

REVISTA DO

curitibano

291

OUTUBRO / NOVEMBRO
ANO . 2021



Clube Curitibano

de portas (e braços) abertos

INICIATIVAS VÊM TORNANDO O CURITIBANO MAIS ACESSÍVEL
E CONTRIBUINDO PRA O DESENVOLVIMENTO E FORMAÇÃO
DOS ASSOCIADOS COM DEFICIÊNCIA

DAPI

Diagnóstico Avançado Por Imagem

Liga das Senhoras Católicas de Curitiba

- PET/CT Digital
- Ressonância Magnética
- Tomografia Computadorizada
- Densitometria Óssea
- Elastografia
- Tomossíntese Mamária
- Mamografia Digital
- Ultrassonografia
- Raios-X Digital

Estruturas diferenciadas

São 02 unidades de atendimento com ambientes amplos, agradáveis e seguros, com estacionamento local.



Corpo Médico Especializado



Atendimento Humanizado



Investimentos constantes em tecnologia



Ressonância Magnética das mamas com alta precisão

- **Unidade Mercês**
Rua Brigadeiro Franco, 122
Mercês – Curitiba – PR

- **Unidade Shopping Palladium**
Avenida Presidente Kennedy, 4121
Esquina com República Argentina
Portão – Curitiba – PR

Mais sobre o DAPI:



41 3250-3000
www.dapi.com.br

Liga das Senhoras Católicas de Curitiba

EM BREVE

- **Unidade Centro Cívico**



A precisão em diagnóstico tem nome.

O DAPI é a única clínica do Brasil que reúne estas tecnologias exclusivas



PET/CT Digital Discovery MI

Equipamento de tecnologia avançada que permite identificar lesões menores, detectando de forma precoce tumores, doenças neurológicas e cardiológicas.

Tomógrafo Revolution CT

Gera imagens ultrarrápidas, permitindo a avaliação coronariana em um batimento cardíaco.



Ressonância Magnética Magnetom Sola

Realiza exame de corpo inteiro num só procedimento, sem a utilização de radiação ionizante.



Ressonância Magnética 3T

Ressonância Magnética de próstata multiparamétrica indicação precípua.

LANÇAMENTO



Imagens meramente ilustrativas. Alvará de construção 377122, emitido em 6/7/2021.
Incorporação Imobiliária: R-1-123.114 em 23/08/2021.



VAZ
BATEL

Se deu vontade, **MUDE.**

Abra novas janelas, se apaixone pela cidade e descubra o melhor do lado urbano no endereço mais desejado do Batel.

**Residências conceito
de 53m² a 125m² privativos**
na Av. Vicente Machado, 1056

**Venha conhecer a
residência conceito decorada
no Espaço Laguna:**

R. Major Heitor Guimarães, 1740

41 3259 1801 construtoralaguna.com.br/vazbatel

 **LAGUNA**
INCONFUNDÍVEL

“ O MUNDO RENASCE
EM CADA CRIANÇA ”

42 ANOS



CADA CRIANÇA TEM SEU TEMPO

Só quem ama o que faz é capaz de compreender o mundo através do olhar de uma criança.

WWW.RECANTOINFANTIL.COM.BR

EDUCAÇÃO INFANTIL · ENSINO FUNDAMENTAL



A IMAGINAÇÃO NOS FAZ INFINITOS!

Manter a imaginação ativa é uma das prioridades no Recanto Infantil. Por meio de uma aprendizagem criativa, as crianças constroem o que imaginam.

Criar, explorar, brincar e compartilhar ideias permite que possam encontrar soluções para um mundo repleto de possibilidades, dentro de uma consciência ética e inovadora.



ESPAÇOS ACOLHEDORES QUE INSPIRAM E TRANSFORMAM.

O Recanto Infantil é um lugar de pertencimento, encontros, trocas e descobertas. Está alinhado com o que há de mais atual na educação, sem abrir mão do acolhimento e do foco no ser humano, tão importantes no desenvolvimento infantil.

Os espaços de aprendizagem são exclusivos para cada faixa etária e foram minuciosamente projetados para atender e estimular nossas crianças do século XXI.



CONSTRUÍMOS PONTES PARA O FUTURO QUE COMEÇA HOJE

E RESSURGE TODOS OS DIAS EM CADA CRIANÇA.

Viver a poucos
passos do
Curitibano agora
tem nome:

edifício
Carmen

Encante-se com a união
perfeita entre elegância,
charme e personalização
que você merece. Desfrute
do clube como o seu quintal.

PROJETO ARQUITETÔNICO
E DE INTERIORES



Elaine Zanon &
Claudia Machado

Arquitetos Associados

- UNIDADES DE:
202m² À 352m² DE
ÁREA PRIVATIVA
- 4 VAGAS DE GARAGEM

ENTREGA DEZEMBRO 2021
B



IMAGEM DO
EMPREENDIMENTO
DIA 28/09/2021

CONHEÇA O PRIMEIRO
HIGH
LUXURY
RESIDENCE
DE CURITIBA



PLANTÃO DE VENDAS:
Travessa Percy Whilters, 71 • Água Verde

INFORMAÇÕES E RESERVAS
3076-4546  99514-0014
construtorabouw.com.br

  /construtorabouw

CONSTRUTORA
BOUW
DESDE • 1996

**OBRAS ADIANTADAS
ENTREGA EM DEZEMBRO DE 2021**

Olhar para o futuro



Há alguns meses, vocês têm acompanhado aqui na revista do Clube Curitibano o passo a passo das obras que estão acontecendo em nossas cinco sedes. Quem frequenta os espaços também se acostumou a conviver com tapumes e cartazes sobre reformas em vários espaços. Um certo inconveniente que, aos poucos, vai dando lugar a um novo Curitibano - uma onda de transformações que vai deixar o Clube muito mais moderno, funcional e acessível para seus associados.

Na segunda quinzena de outubro, entregamos para o associado um novo hall social, uma das mais importantes obras dessa gestão. Um espaço muito mais bonito e atual, que vai valorizar os salões do Clube e o seu patrimônio. Uma melhoria que, juntamente com outras ações, prepara o Curitibano para a retomada do convívio social, das festas e dos eventos.

Não tenho dúvidas de que essa pandemia nos ensinou a valorizar ainda mais esses encontros e os espaços coletivos. E que, cada vez mais, vamos querer estar próximo da família, dos amigos, dos colegas e parceiros de esportes e bate-papo no Clube. Foi essa visão que nos motivou a aproveitar o tempo de portas fechadas para fazer essas reformas.

Sabemos que foi um momento delicado para muitas famílias. Mas não deixamos de olhar com esperança para o futuro - e preparar o Curitibano para ele. Com esse olhar, também entregamos no último mês novas quadras de areia e um espaço Gourmet na Sede Mercês.

Nesta edição da RCC, você vai saber mais sobre essas e outras melhorias que estão em andamento. Trazemos uma matéria especial sobre a modernização do Centro de Integração - que vai trazer mais conveniência e abrir eventos dos mais variados portes.

Você vai continuar acompanhando essas mudanças por aqui. Mas tem também o nosso convite para aproveitar com toda segurança e cuidado esse novo Curitibano que está de portas abertas.

Hamilton Braga de Oliveira

Diretor de Obras

CLUBE CURITIBANO

Presidente . Joaquim Miró
 1º Vice-presidente . Fabio Adam Helm
 2º Vice-presidente . Ana Amélia Bruel
 Diretor Administrativo . Eduardo Surugi Tarquinio
 Diretor Financeiro . Marco Antonio Zicarelli Cravo

DIRETORIA

Operações . Romualdo Rymssa
 Cultura e Comunicação . Rafael Cini Perry
 Esportes Aquáticos . Cesar Augusto Carvalho Feres
 Esportes de Raquete e Sede Lucius Smythe .
 Antonio Carlos Prieto Junior
 Esportes e Sede Mercês . Fabio Henrique Silva Galvão
 Golfe e Sede Romão Rodrigues Branco . Cristian Kim
 Geral e Sede Barão do Serro Azul . Terezinha Pereira Abagge
 Jurídico . Italo Tanaka Junior
 Obras . Hamilton Braga de Oliveira

EXECUTIVOS

Superintendente . Evaristo Bicalho
 Controller . Juliano Gans

CONSELHO DELIBERATIVO

Membros Natos . Renato Valmassoni Pinho, Constantino Batista Viaro,
 Fabiano Saporiti Campelo, José Diógenes Uady, Jackson Pitombo
 Cavalcante Filho, Manoel Diniz Neto, Heitor Dantas Filho, José Antônio
 Baggio Pereira, Renato Ramalho

MESA DIRETORA

Presidente . Paulo Roberto Oliveira
 Vice-presidente . Fábio Maciel Molteni
 1º Secretário . Joclenor Lincoln Procópio
 2º Secretária . Ana Cristina Mauad Raposo

Conselheiros . Álvaro José Junqueira Nunes, Alziro da Motta Santos
 Filho, Ana Cristina Mauad Raposo, Andre Moura Rocha Coutinho,
 Antonio Alves Prado Filho, Antonio Carlos Ferreira, Augusto Soares
 Molinari, Brasílio Vicente de Castro Neto, Camila Scarante Rego,
 Claudio Diogo dos Santos Filho, Daniel Kulyysz Fatuch, Danielle A.
 do Amaral Cecyn, Eduardo Coneglian Della Bianca, Enio de Aragon
 Ferreira, Ennio Marçal Filho, Fabiana Busatto, Flavio Gomel, Gilson
 Macedo Osternack, Guilherme Santos Muniz, Gustavo Pereira Abagge,
 Helio Augusto C. de Abreu, Helio Rubens de Oliveira, João Bosco Lee,
 João Guilherme O. de Moraes, João Luis da Costa Viana, João Lydio
 Seiler Bettega, Joel Macedo S. Pereira Neto, Jose Carlos Cassou,
 Lello Jorge Paiva Machuca, Lucas Brandalize Salomao, Luciana da
 Fontoura Rodrigues, Luis Otavio Pires, Luis Renato Krause, Luiz Cesar
 Ribas, Manoel Doria Guimaraes Filho, Marcos Rogerio Greca, Marcus
 Pinheiro Machado, Mario Beatriz Junior, Mercedes Maria Maranhão
 Ritzmann, Myrian Dulce Reale Carstens, Ney de Lucca Mecking, Niel
 Ferreira da Costa, Otavio Mauad Figueiredo, Patrice Albert Vian, Paula
 Carneiro Bettega, Paulo Afonso C. Torres Miranda, Rafael Fabris Berg,
 Renato Alves, Ricardo Miltczuk, Rodrigo de Almeida Ferreira, Silvana
 Correia Laynes de Castro, Tales de Sodre e Macedo, Vera M. Haj
 Mussi Augusto, Vera Vimond

CONSELHO FISCAL

Presidente . Nelson Laporte
 Titulares . Roberto Cardoso e Roberto Sérgio Correa Alves
 Suplentes . Fredi Humphreys, Rui de Almeida Valente
 e Iara Aurélio de Macedo

VICE-DIRETORIA DE ESPORTES

Badminton . Márcio de Paula Tourinho
 Basquetebol Feminino . Andrea Truppel
 Basquetebol Masculino . Nelson Loureiro Alves
 Voleibol Masc . Gustavo Wolff Erzinger
 Futevôlei . Marcio Moares Soares
 Triathlon . Victor Oliveira Ferreira de Almeida
 Motorcycle . Rafael Zanon Seiler
 Poker e Carteadado . Jairo Augusto Rocha
 Futebol Society . Dorival Splenger Vianna Jr.
 Futebol de Mesa . José Carlos de Freitas Kuster

Peteca . Luiz Alberto Maranhão Salomon
 Artes Marciais . Manuel Marcos Baggio Pereira
 Sinuca . Airton Miranda Bozza
 Bocha . Luiz Alberto Annunziato Burger
 Esgrima . Ana Paula Pereira Portugal

OUVIDOR

Rogério Scheidt Mader

VICE-DIRETORES DE ESPORTES DE RAQUETES

Padel . André Calle Volpi
 Beach Tennis . Wagner Assad Bruel
 Squash . Guilherme Rodrigues Camargo
 Tênis . Frederico A. C. Fortes Filho, Larissa B. G. C.
 de Albuquerque e Guilherme Villela Miguel

VICE-DIRETORES DE ESPORTES AQUÁTICOS

Natação . Carlos André G. Pangrácio
 Polo Aquático . Daniel Moro da Cunha

COMISSÃO DAS PISCINAS RECREATIVAS

Ana Cristina Mauad Raposo, Joclenor Lincoln Procópio, Mauro Sérgio
 Rocha e Susana Lins Affonso da Costa

COMISSÃO DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

Camila Scarante, Elyse Michaela B. B. de Matos, Francisco Zaninotti,
 Laura Fagundes Ramalho, Many Tigre Elache Marcela Marinho, Maria
 Angélica Soares Q. Telles e Terezinha Pereira Abagge

COMISSÃO DISCIPLINAR

Membros Titulares . Renato de Sousa Bello, Eduardo Munhoz da
 Cunha, Cristina Damaris C. Machado e Fernando A. W. Maria Sobrinho
 Membros Suplentes . Phillip Gil França e Marco Antonio Marconcin
 Membros Colaboradores Temporários . Joel Macedo Soares
 Pereira, Tiago da C. Macedo Pereira e Thiago B. Lucas de Oliveira

CONSELHO USUÁRIOS BIBLIOTECA - CUB

Presidente . Vera M. Haj Mussi Augusto
 Secretária . Ana Maria Morandi Haro Anjos
 Conselheiras . Jussara M. Dos Santos Caliar, Sonia M. Costa
 Gomes, Clecy Bevilacqua da Silveira, Elizabeth Tha Berman,
 Sônia Macedo Mercer e Eryclea Porto Freire

CUB Z

Maria Eduarda Carneiro, Maria Fernanda Veiga
 e Ana Laura Soares

VICE-DIRETORES

Sauna Masculina . James Katzwinkel
 Toca Lincoln . Thiago Isaias Tarquinio

COMISSÃO DA SAUNA FEMININA

Vice Diretora . Cristiane Locateli Todeschini
 Membros . Alice Bacila Munhoz da Rocha, Cynara de Lima
 Gonçalves, Cecília Isabel Ribeiro, Estela Inês Menegatti

BOLÃO I CIB 2020 "Unidos pelo Bolão"

Presidente CIB . Wilson Galvão de Oliveira
 e Maria de Lourdes M. F. Oliveira
 Grupo Albatroz . Hilton Zonkowski,
 Rosângela Werneck e Rose Garcia
 Grupo Desesperados . André Cassou
 Grupo Donos da Bola . João Augusto Michelotto
 e Maria Helena Michelotto
 Grupo Extintor . Rosinha Parolin e Francisco Ritzmann
 Grupo Invocados . Gilberto Miranda e Lauriana
 Miron de Miranda

GOLFE

Capitão . Jairo Augusto Rocha
 Capitã . Fernanda Roccon Rocha

EXPEDIENTE

REVISTA DO CLUBE CURITIBANO
 Publicação bimestral. Conteúdo produzido e editado pelo
 Departamento de Comunicação e Marketing.

Central de Relacionamento do Curitibano (CRC). ☎ 41. 99122-0113

Gerência . Cinthia Scheffer Equipe . Alessandro Pinheiro, Alisson
 Stasiak, Amanda Falcon, Jaqueline Deina, Jeniffer Gutierrez, Lola Dias,
 Luísa Urbano e Wesley Oliveira

FALE COM A REDAÇÃO
 ☎ 41. 3014 -1936 | revista@clubecuritibano.com.br

Projeto gráfico e Diagramação . Ideale Design
 Foto de capa . Valmir Dzivielevski Júnior
 Impressão . Maxigráfica

PARA ANUNCIAR . Saltori Mídia Estratégica
 ☎ 41. 99996-9995 | renato@saltori.com.br



SEDE BARÃO DO SERRO AZUL
 Av. Getúlio Vargas, 2857 | 80240-040 | Curitiba / PR
 ☎ 41. 3014.1919

SEDE ROMÃO RODRIGUES BRANCO
 Av. 25 de Janeiro, 2461 | 83420-000 | Quatro Barras / PR
 ☎ 41. 3672.1474

SEDE LUCIUS SMYTHE
 Rua João Parolin, 1090 | 80220-290 | Curitiba / PR
 ☎ 41. 3332.2028

SEDE CONCÓRDIA
 Rua Carlos Cavalcanti, 815 | 80510-040 | Curitiba / PR
 ☎ 41. 3222.8685

SEDE MERCÊS
 Rua Jacarezinho, 1303 | 80810-130 | Curitiba / PR
 ☎ 41. 3018.1015

COLEÇÃO

INDOOR

2021

*A natureza no
seu melhor habitat.*

*Viva.
Explore.
Sinta.*

Design que traduz a leveza da natureza nas suas linhas, texturas e acabamentos para criar uma atmosfera cativante em qualquer ambiente.

**Saccaro Curitiba**

Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 1024
Curitiba - PR | (41) 3085.2253

saccaro®

sumário.

38



76



80



38

Capa

Conheça as iniciativas do Curitibano para se tornar mais inclusivo. E histórias de associados que encontram nas atividades do Clube um caminho para desenvolvimento e integração.

66

Saúde mental

Manter equilíbrio entre corpo e mente é um desafio para os atletas de alto rendimento.

80

Basquete

Associado Enrico Vicentini Bório comemora a convocação para representar o Brasil e a boa fase da modalidade no Clube.

52

Acervo

Projeto vai recuperar obras de arte a aproximá-las dos associados.

76

CBC

Novo edital da Confederação Brasileira de Clubes (CBC) vai trazer mais de R\$ 1 milhão em investimentos para os esportes.

101

Bolão

Equipe do Curitibano está de volta aos campeonatos do estado. E comemora o reencontro com os amigos.

58

Cinquentenário

Associados que chegam aos 50 anos de vida associativa são homenageados.

Revista Clube Curitibano

A edição #291 está disponível para leitura gratuita no site clubecuritibano.com.br.
Acesse também pelo QR Code.



Siga o Clube nas redes sociais



[/clubecuritibano](https://www.facebook.com/clubecuritibano)



[@clubecuritibano](https://www.instagram.com/clubecuritibano)



[/user/ClubeCuritibano](https://www.youtube.com/user/ClubeCuritibano)

SOLEIL

ENTREGA
PREVISTA

22
JULHO
2022

MAIS LUZ
NOS SEUS DIAS.
UMA EXCLUSIVIDADE
QUE VALE OURO
EM CURITIBA.

- APENAS 7 RESIDÊNCIAS SUSPENSAS
- 1 APARTAMENTO POR ANDAR
- UNIDADES DE 245M², 295M² E COBERTURA DUPLEX COM ÁREA PRIVATIVA DE 480M²
- SALA DE ESTAR COM PÉ DIREITO DE 6,30M, OPÇÃO DE COZINHA E LIVING AMPLIADOS
- ÁREA DE LAZER COMPLETA
- PROJETO AMPLAMENTE SUSTENTÁVEL
- FACE NORTE
- RUA SEM SAÍDA
- PROJETO COM ALTO ÍNDICE DE ILUMINAÇÃO NATURAL

ÚLTIMAS UNIDADES
RUA CAMÕES, 20. ALTO DA XV.

Acesse o site e se surpreenda com o tour 360° no apartamento.

www.soleilbrx.com.br

☎ 41 3053-7500 📞 41 99770-4700

BRX

CONSTRUTORA E INCORPORADORA

Incorporação Imobiliária Registrada sob nº R-4-59.841 na 3ª Circunscrição de Registro de Imóveis de Curitiba. Todas as imagens deste material são meramente ilustrativas, podendo sofrer alteração sem aviso prévio. Móveis, utensílios e objetos de decoração não fazem parte do memorial descritivo.

Informações

DEPARTAMENTO DE CULTURA E ESPORTES ■ 41.3014-1948 / 3014-1935
 DEPARTAMENTO SOCIAL ■ 41.3014-1932
 SEDE ROMÃO RODRIGUES BRANCO ■ 41.3672-1474
 SEDE LUCIUS SMYTHE ■ 41.3332-2028
 SEDE CONCÓRDIA ■ 41.3222-8685



eventos culturais



16 e 31/10	▪ Escola de Teatro, Curso de Teatro Adulto, Núcleo de Criação e Grupo de Teatro	17h às 21h	Teatro Alcides Munhoz - SBSA
23/10	▪ Curso de Paisagismo - Aspectos Biológicos de Interesse	16h	Sede Concórdia
31/10	▪ Viva! A infância no Clube Curitibano - Edição Halloween	A definir	A definir
4/11	▪ Pubquiz 60+	17h	Restaurante - Sede Concórdia
9/11	▪ Encontro do CUB	19h30	Salão de eventos - SBSA
23/11	▪ Curso de Paisagismo - Multiplicação de Plantas	16h	Sede Concórdia
25, 26 e 27/11	▪ 2ª Jornada Literária	Diversos	SBSA
5/12	▪ Espetáculo da Escola de Dança e Equipes	Diversos	Teatro Positivo - Grande Auditório

eventos esportivos



22 e 23/10	▪ 5ª etapa do Campeonato Brasileiro de Maratonas Aquáticas	Diversos	São Bernardo do Campo/SP
23/10	▪ Interno de FIFA 2021	9h	Salão Azul - SBSA
	▪ Regional de Natação Infantil a Sênior	Diversos	Parque Aquático - SBSA
	▪ Intercâmbio de Tênis com o Santa Mônica	Diversos	Lucius Smythe
	▪ Torneio Highlander de Peteca	10h	Academia de Peteca
	▪ Batalha Real Beach Volley	9h	Sede Mercês
24/10	▪ Circuito Ocean de Travessia	A definir	Garopaba/SC
	▪ Campeonato Paranaense de Triathlon		Guaratuba/PR
29 a 31 /10	▪ Festival Sul-Brasileiro Mirim e Petiz de Natação (a confirmar)	Diversos	Porto Alegre/RS
30 e 31/10	▪ Regional de Natação infantil a sênior	Diversos	Parque Aquático - SBSA
4 a 7/11	▪ Campeonato Brasileiro de Esgrima	Diversos	Ginásio de Esportes - SBSA
7/11	▪ Regional de Natação Infantil a Sênior	Diversos	Parque Aquático - SBSA
8 a 19/11	▪ Inscrições Colônia de Férias	Atendimento na Secretaria de Esportes - SBSA	
08 a 13/11	▪ Seis atletas no sul-americano de natação e maratonas aquáticas	Diversos	Santa Cruz de La Sierra/Bolívia
11 a 15/11	▪ Campeonato Brasileiro Interclubes de Polo Aquático - II Divisão	Diversos	Natal/RN
13 e 14/11	▪ Circuito Ocean de Travessia	Diversos	Porto Belo/SC
	▪ Regional de Natação infantil a sênior	Diversos	Parque Aquático - SBSA
13 a 16/11	▪ Campeonato Paranaense de Bolão Finais Masculina	Diversos	Clube Urca
	▪ Campeonato Paranaense de Bolão Finais Feminina	Diversos	Pavilhão do Bolão - SBSA



16 a 21/11	▪ Interno de Tênis	Diversos	Lucius Smythe
18 a 21/11	▪ Campeonato Paranaense Mirim e Petiz de Natação	Diversos	Foz do Iguaçu/PR
19/11	▪ Interno de Badminton - 3ª Etapa	19h	Ginásio de Esportes - SBSA
19 a 21/11	▪ Campeonato Estadual mirim e petiz de natação	Diversos	Foz do Iguaçu/PR
20/11	▪ Exame de Faixas de Judô	9h às 11h	Sala de Judô - SBSA
	▪ Festival de Basquete/ Exame de Faixas de Judô	9h às 11h	Ginásio 2 - SBSA
	▪ Festival de GR	18h	Sede Concórdia
	▪ Festival de Escolinhas de Futebol Society	9h	Sede Mercês
21/11	▪ Festival de Escolinhas de Futsal	9h	Ginásio de Esportes - SBS
23 a 27/11	▪ Campeonato Brasileiro Juvenil de Natação	Diversos	Porto Alegre/RS
24 a 27/11	▪ Campeonato Brasileiro de Polo Aquático Divisão II	Diversos	Salvador/BA
26 a 28/11	▪ Liga de Tênis	Diversos	Lucius Smythe
27/11	▪ Festival Demonstrativo de Encerramento	9h	Parque Aquático - SBSA
	▪ Interno de Futevôlei	9h	Sede Mercês
27 a 28/11	▪ Bike Adventure	Diversos	Estrada da Limeira (PR)
28/11	▪ Tomada de Tempo Interna	Diversos	Parque Aquático - SBSA
29/11 a 12/12	▪ Torneio Open de Padel	Diversos	Complexo de Padel - SLS
1º a 4/12	▪ Campeonato Brasileiro Infantil de Natação	Diversos	Santa Mônica
1º a 5/12	▪ Campeonato Sul-Americano Master de Natação	Diversos	Rio de Janeiro/RJ
3 a 10/12	▪ Interno de Beach Tennis	Diversos	Lucius Smythe
5/12	▪ 5ª etapa do Circuito Interno da Categoria Mirim "Atleta Versátil"	Diversos	Parque Aquático - SBSA
6 a 12/12	▪ Torneio Finals de Tênis	Diversos	Rio de Janeiro/RJ
8 a 11/12	▪ Campeonato Brasileiro Júnior e Sênior de Natação	Diversos	Santa Mônica
11 e 12/12	▪ 7ª etapa do Campeonato Brasileiro de Maratonas Aquáticas	Diversos	Salvador/BA
12/12	▪ Rei e Rainha do Mar	Diversos	Rio de Janeiro/RJ
	▪ Challenge Triathlon	Diversos	Florianópolis/SC



eventos sociais



18/10 a 18/12	▪ Produção Fotográfica - Debutantes 2021	Diversos	
20/10	▪ Sunset - Debutantes 2020	A definir	Castelo do Batel
28/10	▪ Chá para Todos	14h	Salão de Eventos - SBSA
29/10	▪ VAV Viva la Vida	A definir	Salão Azul - SBSA
6/11	▪ Festa da Cerveja	20h	Sede Concórdia
9/11	▪ Aula de Culinária	19h	Salão Poty Lazzarotto - SBSA
19/11	▪ Cinquentenário	A definir	Salão Azul - SBSA
20/11	▪ Chegada do Papai Noel	A definir	Centro de Integração - SBSA
22/11	▪ Mente Ativa	15h	Salão Cid - SBSA
23/11	▪ Aula de Etiquetas - Debutantes 2021	A definir	A definir
26/11	▪ VAV - Encerramento	A definir	Salão Azul - SBSA
23/11	▪ Curso de Paisagismo - Multiplicação de Plantas	16h	Sede Concórdia
11 e 12/12	▪ Café com Papai Noel	A definir	Salão Cid - SBSA



*Mais bonito e moderno,
o hall está preparado para
a retomada dos eventos*

Novo hall

vai valorizar ainda mais o espaço social

Jaqueline Diana



A nova portaria e o hall social da Sede Barão, na Getúlio Vargas, já estão prontos. O espaço, que dá acesso aos mais nobres salões e ao teatro, passou por uma revitalização completa e está preparado para a retomada dos eventos com um visual muito mais bonito e moderno.

O investimento feito no espaço foi de cerca de R\$ 3,8 milhões e é parte das propostas de transformação da atual gestão. A ideia é oferecer aos associados, e ao mercado de eventos em geral da cidade, uma área muito mais funcional, valorizando a imagem do Clube e aumentando o número de locações nos salões Rubens Arles Bettega (Azul), Poty Lazzarotto (Rosa), Cid Marcondes de Albuquerque e no Teatro Alcidez Munhoz. Ou seja, é um investimento que vai valorizar ainda mais o patrimônio dos seus associados – e se pagará no médio e longo prazo, gerando mais receita para o Clube.

Confira também o andamento das principais obras das sedes:

Sede Barão do Serro Azul



Salão Rosa

Nivelamento do piso e troca dos revestimentos.

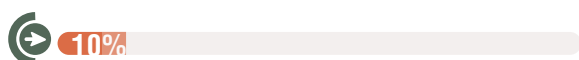


Fachada Petit Carneiro



Portaria Petit Carneiro

Novo acesso, mais moderno e acessível.



Edifício Garagem

Troca do revestimento externo.



Novo parque

Espaço com mobiliário acessível.

Sede Concórdia



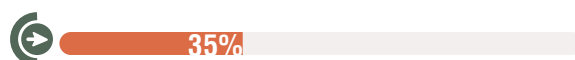
Reforma do telhado

Substituição do telhado antigo.



Construção da caixa cênica

Execução da infraestrutura do palco.



Projeto arquitetônico de restauro

Estudo para obtenção de potencial construtivo.

Sede Mercês



Novas quadras de areia



Boulevard e Parquinho

Elaboração de planilha orçamentária e cotação da obra para execução de espaço infantil.



Espaço Gourmet

Área para eventos foi inaugurada em setembro e já está disponível para locação.



Sala de ginástica

Sede Romão Rodrigues Branco



Piscinas sociais

Reforma e aquecimento concluídos.



TERRASSE
MOUVEMENT

**ELEGÂNCIA E CONFORTO
NO PONTO MAIS NOBRE
DO CABRAL**



SAIBA MAIS
ATRAVÉS DO
QR CODE



RUA BELÉM, Nº 165
(41) 98786-1454

WWW.TERRASSE.COM.BR

LANÇAMENTO



APTOS. DE
99 A 165 m²
PRIVATIVOS

 **TERRASSE**

Projeto vai trazer nova vida ao centro de integração

Novo espaço deve ser entregue aos associados em março. Votação para escolha da proposta teve mais de 1.6 mil votos

■ por Jaqueline Deina

Com a ajuda de mais de 1,6 mil associados, o Curitibaano começa nos próximos meses a revitalização do Centro de Interação, na Sede Barão. O projeto para o novo espaço foi escolhido em uma votação para titulares e dependentes, que ocorreu de forma online entre os meses de agosto e setembro.

A previsão é que o novo espaço esteja pronto até março do ano que vem. O projeto executivo já está sendo desenvolvido, assim como os ajustes necessários e os orçamentos para que a obra comece ainda este ano. O investimento previsto é de até R\$ 2,5 milhões.

O novo mobiliário vai tornar o espaço muito mais interessante para os associados, com um formato mais versátil e moderno. Será criado, por exemplo, um *workspace* para que os associados possam realizar

rotinas complementares de trabalho. Além de áreas de descanso e convivência.

"O recurso para essa obra já está devidamente reservado. A execução terá poucas intervenções estruturais e, na sua maior parte, com nova marcenaria e mobiliário", explica o vice-presidente do Curitibaano, Fabio Helm, um dos idealizadores do projeto.

O Centro de integração está hoje praticamente sem uso. "Um espaço ocioso tem custo para o clube. A execução do projeto votado pelos associados é essencial para corrigir isso. Além disso, ele atende a muitos pedidos que vinhamos recebendo de associados", diz. Seja em bate papos ou mesmo em pesquisas formais, eles já vinham sinalizando o interesse por um espaço de convivência mais funcional, com possibilidade de trabalho ou mesmo lazer.





O espaço vai trazer operações de comércio e alimentação complementares àquelas que já existem na sede, com opções de sport bar e café e um espaço de mercearia. “Com o novo formato, o Centro de Integração também vai receber pequenos eventos, como palestras, exposições e shows. Acreditamos que será uma área de grande interesse de jovens e adolescentes que passam o contraturno das escolas no clube. E nos fins de semana, as atividades sociais vão despertar o interesse dos mais variados públicos”, diz o vice-presidente.

A ideia é trazer de volta a vida social para dentro do Clube justamente após o longo período de pandemia, proporcionando um espaço de convívio que abrace todos os públicos. “Em um momento como esse, as pessoas valorizam ainda mais o encontro, o convívio social. Com esse novo projeto, vamos trazer vida a esse espaço; proporcionar ao sócio uma vida social diária. Trazer mais eventos sociais, culturais e esportivos. Movimentar também a vida noturna no Clube. Queremos resgatar essa ideia do espaço, que ficou esquecido durante a pandemia”.

O resultado da votação, para Helm, foi bem expressivo e importante para a certeza de que os associados gostaram do projeto e, por isso, quiseram participar. “É um projeto que a gente vem executando bem no detalhe, para sermos muito assertivo. Estudamos muito bem as propostas pensando na inauguração assim que as coisas começarem a voltar à normalidade, para oferecer ao associado algo de positivo quando a pandemia acabar”, explica.

Instagram: @Diana



Vamos trazer de volta a vida social para o clube. Estudamos muito bem as propostas pensando na inauguração assim que as coisas começarem a voltar à normalidade. Para oferecer ao associado algo de positivo quando a pandemia acabar”

Fabio Helm
Primeiro vice-presidente do Curitibaano
e um dos idealizadores do projeto



Processo de criação

O projeto vencedor recebeu 67% dos votos e foi idealizado por jovens arquitetos de Passo Fundo (RS), da Zenital Studio Arquitetos. Eles participaram de uma maratona criativa, que começou em fevereiro desse ano. A convite da diretoria do Clube, o Atelier 1901 trouxe um inovador modelo de estudo e criação de propostas para o espaço. Incubadora para arquitetos e urbanistas recém-formados, o Atelier 1901 é um espaço de capacitação por meio da prática projetual.

A primeira etapa foi a de imersão, em que um grupo de arquitetos visitou o Clube para estudar a área e fazer uma pesquisa com os associados para entender as necessidades e preferências de quem utiliza o espaço.

A segunda etapa foi o concurso, direcionado a arquitetos com até quatro anos de formados e estudantes de arquitetura de quatro estados (São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul). Eles tiveram cerca de um mês para avaliar o estudo de viabilidade realizado, participar de *workshops* e capacitações técnicas e inscreverem seus projetos.

Foram mais de 200 arquitetos envolvidos na etapa inicial. Destes, 30 foram selecionados por uma comissão que avaliou critérios técnicos. Somente 10 projetos puderam retornar para ajustes e, então, 5 semifinalistas foram indicados para um estudo de viabilidade, o que resultou nas duas equipes finalistas a serem votadas pelos associados.

Os idealizadores do projeto vencedor, Lucas Manica Destri e Paloma Drum, contam que a ideia da maratona criativa foi uma excelente oportunidade para trabalhar em um projeto com arquitetura diferenciada.

“Nos sentimos muito contentes e realizados por estar atingindo uma instituição como o Clube. Quando você chega em primeiro lugar em um concurso, é uma realização muito grande, sensação de dever cumprido”, comenta Paloma.

Eles destacam a importância de envolver os sócios na escolha dos projetos. “Acho que essa votação aberta aos sócios foi bem importante, e é o que fez a gente ter mais confiança de que conseguimos atingir o melhor resultado com o nosso projeto. Isso é o que nos deixa mais realizados, depois de todas as etapas, ser o projeto escolhido. Como arquitetos, nos deixa muito contentes porque, afinal, nós fazemos arquitetura para as pessoas”, destaca a arquiteta..

Assista ao vídeo e conheça mais detalhes do projeto.



acesse e saiba mais ...

**DESCUBRA AS NOVAS
PERSPECTIVAS PARA A**

Primavera / Verão



USE NOSSO **QR CODE**
E ACESSE OS **CONTATOS**
DAS NOSSAS LOJAS



OTICASVISORAMA



OTICAS_VISORAMA

ÓTICAS
VISORAMA

comemore com a gente

Novo departamento vai melhorar a experiência de quem faz festas nos salões do Clube

Com a melhoria dos índices da pandemia, os eventos sociais estão de volta ao Curitibaano. Internamente, o Clube se reorganizou para prestar um serviço ainda melhor para os associados que querem fazer suas festas de aniversário ou casamento nas sedes. A recém-criada Central de Eventos e Patrocínios vai prestar consultoria para o associado em todas as etapas de locação – desde a apresentação dos espaços disponíveis, até a assinatura do contrato, a indicação de fornecedores e o apoio no dia da produção.

A agenda dos salões já está aberta e com valores especiais para associados. Para festas no prédio histórico da Sede Concórdia, por exemplo, a locação tem valor hoje de R\$ 5 mil (exclusivamente para associados e dependentes). “Queremos convidar os nossos associados a casarem no Concórdia, um espaço lindo e central. Com uma estrutura impecável para uma grande festa”, diz a gerente do novo departamento, Araci Teleginski.

Para conhecer as opções de espaço e os valores, o associado por entrar em contato com a Central pelo telefone 41. 99854-0043 ou e-mail comercial@clubecuritiba.com.br.

Patrocínios

O novo departamento também será responsável pela condução das parcerias e patrocínios do Curitibaano. A Central vai intermediar o contato com as empresas que têm interesse em apoiar as modalidades e grandes eventos do Curitibaano a partir de 2022. “Queremos firmar parcerias de longo prazo, com marcas que querem se associar à nossa, à tradição e reputação do Curitibaano. Para isso, estabelecemos cotas de patrocínios por modalidades e eventos que agreguem valor ao Clube e aos associados”, explica a gerente. Os recursos serão reinvestidos no próprio Clube e nas modalidades impactadas pelos contratos.

Pessoas físicas ou jurídicas que têm interesse em firmar parceria devem entrar em contato com a Central, também pelo telefone 41. 99854-0047 ou centraldeeventos@clubecuritiba.com.br.


Remuneração da ouvidoria será votada em assembleia

Chegou a hora de decidir sobre a remuneração do cargo de Ouvidor no Clube Curitibaano. Em uma assembleia, que será marcada no fim de novembro, os associados poderão votar sobre uma possível mudança ou não do valor e decidir pela extinção da remuneração mensal para o cargo. Hoje, conforme determinação do estatuto, o valor pago é de R\$ 13.725,00. Caso a assembleia opte pela mudança, o cargo passa a ser exercido de forma voluntária, como acontece hoje cargos de presidência, diretoria e conselhos deliberativo e fiscal.

A Ouvidoria tem como objetivo concentrar demandas e reclamações dos associados

que não tenham sido resolvidas em outras instâncias. Ou ainda, fazer denúncias sobre infrações de forma anônima.

Para as demandas do dia a dia, sugestões de melhoria, dúvidas ou reclamações, o associado também pode entrar em contato pela Central de Relacionamento do Curitibaano (CRC). O CRC concentra os contatos e destina as demandas para as áreas responsáveis, facilitando o contato entre associados e Clube.

Outro diferencial da CRC é o contato ativo. Por meio da Central, o Clube envia informações para os associados, de acordo com as suas áreas de interesse. Para isso, basta salvar o número na sua agenda do celular e mandar uma mensagem, por Whatsapp, solicitando a inclusão nas listas de transmissão. O telefone da CRC é 41. 99122-0113. 

DR. VAGNER LEME ORTEGA

Coordenador dos cursos
de Odontologia Digital

PÓS

TRANSFORMADOR

O Mundo Pós precisa de mais especialistas, doutores e mestres.

São diversas possibilidades e unidades para você transformar sua carreira. Pós é na Mandic.

Escolha o seu curso.

slmandic.edu.br/cursos

☎ (19) 99228•8781

☎ 0800 941 7 941



SÃO LEOPOLDO
MANDIC

O sonho de viver do esporte

Atleta, árbitro e professor de jiu-jitsu. O almoxarife da sede Barão, Ary Bueno, mostra que nunca é tarde para realizar desejos antigos

■ por Jaqueline Deina

Não é preciso ir muito longe para encontrar histórias inspiradoras, como a do almoxarife da Sede Barão, Ary Bueno de Godoy Junior. Ary tem uma forte ligação com as artes marciais desde a juventude. Nascido na cidade de Maringá, interior do Paraná, veio para Curitiba ainda quando criança, onde começou a praticar judô aos 14 anos. Aos 21, foi para Londrina e, pouco tempo depois, descobriu uma nova modalidade: o jiu-jitsu.

Além de atleta faixa preta, Ary dá aulas na academia em que pratica e, desde 2015, também é árbitro internacional. Hoje, ele faz parte da Federação Paranaense de Jiu-Jitsu Brasileiro (FPJJB), da Confederação Brasileira de Jiu-Jitsu (CBJJ), da Federação Internacional de Jiu-Jitsu Brasileiro (IBJJF) e da Abuh Dhabi Jiu-Jitsu Pro (AJP).

Na época em que ainda era faixa roxa, o atleta já demonstrava interesse pelas regras do esporte e começou a estudar, movido por uma inquietação: “Eu estava competindo e não entendia o que estava acontecendo. Acabei ficando curioso”, conta. Fez a prova em 2014 pela primeira vez e não passou. Em 2015, com um preparo maior, tentou novamente e conseguiu, enfim, entrar para o mundo da arbitragem.

Desde então, ele já participou como árbitro de várias competições nacionais e internacionais nos estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Mas engana-se quem pensa que a atividade foi apenas uma maneira de permanecer no universo esportivo. “Até me emociona porque eu amo demais a arbitragem. Quem vai para essa área é porque gosta, porque é muito difícil, tem muitas regras, tem que entender muito bem e saber lidar com as situações difíceis. Mas é gratificante no fim de uma competição, você saber que fez um bom trabalho”, destaca.





Hoje, aos 42 anos, me sinto à vontade e confiante para conseguir dar esse passo em direção ao meu sonho e, quem sabe um dia, viver do esporte"

Ary Bueno

Revivendo sonhos antigos

Ary começou a trabalhar no Clube Curitibano em 2017, depois de ter ficado desempregado por um tempo. O que ele não imaginava é que essa oportunidade de emprego traria muito mais do que o sustento para a família. Era uma porta que se abria para um sonho antigo. “Eu já tinha praticamente esquecido esse meu sonho, deixado na gavetinha. Estava indo para o essencial da vida, que é se manter. Eu não imaginava que o Clube era tão grande, que tinha essa estrutura”, conta.

Depois de pouco tempo, Ary tomou conhecimento das oportunidades de crescimento dentro do Clube e ficou encantado com a possibilidade de poder reviver um sonho antigo. “Eu sonhava em fazer faculdade de Educação Física desde que tinha 20 anos, mas tive alguns desvios pelo caminho”, explica.

Na época, as obrigações com a família e a chegada da filha Lhye (19), fruto do primeiro casamento, adiaram os planos pela primeira vez. Três anos depois veio a segunda filha, Jharla (16). Hoje, as duas hoje vivem com a mãe em Londrina. Foram várias as situações adversas ao longo do tempo e a vontade foi ficando de lado, sendo substituída por outras prioridades, como os treinos e as aulas de Jiu-jitsu que ministra na Equipe Galeto Brothers, em Curitiba, assim como a arbitragem, que hoje é uma segunda fonte de renda.

“Não é fácil conciliar tudo, o trabalho no Clube, os meus treinos, as aulas e a arbitragem. Mas, a minha esposa Aline é muito parceira. Ela me dá total apoio quando preciso viajar ou participar dos campeonatos aqui mesmo. Eu consigo chegar em casa e estudar, ler, porque ela me dá todo o suporte para eu poder fazer isso, cuidando

das crianças - Miguel e Mateus, de 7 e 4 anos. Ela também é muito trabalhadora. Eu sou apaixonado por essa nossa parceria”, comenta emocionado.

Para Ary, trabalhar no Clube hoje é motivo de gratidão. “Eu sou muito grato ao Clube por três motivos: me manteve empregado durante a pandemia; a flexibilidade para que eu tenha essa segunda renda, que é a arbitragem, e a oportunidade de crescer aqui. Eu quero continuar galgando os degraus e tenho certeza de que vou conseguir conquistar a vaga que eu tanto desejo, na área esportiva”, assegura.

Decidido a começar a tão sonhada faculdade de Educação Física ainda nesse ano, Ary agora tem um foco diferente. “Meu objetivo de vida é esse, trabalhar com o esporte aqui no Clube. Agora, entrando na faculdade, essa é uma porta que eu confio que vai se abrir para mim. Não consigo pensar em uma outra possibilidade. Não consigo me enxergar fazendo outra coisa lá na frente”, enfatiza.

Aos 42 anos, Ary descobriu que nunca é tarde para reviver os sonhos e almejar coisas novas, mas ele reforça que o primeiro passo é ter vontade, “e isso eu tenho. Muita!”, comenta aos risos. Com brilho e determinação no olhar, ele destaca: “Eu já sei tudo o que preciso fazer, já conversei com as pessoas certas, me orientaram. Eu sei que o Clube tem essa possibilidade, então tem tudo para dar certo”. ☑

Ligue o som e informe-se

Curitibano estreia novo canal para associados. Podcast é uma das mídias que mais cresce no país

■ por *Lola Dias*

A rádio tem se transformado no Brasil. Muitas estações estão se renovando porque novas mídias aparecem a todo instante, como streams de músicas, transmissões ao vivo e, principalmente, os famosos podcasts. Eles chegaram ao país no fim de 2004, com o primeiro programa gravado por Danilo Medeiros, considerado o primeiro podcaster do Brasil.

Mas foi nos últimos anos que a mídia ganhou ainda mais fãs no Brasil e tem se tornado um dos meios preferidos de informação e entretenimento dos brasileiros. O Curitibano não vai ficar de fora dessa novidade e, no último mês, estreou o Curitibano Cast – uma nova forma do associado se manter informado.

Mas o que é o podcast?

A mídia é, basicamente, uma publicação de áudios na internet. O conteúdo da gravação pode ser diverso: bate-papos sobre temas específicos ou não, entrevistas, storytelling e informação aprofundada. Os episódios dos programas podem ser escutados pelos ouvintes pelas plataformas de streams como Spotify, Apple Podcast, Soundcloud, Google Podcast, Deezer, entre outras, ou, ainda, pelos sites dos próprios programas. Há ainda a possibilidade de assinar esses programas, gratuitamente, para acompanhar a publicação no feed dos episódios mais recentes, além de poder ouvir a programação antiga e nova quantas vezes o ouvinte quiser.

De acordo com o site Consumidor Moderno, o Brasil passou a ocupar o 5º lugar no ranking mundial de crescimento da produção de podcasts. Por conta da pandemia, a demanda aumentou, já que muitas pessoas passaram a ter mais tempo para afazeres domésticos e lazer, considerados os momentos nos quais os ouvintes costumam acompanhar os episódios.

Uma pesquisa da Rede Globo, em parceria com o Ibope, mostra que 57% dos brasileiros começaram a ouvir podcasts durante a pandemia. Além disso, os que já consumiam esse tipo de mídia aumentaram essa demanda em 31% no período pandêmico. O conteúdo é consumido pelos ouvintes, principalmente para buscar entretenimento e assuntos de interesse pessoal. Essa parcela representa 41% daqueles que ouvem podcast.

Muitos consumidores da mídia indicam que a linguagem simples da grande maioria dos programas é um dos maiores chamativos para ouvir os conteúdos disponibilizados. Para o superintendente do Clube Curitibano, Evaristo Bicalho, o momento de ouvir um programa, o ajuda a se manter informado, mesmo durante a prática de exercícios físicos. “Comecei a ouvir podcasts, principalmente, na hora das minhas caminhadas e corridas para me manter atualizado”, diz. “Quando comecei a conhecer mais da mídia e a ouvir novos podcasts, usava esse momento para, também, adquirir novos conhecimentos”, afirma o superintendente. Agora, claro, o podcast do Curitibano entrou na lista de preferidos.

O CC no podcast

A proposta do Curitibano Cast é trazer aos ouvintes informações rápidas com o Giro Curitibano e conteúdos aprofundados como entrevistas e bate-papos sobre temas diversos. O veículo, produzido pelo Departamento de Comunicação e Marketing, foi pensado para informar e entreter os associados.

O conteúdo pode ser ouvido pelas plataformas: Spotify, Google Podcasts, Overcast, Breaker, Castbox, Pocket Casts, RadioPublic, Stitcher ou pela plataforma agregadora de podcasts, Anchor.

Ah! E se você tiver sugestões de assuntos que gostaria de ouvir, envie para a nós pelo CRC no telefone 41.9122-0113.



© Gustavo Garrett

Leia o QR Code com seu celular e ouça o Curitibano Cast!



acesse e saiba mais ...

ACOMPANHE TAMBÉM

Quer entrar na onda também? Conheça alguns dos programas considerados como os maiores podcasts brasileiros:

- *Café Brasil*, que fala sobre diversos temas, incluindo ciência, tecnologia, economia, esportes e política;
- *BrainCast*, focado em tecnologia, publicidade e assuntos atuais;
- *Nerdcast* (por muito tempo considerado o maior do país), focado na cultura nerd, História, tecnologia e ciência;
- *Rapaduracast*, focado em assuntos relacionados ao cinema;
- *Flow Podcast*, com bate-papos feitos entre dois hosts e seus convidados famosos vindos de várias áreas como política, internet e televisão. 📺



PIEMONTE
SOLENE

**78 m² a
163 m²**

APTOS DE
2 E 3 DORMS.
TERRAÇOS
PRIVATIVOS
ATÉ 90 M²



PRAÇA COBERTA



PISCINA COBERTA E AQUECIDA

📍 BOM JESUS, 928 | JUVENVÊ

📞 99681.3153 (41) 3411.1042

PIEMONTE.COM.BR

Piemonte[®]

Tem novidade no fitness

Novos equipamentos foram instalados na Sede Barão. E nas Mercês, associados ganharam uma sala especial para ginástica

■ por Jaqueline Deina

As academias do Curitiba recebem diariamente centenas de associados – e estão em constante renovação para atendê-los cada vez melhor. Na Sede Barão, por exemplo, foi feita a substituição de alguns equipamentos antigos, além da aquisição de novos equipamentos para musculação.

Para a supervisora de Fitness, Renata Kunzel, esse é o melhor momento para melhorias, já que as atividades diversas estão com maior procura. “Agora começa uma demanda maior porque as pessoas estão retornando para a academia, até pela pandemia ter começado a dar uma acalmada e o clima esquentando”.

Com uma demanda maior do público feminino, a supervisora conta que aumentou a procura por aparelhos que trabalham pernas e glúteos. “Adquirimos uma máquina que trabalha especificamente os glúteos e que as pessoas conseguem fazer os exercícios de uma forma mais confortável, eficiente e segura. E uma de agachamento, em que é possível ter um ângulo melhor para executar os exercícios, principalmente para aquelas pessoas que têm um pouco mais de dificuldade em fazer o movimento de forma livre”, explica. Além desses dois equipamentos, a academia conta agora com os aparelhos para os exercícios específicos de bíceps e tríceps.



Aparelho para treinar agachamento é uma das novidades da academia



Com nova máquina, ficou mais confortável e seguro treinar glúteo



Dois aulões ao ar livre marcaram a inauguração do novo espaço das Mercês

Mercês

Outra novidade é o novo Espaço Fitness Mercês, que teve uma inauguração em grande estilo no dia 18 de setembro, com direito a dois aulões em grupo no campo de futebol e uma mesa de frutas e sucos para os associados. Renata conta que a sede começou a ficar mais movimentada depois que a academia de musculação abriu, no final de 2019. E nos últimos meses, a procura tem sido ainda maior – assim como o desejo por modalidades de fitness na unidade.

“Conversamos com as pessoas e percebemos que existia uma necessidade para quem mora naquela região. Às vezes, eles atravessavam a cidade para vir fazer uma aula na Barão. A ideia é que os associados possam aproveitar mais a Sede Mercês, com um espaço de ginástica mais perto de casa, e com a mesma qualidade que temos na Barão”, complementa.

A nova sala de ginástica tem alguns equipamentos para as aulas de *Bike Indoor*, *Ritmos*, *Localizada* e *Body Balance*, com aulas de segunda a sábado. Você pode agendar o melhor horário nos serviços online ou consultar a Secretaria de Cultura e Esportes para mais informações. ☎

Confira os horários da Sede Mercês:



acesse
e saiba
mais ...

Iniciativas garantem água

Carrinho criado pela equipe do Clube já ajudou a economizar pelo menos 20.000L

■ por Jaqueline Deina

Desde o fim do ano passado, o Curitiba vem armazenando a água da chuva para reaproveitamento. Agora, um novo aliado torna o reuso ainda mais fácil. Em parceria, os departamentos de Engenharia e de Operações Estratégicas criaram um carrinho móvel para usar a água de forma mais prática para manutenção das quadras de tênis, irrigação dos jardins e limpeza de pisos e estacionamento.

“Ele tem uma lavadora de alta pressão para limpeza e um tonel, que enchemos com a água da chuva armazenada na cisterna. Uma solução simples, mas que deu muito certo”, explica a gerente de operações, Luciane Tkatch. “Só em setembro, economizamos cerca de 20 mil litros de água”, estima.

A ideia do carrinho móvel é que essa água de reaproveitamento possa ser utilizada em todos os ambientes. Por enquanto, esse novo equipamento está em fase de testes, mas Luciane conta que existe a proposta de criar mais carrinhos como esse para as outras sedes, a fim de reduzir o consumo de água potável e, conseqüentemente os gastos, em todo o Clube.



© Jaqueline Deina

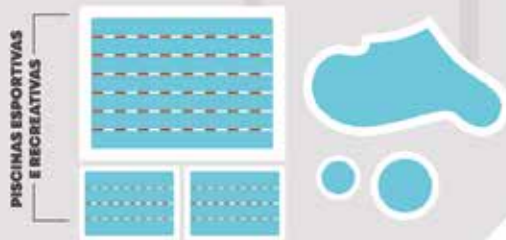
Limpeza

Outra novidade que vai garantir econômica é o reaproveitamento de água no Parque Aquático, com um novo sistema de limpeza dos filtros que faz uma retrolavagem, tratando física e quimicamente. Dessa forma, grande parte do volume de água das piscinas é reutilizado para abastecimento das unidades do próprio parque. Outra parte serve para irrigação e limpeza de pisos. A intenção é que, nos próximos meses, a economia seja ainda maior.

“Temos que pensar não somente no Clube, mas no nosso mundo. O cuidado tem que partir de todas as pessoas”, diz a gerente. “Temos uma preocupação grande com os chuveiros também, porque muita gente abusa do tempo no banho. É preciso que toso se conscientizem do seu papel!”



Infografia - Alison Stasak



Sistema de reaproveitamento de água do Parque Aquático

- 1** Filtros com areia para limpeza dos resíduos que saem da água das piscinas. A areia também precisa ser lavada de tempos em tempos e passa pelo processo de retrolavagem.
- 2** Água suja que seria descartada sai para o **fluxo de retrolavagem** em direção aos tanques de sedimentação.
- 3** Água passa pelas 3 etapas de filtragem no **tanque de sedimentação** com capacidade para mil litros. A sujeira desce e a água mais limpa passa para a segunda e terceira etapas.
- 4** Água bem mais limpa passa para o **filtro de areia e carvão ativo** para processo de limpeza para reuso.
- 5** Retorna para a **cisterna** (caixa de 10 mil litros), separando a água que vai para a lavagem de alguns locais e a que será reutilizada nas piscinas.
- 6** Quando a piscina está com um nível abaixo do essencial, a cisterna libera a água que passa pela tubulação em direção a um dos filtros rapidamente para, então, retornar à **piscina**.



PREPARING FOR THE WORLD PREPARING FOR THE WORLD

“The IB Program has taught me lessons, not only in the subjects themselves, but on how to be resilient, responsible, and strong enough to face the challenges found in the way.”

Beatriz Bach - Aluna

CURRÍCULO IB COMPLETO DA EDUCAÇÃO INFANTIL AO ENSINO MÉDIO

Em 2021, o Positivo International School conquistou a terceira certificação do **International Baccalaureate**, o **IB**, organização líder em educação internacional.

Dessa forma, se tornou uma **IB World School Continuum**: uma escola IB completa, a terceira do Brasil e a única da região Sul do país.

As certificações IB abrem portas para o ingresso dos alunos em universidades nacionais e internacionais.

O Positivo International School forma cidadãos globais e protagonistas, que buscam ir cada vez mais longe!

O MOVIMENTO É POSITIVO.

AGENDE UMA VISITA:

COLEGIOPositivo.COM.BR





UMA NOVA VIDA COMEÇA DEPOIS DOS 60

Com o avanço da ciência e da medicina, a expectativa de vida não para de crescer. Em países europeus, ela já ultrapassa os 100 anos. E já que vamos viver mais, merecemos aproveitar cada segundo da nossa boa e longa vida. O Elissa Village foi inspirado nisso.

O empreendimento já nasce inovador e inaugura um novo segmento de mercado, voltado para abrigar e hospedar - com muito carinho e um cuidado - pessoas com mais de 60 anos. Sua estrutura conta com tecnologias capazes de tornar a vida mais confortável e segura, uma vez que o Elissa Village não foi adaptado para o público específico, mas foi construído especialmente para o público a que se destina. O projeto, liderado pela arquiteta gerontóloga Flavia Ranieri, coloca em prática o conceito de Living Care, o cuidado integral do idoso, e as teorias da professora e psicóloga Elissa Epel, autora do livro "O segredo está nos telômeros", best-seller reconhecido pelas receitas revolucionárias para manter a juventude e viver mais e melhor. A propósito, foi a autora que inspirou o nome do empreendimento.

CONHEÇA O ELISSA VILLAGE, UM
EMPREENDIMENTO INOVADOR, QUE
APRESENTA PARA O PÚBLICO 60+
UMA FORMA DIFERENTE DE MORAR

CONCEITO APLICADO

Tudo foi pensado para oferecer o máximo em cuidado e bem-estar, como os sensores de monitoramento de quedas, luzes guias balizadoras, móveis com cantos arredondados e espaços que facilitam a mobilidade. Diferentemente de outros residenciais, no Elissa Village cada pessoa tem seu próprio quarto, que pode ser personalizado conforme o gosto e história de cada morador. É mais privacidade e aconchego para os idosos e seus familiares. A ideia do empreendimento, que conta com unidades de 29m², é levar bem-estar e qualidade de vida ao morador, dando a ele mais autonomia e prazer em descobrir novos interesses e atividades. Para isso, muito espaço de convivência, afinal, são 3.000 m² de área comum, além de ampla área verde, com 300.000 m², que colocam os moradores em contato direto com a natureza.



DIFERENCIAIS

O Elissa Village conta três modalidades de uso: moradia, day use e hospedagem temporária. E além de cuidados com segurança e saúde, o morador tem acesso a serviços especializados, que fazem o residencial mais parecer um hotel cinco estrelas, como restaurante com chef, motorista particular, concierge, room service, lavanderia e salão de beleza.

Com o apoio de uma equipe extremamente dedicada, todas as necessidades dos moradores serão atendidas de um jeito único, incluindo acesso 24h aos serviços de saúde. O quadro de especialistas é composto por: enfermagem, nutrição, fisioterapia, psicologia, terapia ocupacional, educação física, fonoaudiologia, musicoterapia e geriatria.

No Elissa Village, cada segundo é muito bem aproveitado. Uma série de atividades físicas, cognitivas e de lazer oferece mais

qualidade de vida aos idosos. Entre as atividades, oficina de artes, música, jogos, yogaterapia, pilates, oficinas de expressão, biblioteca, spa, academia, hidroginástica, cinema, palestras, jardinagem, caminhada ao ar livre e aulas de culinária. ■



É possível marcar uma visita e conhecer de perto este projeto único no sul do Brasil. O Elissa Village está localizado na Rodovia do Caqui, 1.525, em Campina Grande do Sul, a poucos minutos de Curitiba. Familiares podem entrar em contato pelos números:

(41) 9 8792 7965 / (41) 3542 1771



Da **Educação Infantil ao Ensino Médio**, o Colégio Bom Jesus oferece uma proposta pedagógica de excelência, em um caminho guiado por valores, virtudes e muito amor. Que tal começar agora a **trilhar um bom caminho**? Reúna a família, veja as instruções e **vamos juntos jogar!**

tabuleiro

Um caminho de amor

INSTRUÇÕES

Para jogar, você irá precisar apenas de um dado e de peões.

Confira o desenho na casa para ver se existe alguma ação a ser feita, de acordo com a legenda ao lado.

Agora é só reunir todo mundo e se divertir!

**COMECE
A SUA
JORNADA
AQUI!**

2

+ DE **35** unidades em cinco estados

4

125
de história

6

7

9 unidades em Curitiba e Região Metropolitana

11

Material didático próprio

14

Educação em valores franciscanos

17

19

Excelentes resultados nos exames mais concorridos

20

22

23

Parceria com Google for Education

LEGENDA

- CASINHA 6. HORA DA GENTILEZA: FAÇA UM ELOGIO PARA OS SEUS COLEGAS DE JOGO E AVANCE 2 CASAS.
- CASINHA 11. VOCÊ TEM DESENVOLVIDO CADA VEZ MAIS AS SUAS HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS. PARABÉNS! AVANCE 2 CASAS.
- CASINHA 17. BJTINHA PRECISA PARAR PARA DESCANSAR UM POUCO. FIQUE ONDE ESTÁ.
- CASINHA 19: TODA A FAMÍLIA ESTÁ APRENDENDO JUNTA! AVANCE 5 CASAS.
- CASINHA 27: VOCÊ PAROU PARA FAZER ATIVIDADES COM AMIGOS. AVANCE 2 CASAS.
- CASINHA 29: COM AS AULAS DE INGLÊS, VOCÊ JÁ ESTÁ FALANDO TUDO DO IDIOMA! AVANCE 2 CASAS.
- CASINHA 32: EBA! VOCÊ AJUDOU O BJTINHA A ESTUDAR PARA A FEIRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO COLÉGIO! AVANCE 2 CASAS.



Um bom caminho se faz com amor

ISSO É Amorografia 

Parabéns
VOCÊ TRILHOU
UM BOM CAMINHO! 

Amor é o jeito Bom Jesus de ser e ensinar

Aulas criativas e cheias de interação

27 Autonomia e protagonismo desde as primeiras lições

29

32

33

MATRÍCULAS ABERTAS DO INFANTIL AO MÉDIO

QUE TAL CONTINUAR NESSE CAMINHO DE AMOR?

Conheça as nossas unidades:



www.bomjesus.br



Uma jornada pela inclusão

Iniciativas buscam garantir um acesso para todos no Clube Curitibano e contribuem para o desenvolvimento de crianças e adultos com necessidades especiais

■ por Cristiano Luiz Freitas

A inclusão é um debate cada vez mais recorrente na sociedade. Tema atual, urgente e necessário, há alguns anos tornou-se também uma das diretrizes para as ações realizadas no Clube Curitibano. A criação de um Departamento de Inclusão, há pouco mais de dois anos, e mais recentemente de uma Comissão de Acessibilidade e Inclusão, são marcos importantes dessa jornada.

“Ainda há muito o que ser feito. Mas o mais importante é garantirmos que estamos olhando para a questão da acessibilidade e evoluindo sempre na busca de um clube para todos”, diz a Diretora Geral do Curitibano, Terezinha Abbage, representante da diretoria na Comissão.

O Departamento tem atualmente cerca de 70 associados cadastrados, de todas as faixas etárias. Atuando em parceria com outras áreas e com a Comissão, que reúne as demandas e sugestões dos associados e as encaminha aos departamentos responsáveis.

“Para a inclusão da pessoa com deficiência, consideramos a sua necessidade específica, que é relatada em uma entrevista individual, sigilosa, seja com os responsáveis ou com o próprio associado”, explica a psicopedagoga e gerente do Departamento de Inclusão do Clube, Diva Benassi. Os relatos, e a experiência no dia a dia com os associados, servem de base para o planejamento da área.

Entre as inúmeras iniciativas implantadas pelo Clube Curitibano em relação às questões de inclusão, o projeto Movimento Aquático Adaptado (MOVA) é um dos destaques. Realizado em parceria com a Secretaria de Esportes Aquáticos, ele utiliza da psicomotricidade para oferecer aulas de movimento aquático adaptado para crianças e adultos que, por algum impedimento, não conseguiriam se beneficiar das atividades regulares. A primeira turma tem oito alunos matriculados - sua capacidade máxima. “Temos uma lista de espera e, assim que possível, teremos mais vagas e horários disponíveis”, diz a gerente.



©_Jaqueline Doria

Professor Fernando orienta as crianças na aula de jiu-jitsu

A experiência inclusiva do jiu-jitsu

Quando o assunto é inclusão, a prática de jiu-jitsu também é *case* de sucesso do Curitibano. A modalidade esportiva tem sido um reforço no desenvolvimento cognitivo, motor e sensorial de pequenos associados diagnosticados com transtorno do espectro autista (TEA).

Para a prática esportiva, a instituição investiu em treinamentos, orientações, adaptações de materiais (comunicação alternativa) e, principalmente, com a sensibilidade do professor Fernando Camargo, faixa-preta 1.º grau de jiu-jitsu, que há dois anos ministra aulas no Curitibano. “Eu venho de uma escola na qual o nosso maior lema é ‘jiu-jitsu para todos’. Com certeza,

o Clube Curitibano está sincronizado e alinhado com essa ideia! Dessa forma, dá a oportunidade para que todos possam estar inclusos, independentemente de suas limitações. Tenho tido experiências muito boas nesse tempo, como a inclusão de crianças, que geram ótimos resultados”, diz o professor.

Ele conta que, em sua turma de crianças entre 3 e 7 anos, tem dois alunos com diagnóstico de TEA – o Gabriel e o Maurício. “Em princípio, tenho focado mais na socialização deles com os demais, priorizando treinos lúdicos que estimulam o espírito de família e compartilhamento, além da questão físico-motora, ao mesmo tempo que praticam as técnicas de jiu-jitsu”.

Histórias inspiradoras

Aos 6 anos, Maurício de Freitas Storelli é um dos alunos do professor Camargo e do projeto MOVA. Diagnosticado com TEA leve, associado com Transtorno do Deficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), o garoto encontrou no esporte uma oportunidade de socializar com outras crianças. A mãe, Cláudia Fernanda de Freitas Storelli, recorda que o filho conheceu a modalidade por meio da colônia de férias inclusiva do Curitibano. "O Maurício conheceu o jiu-jitsu e gostou muito. Ele já tinha indicação terapêutica para artes marciais e resolvemos aproveitar. O Departamento de Inclusão deu todo o respaldo e o professor Fernando é incrível. Está sempre preocupado em como inseri-lo melhor nas atividades", diz.

Para Cláudia, a política de inclusão traz inúmeros benefícios para todos. "Os associados e seus filhos estão tendo a chance de vivenciar isso: convivendo com as diferenças dos outros e aprendendo a respeitar e ajudar", opina.



O principal desafio no momento é a socialização com outras crianças. O Maurício ainda não sabe muito bem o que fazer com elas, como chama-las para brincar, demonstrar carinho ou afeição. Acreditamos que as aulas de jiu-jitsu estão sendo muito importantes para isso"

Cláudia Fernanda de Freitas Storelli,
mãe do pequeno Maurício,
que participa das aulas de jiu-jitsu

Maurício tem 6 anos, diagnosticado com TEA leve e Transtorno do Deficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), ele melhora seu desenvolvimento físico e mental com aulas do projeto MOVA e jiu-jitsu no Clube



Fotos: Valmir Dornaleveski Junior

Pioneirismo

A exemplo de Maurício, Gabriel Fiscina Mascarenhas, de 5 anos, também encontrou no jiu-jitsu uma forma bacana de inclusão e de garantir a socialização com outras crianças. O pai do menino, o associado Hernany Branco Mascarenhas, destaca o importante papel do Clube nesse processo. “O Curitiba foi pioneiro na inclusão e hoje acredito que está na prática trabalhando para oferecer aos associados um clube para todos”, diz. “Quando obtivemos o diagnóstico, vivemos um pequeno período na negação do fato. Mas assim que aceitamos, procuramos o Curitiba e fomos recepcionados com extremo acolhimento. Algo que eu não imaginava”, lembra. “Isso nos trouxe conforto e pudemos compartilhar o que estávamos vivendo.”

Como mora próxima do Curitiba, a família frequentava o espaço quase que diariamente. O diagnóstico de Gabriel fez com que todos repensassem suas rotinas. “Estávamos diante de um desafio: poderíamos ter que nos afastar das atividades diárias que tínhamos no Clube. Diante dessa situação, fomos conversar com a diretoria e nos foi apresentado o Departamento de Inclusão. Lá, pudemos incluir atividades discutidas junto com o grupo multidisciplinar para um melhor estímulo ao Gabriel”, recorda o pai.

O jiu-jitsu foi indicado devido à hipersensibilidade que as pessoas diagnosticadas com TEA tem ao toque e à interação social. “Vivenciamos uma experiência de muita resiliência, pois o Gabriel tinha um hiperfoco em carrinhos e não conseguia fazer nenhuma atividade se eles não estivessem junto. Fora isso, não seguia a disciplina do jiu-jitsu de pés descalços no tatame, de vestir o quimono, de seguir as orientações do professor”, recorda Hernany.

Apesar de muitas dificuldades, a família Mascarenhas foi observando pequenas conquistas a cada nova aula. “Até que depois de 1 ano e 6 meses frequentando toda terça e quinta as atividades, ele vestiu o quimono por completo, colocou os pés no tatame, sem os carrinhos, e teve interação de 100% com toda a turma dentro da disciplina para seguir as orientações do professor. Esse momento foi uma conquista indescritível”, comemora.



A importância da inclusão precisa ser vivida na prática pelas instituições. Sou grato e privilegiado pelo meu filho ter acesso a uma escola e a um clube inclusivos. Isso não tem preço, isso não se expressa em gratidão, em palavras e ações. É algo que transcende o meu entendimento”

Hernany Branco Mascarenhas,
pai de Gabriel,
diagnosticado com TEA



Hernany e Adriana Mascarenhas acompanham o filho Gabriel no novo parquinho da Sede Barão



Marcela e o irmão, Bernardo, tem uma síndrome rara chamada SLC13A5. Aos 24 anos, ela participa do MOVA e aproveita as atividades do Clube



Respeito acima de tudo, educação e consciência do ser humano perante o outro. A inclusão começa dentro de casa: aceitação pela vida como ela nos foi permitida, evoluir constantemente.

Essa é a nossa missão"

Many Tigre Elache, mãe de Marcela e Bernardo – diagnosticados com uma síndrome rara, eles são precursores de várias atividades inclusivas do Clube

Irmãos são precursores de atividades de inclusão

Os irmãos Marcela e Bernardo Tigre Elache, de 24 e 21 anos, respectivamente, são associados protagonistas de momentos importantes dos projetos de inclusão no Clube Curitibano. “Meus filhos foram os precursores de muitas colônias de férias inclusivas no Clube, participando também das aulas de artes, teatro e mobilidades aquáticas”, conta a mãe dos jovens, a associada Many Tigre Elache.

Eles foram diagnosticados, em 2015, com uma síndrome rara chamada SLC13A5, que os coloca em dependência permanente de cuidados. Apesar das dificuldades, Many acredita que a sociedade está, aos poucos, se adequando ao que chama de mundo adaptado. “As pessoas estão tendo mais consciência e proatividade nos locais públicos e privados, disponibilizando primeiramente espaços, conscientizando as pessoas para podermos conviver melhor e com mais respeito”, pondera.

Para garantir a boa prática da natação, Bernardo utiliza uma raia de piscina semiolímpica – e não a piscina pequena, como os demais. “Estamos em um processo de desenvolvimento mais consolidado. Contamos hoje com famílias que antes ficavam mais distantes do Clube. Agora, juntos, participamos e temos um espaço próprio com a diretoria que nos permite a discussão e propostas para melhorias em todas as fases dos associados com necessidades especiais”, observa Many.

De portas abertas

Um dos grandes desafios para seguir ampliando o trabalho do departamento, explica a Gerente de Inclusão, é mapear os associados que precisam de algum atendimento especial. "Meu pedido é que as pessoas se apresentem ao departamento e usufruam. Entendam que é um benefício, um apoio que eles têm para garantir seu espaço no Clube", diz.

Para mais informações, entre em contato com o Departamento de Inclusão pelos telefones 41. 3014-1905 ou 41. 99262-0684. O atendimento é realizado pela gerente da área e psicopedagoga, Diva Benassi dos Santos, e a psicóloga Camila Miranda.

BENEFÍCIOS DA INCLUSÃO ESPORTIVA

De acordo com o professor Fabiano Camargo, a inclusão esportiva traz inúmeras vantagens para as crianças e fortalece a ideia de um clube para todos. Ele destaca a ajuda em:

- Autoestima e autoconfiança
- Melhoria na qualidade de vida
- Prevenção de doenças, como ansiedade e depressão
- Criação de laços de amizade
- Melhor coordenação motora
- Auxilia no fortalecimento muscular
- Diminuição do comportamento agressivo



Portador de uma síndrome rara, Bernardo é um dos alunos do MOVA – projeto de movimento aquático adaptado do Curitibaano

Brincadeira para todas as crianças

Para atender mais crianças, o antigo parquinho da Sede Barão – ao lado do Clubinho – foi recentemente substituído por um equipamento mais inclusivo, que atende a todas as novas normas de acessibilidade da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), de junho de 2021.

“Crianças com diversos tipos de deficiências poderão se beneficiar com a instalação. O cadeirante terá acesso a todo o parque. Além de se locomover sozinho ou com auxílio de um acompanhante pelos brinquedos, por exemplo. Teremos uma cortina sensorial, na qual as crianças vão passar e ter diversas sensações de diferentes materiais, como a espuma, a borracha, a cortina de lona”, explica a diretora assistente da Brubring, empresa responsável pelo projeto.

O local terá também um espaço para crianças sensíveis a grandes estímulos, com cores que remetem à calma. “Quando estiverem muito agitadas, as crianças terão um espaço para se acalmar, um espaço de decompressão. Então os pais não precisam tirá-la do parquinho e levá-la para um outro lugar ou para casa. Ele vai ter esse cantinho para se acalmar e voltar para a brincadeira”, diz a diretora.



COMUNICAÇÃO

O parquinho terá também um painel de comunicação alternativa e/ou aumentativa para ajudar as crianças com dificuldades de fala. Ele foi criado pelo designer do Clube, Alisson Stasiak, em parceria com a equipe do Departamento de Inclusão e a consultoria de profissionais de fonoaudiologia especializadas no tema: Mônica Marques e Alessandra Buosi. Os pictogramas utilizados pertencem ao “Arassac”, um conjunto de símbolos utilizado para esse tipo de comunicação, e foi disponibilizado por uma empresa espanhola. Foram escolhidas imagens que representam atividades comuns no espaço.



Livros ajudam a detalhar as sedes

Para que as pessoas com deficiência e suas famílias possam ter uma melhor experiência no Clube, foram criados cinco livros de apresentação das sedes do Curitibano. Eles trazem detalhes estruturais das unidades e seu design foi pensado principalmente para que pessoas com espectro autista tenham acesso às informações. “Saber o que tem no Clube, por onde caminhar, onde poderá ficar para se acalmar, caso necessite, irá contribuir para a experiência deles no Clube. A imprevisibilidade pode trazer muito desconforto e ansiedade para pessoas com espectro autista. Elas costumam ter muita dificuldade em lidar com mudanças e em transitar por lugares desconhecidos”, explica.

Os livros têm informações, por exemplo, de onde comer, locais com rampa e onde estão localizados os banheiros com acessibilidade. “As fotos são reais dos locais, para ajudar também na identificação.

Os livros estão disponíveis em versões digitais, no site do Clube Curitibano. Para conhecer, acesse o QR Code.



acesse
e saiba
mais ...

Siga nosso Instagram:
@restaurante_scavollo

DELIVERY SCAVOLLO

Desde. 1984

**O MELHOR DA GASTRONOMIA
ITALIANA ONDE VOCÊ ESTIVER**

FAÇA SEU PEDIDO NO SITE:

SCAVOLLO.COM.BR

WHATSAPP:
(41) 3018-0802

ifood

NOS APLICATIVOS:

UBER
eats

Rappi

ACESSE O
CARDÁPIO:



ATENDIMENTO TODOS OS DIAS: ALMOÇO DAS 11H30 ÀS 15H E JANTAR DAS 18H ÀS 23H30

CENTENÁRIO

de histórias

Em 1948, o Clube Curitibano decidiu que a Sede Barão do Serro Azul precisava de novos retoques. As obras, principalmente em sua fachada, demonstravam que uma nova imagem estava por vir.

QUARTO ANDAR

O ano de 1950 foi cheio de obras, com mudanças acontecendo desde a fachada, até a inauguração do, à época, famoso, quarto andar. Dois anos depois, na primeira edição da RCC, ainda denominada como 'Boletim Curitibano', o destaque foi para a inauguração do então quarto andar da sede social. O local foi transformado: de um sótão sem uso, para o gabinete da presidência e a sala de reuniões dos diretores.



Sala de reuniões (1950)



Gabinete da presidência (1950)



CRESCE O 'GIGANTE'

Ainda no século XX, mais especificamente em 1962, o então ginásio conhecido como 'Gigante' estava, finalmente, sendo levantado. Eram 1.700 metros quadrados de área coberta para a prática de esportes, lazer e recreação.



Obras (1962)



Tênis ACE

O Clube Curitibano efetivou, no dia 7 de abril, a compra da Academia Tênis Ace. A escritura de compra e venda foi registrada no Cartório Distrital das Mercês, à Av. Manoel Ribas, 1308, em Curitiba, no livro 57-N, folha 404.

A Academia, localizada na quadra entre as ruas Nunes Machado, Lamenha Lins, João Parolin e Acácio Correia, possui 25 lotes; foi adquirida pelo valor de Cr\$ 410.000.000,00, de Leide Parolin Marinoni, inventariante do espólio de Otília Parolin. No ato da escritura, o Clube Curitibano foi representado pelo presidente Marco Antonio Fatuch, pelo Diretor Financeiro Luiz Gonzaga Motta Ribeiro e Diretor de Patrimônio Jonas Fioravanti.

A nova Academia terá espaço suficiente para abrigar todos os tenistas do Clube, tornando o Curitibano o melhor Clube de tênis do Paraná.



Escritura de compra e venda (1992)

DE ACADEMIA DE TÊNIS PARA UM COMPLEXO DE RAQUETES

Eram 14 mil metros quadrados dedicados ao tênis, mas o esporte sempre surpreende e tende a abrigar novas modalidades e conectar diferentes grupos. Foi o que aconteceu com Sede Lucius Smythe, no Parolin. Com o passar dos anos, o espaço adquirido pelo Curitibano para abrigar os atletas de tênis, passou a atender também quem praticava Squash, Beach Tennis e Padel. As obras começaram desde o momento da aquisição, em 1992, e continuaram até 2019, quando ocorreu a inauguração das quadras cobertas de Beach Tennis.



Obras (1992)



VENHA CONHECER
A NOVA GALERIA
DE VENDAS NO
LOCAL DA OBRA.

AO LADO DO
MUSEU OSCAR NIEMEYER



DETALHE A DETALHE
CRIANDO O SEU
LUGAR NO MUNDO

JARDIM



3 SUÍTES
132 A 265 M²

TERRENO DE 4.000 M²

projeto arquitetônico por

ARQUEA

CRÔNICA



O triatleta

■ por Eduardo Mercer *

Protagonista de inúmeras façanhas, Reyzinho Accioly era um dos personagens mais famosos da noite curitibana. Conhecia todo mundo e saía quase todas as noites para tomar uma cervejinha, de leve, e levar diversão aos seus milhares de amigos. Para quem não o conheceu, era uma criatura graciosa em seus 150 quilinhos espalhados em um metro e oitenta de pura travessura.

Foi uma das primeiras edições do triathlon de Caiobá. Reyzinho estava lá com o Silvio Luhm e o Renato Espanhol, que tiveram uma brilhante ideia. Mandaram o gordo vestir uma sunga e um tênis de corrida, escreveram com caneta preta um número de inscrição — 171, que dúvida —, jogaram água na cabeça e no corpinho dele para parecer suor, e o levaram perto da chegada, pela calçada, coberto por uma toalha para disfarçar.

A uns 200 metros da linha da chegada, colocaram-lhe óculos esportivos e retiraram a toalha. Rey passou por debaixo da corda de isolamento e começou a correr.

Uns 100 metros depois, passou a tropeçar, fingindo exaustão e quase caindo, em possível homenagem à maratonista suíça Gabrielle Andersen nas Olimpíadas de 1984 (jovens, Youtube). O locutor da prova, ao ver o cambaleante atleta de 150 kg, incorporou o Galvão Bueno em seus piores momentos e foi ao êxtase, proferindo clichês de incentivo: “É o triatleta 171 lutando contra seus limites! Não desista, você está quase chegando, você já é um campeão na vida...”

A uns dez metros da chegada, debaixo dos aplausos e gritos da ingênua multidão, Rey propositalmente desabou. Esparramado no chão, ergueu o braço e implorou: — Cerveja... cerveja...



Ilustração: Cesar Marchesini

* Eduardo Mercer é associado do Clube Curitibano, advogado e autor de livros. A história acima faz parte do livro “Dois comprimidos de pintar cabelo preto e outro causos”, quinta publicação do autor, a ser lançado em dezembro de 2021.

O retorno aos PALCOS

GTCC e I Mostra Cênica reabriram as cortinas do Alcides Munhoz após longo período de pausa por conta da pandemia

■ por *Lola Dias*

Depois que quase dois anos de isolamento, o teatro do Clube voltou às atividades e foi reinaugurado com um dos textos de teatro mais encenados pelo mundo agora: 'O Avarento', de Molière.

O clássico do teatro de comédia foi dirigido por Mauro Zanatta, ator e diretor consagrado nos palcos curitibanos, com direção de iluminação de Beto Bruel, profissional com cinquenta anos de experiência na área, premiado internacionalmente. Além disso, o cenário ficou sob responsabilidade de Guenia Lemos que vem se destacando na cenografia local. Também não há como se esquecer das estrelas da interpretação, os atores e atrizes do GTCC que, com a composição musical própria de Marco Duboc, embalou a temporada no Alcides Munhoz.

O texto do francês Molière desafia no campo do melodrama. As intrigas amorosas, o dinheiro que desaparece, a relação com os servos, a vida de Harpagão, um velho avarento que tem como maior valor na sua vida, suas moedas de ouro. Um espetáculo para reaquecer o imaginário!

Promovida pelo Departamento de Cultura, a temporada foi uma proposta ousada. Além do espetáculo principal, a I Mostra Cênica da Escola de Teatro, com uma variedade incrível de atividades, também trouxe vida ao teatro do Curitibano que, por mais de um ano, precisou estar vazio. O evento foi a apresentação dos processos desenvolvidos em todas as modalidades de teatro realizadas no Clube: Escola de Teatro (infantil, juvenil e adulto) – que faz um trabalho de aprimoramento formativo no universo teatral da infância até a fase adulta – e do Núcleo de Criação – que busca desenvolver descobertas naqueles que desejam se aventurar pela arte.

Por conta da pandemia, a área da cultura foi uma das mais atingidas. Para a gerente do Departamento de Cultura do Curitibano, Flavia Milbratz, a mostra representa o reviver do teatro no Clube:

“O evento simboliza o (re)encontro entre público e artistas, movimento esse que melhor elucida o que é teatro: a arte dos encontros”, diz.

A temporada de apresentações da peça 'O Avarento' e a I Mostra Cênica aconteceram de maneira presencial ao longo dos finais de semana entre os dias 16 e 31 de outubro. O programa de apresentações seguiu todos os protocolos de segurança e contou com apenas 50% da capacidade do público.

O retorno aos palcos é só o primeiro passo para a volta das atividades de maneira definitiva, mas a caminhada em direção ao 'abrir das cortinas' já começou a ser trilhada novamente. 📺

Nas redes sociais do Curitibano, você acompanha os detalhes da programação.



/clubecuritibano



@clubecuritibano



/user/ClubeCuritibano



Restaurando e valorizando memórias

Departamento de Cultura prepara projeto para aproximar os associados do acervo de obras do Clube. O trabalho de restauro começou em fevereiro

■ por Lola Dias

Para qualquer instituição, é importante manter a memória de acontecimentos passados viva, para que, assim, a história do local e das pessoas que por ali passaram, nunca seja esquecida. Foi pensando nisso, que o Departamento de Cultura elaborou o Projeto de Educação Patrimonial.

Segundo a gerente da área, Flavia Milbratz, o projeto tem o objetivo de trazer para o dia a dia do associado temas como a preservação do patrimônio histórico do Clube. “É por meio de projetos assim que podemos reforçar o cuidado e carinho com o acervo de obras e o contato prático com arte, educação e cultura do Curitibano”, afirma. “Fazemos isso por meio de atividades personalizadas e pensadas para diferentes faixas etárias, desde o explorar do lúdico com as crianças até questões históricas e caras para a terceira idade”.

O Projeto Educação Patrimonial tem diferentes frentes de ação que se complementam.

A primeira etapa será a melhoria do armazenamento das obras de arte por meio da compra do trainel (elemento cenográfico) e mapoteca - o objetivo é organizar e garantir a preservação do acervo, permitindo o desenvolvimento de projetos e ações a partir disto. “Vamos lançar, por exemplo, a atividade de caça ao tesouro na Sede Concórdia para crianças. Por meio de uma abordagem lúdica, vamos mostrar o espaço e todos os tesouros que estão por lá”, explica Flávia.

Além disso, o desenvolvimento do projeto propõe um passeio pelo acervo, trazendo o associado para perto das obras, possibilitando o contato, o conhecer e despertando um sentimento de pertencimento e cuidado com esse patrimônio.



Toca, Toca do Tuca, Toca da Turma da Toca /
Manoel Dória Pinheiro Guimarães Filho



O Baixo /
Manoel Dória Pinheiro Guimarães Filho



Mesa de Bar /
Luiz Carlos Andrade Lima



Retrato do Barão do Serro Azul
Waldemar Curt Freyesleben

Para complementar essa proposta, cartilhas temáticas também serão criadas sobre recortes do acervo com atividades, ilustrações, informações e reflexões que serão distribuídas de forma física e digital para serem realizadas em casa pelos associados.

As atividades estão planejadas para começar em novembro deste ano e seguirem até fevereiro de 2022. O foco é atingir a maior quantidade de associados, de todas as idades, despertando a curiosidade e conhecimento artístico que existe dentro de cada um.

RESTAURO

A avaliação e restauro do acervo de obras do Curitibano está acontecendo desde fevereiro. Estão sendo investidos cerca de R\$ 72 mil na recuperação de 28 obras de arte. Fazem parte do acervo renomados artistas paranaenses como Poty Lazarotto, Alfredo Andersen, Theodoro De Bona e André Mendes.

A mais valiosa delas, estima-se, é o painel assinado por Poty Lazarotto que decora o hall social que dá acesso aos salões. A obra, um trabalho de relevo em concreto, é avaliada em R\$ 1,7 milhão e foi encomendada pelo Clube em 1986, para a inauguração do espaço. 📄

No site do Clube Curitibano é possível conhecer um pouco da história dos artistas, das peças e a técnica utilizada nas obras de arte que compõem o acervo do Clube. Acesse o QR Code e conheça.



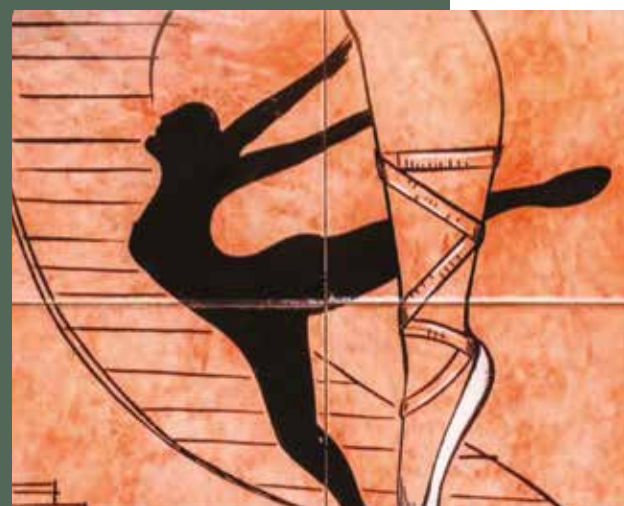
acesse
e saiba
mais ...



Lenda de Yara /
Theodoro De Bona



Sem título /
Maria Cristina Zarpellon



Sem título /
André Mendes

ESTANTE

Na edição que comemoramos o Dia das Crianças, os livros e filmes estão direcionados aos pequenos e aos adolescentes. Todos eles fazem parte do acervo da Biblioteca e Videoteca da Sede Barão do Serro Azul e podem ser conferidos por todos os associados do Clube. Confira e divirta-se!

 **FILMES**

 **LIVROS**



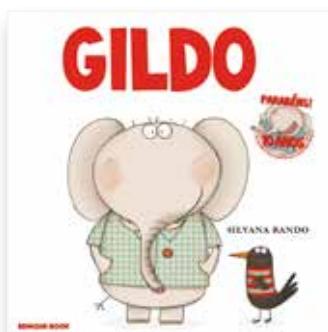
O Filho do Rambo

direção . Garth Jennings

Lançamento - 2008

(Sinopse)

O filme conta a história do jovem Will Proudfoot, que, oprimido pela criação rigorosamente religiosa do pai, se revolta e decide, junto com o valentão do colégio, produzir sua própria versão para o clássico filme "Rambo".



Gildo

autor . Silvana Rando

Editora - Brinque-Book

(Sinopse)

Gildo é um elefante muito corajoso. Não tem medo de escuro nem de montanha-russa, e adora filmes de terror. Mas ele fica preocupado sempre que é convidado para uma festa de aniversário. Nesta edição, o elefantinho tenta se livrar desse medo.



O Jardim Secreto

direção . Agnieszka Holland

Lançamento - 1993

(Sinopse)

O longa é uma adaptação do clássico contos de fadas do francês Hodgson Burnett. Sob os olhares de uma cuidadora, encontram-se, em uma casa grande de campo, três crianças: a órfã e rebelde Mary, o mimado Colin e o gentil e atencioso Dickon. Eles descobrem um jardim secreto abandonado que se transforma em um lugar mágico.



De criança para criança

autora . Pietra Curi Bertoncello

Editora - Moderna

(Sinopse)

O livro escrito por Pietra, aos nove anos, diverte e motiva outras crianças a ler e escrever.

As histórias contidas são animadas e fáceis de compreender.



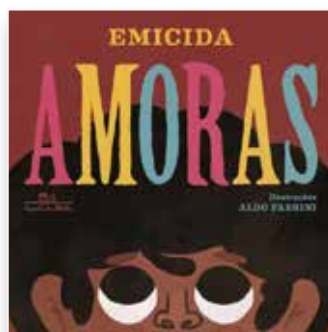
A Glória de Meu Pai

direção . Yves Robert

Lançamento - 1990

(Sinopse)

Este é o primeiro dos maravilhosos filmes de Yves Robert, baseados nas memórias do escritor Marcel Pagnol. A história mostra o olhar da infância com graça e delicadeza, na virada do século XIX para o século XX. O filme mostra as férias inesquecíveis e aventuras vividas por Marcel nas montanhas de Provença, no sul da França.



Amoras

direção . Emicida

Editora - Companhia das Letrinhas

(Sinopse)

Em seu primeiro livro infantil, um dos maiores artistas brasileiros da atualidade traz a importância de nos reconhecermos no mundo e nos orgulharmos de quem somos — desde criança e para sempre. 📖

Em seu canal no Youtube também é possível ouvir e ver a versão animada da história.



Quer saber o que mais tem de novidade na Biblioteca e na Videoteca? Confira a lista no site www.clubecuritiba.com.br





LANÇAMENTO
Próximo ao Clube Curitibano

TALENT

 **AYOSHII**[®]

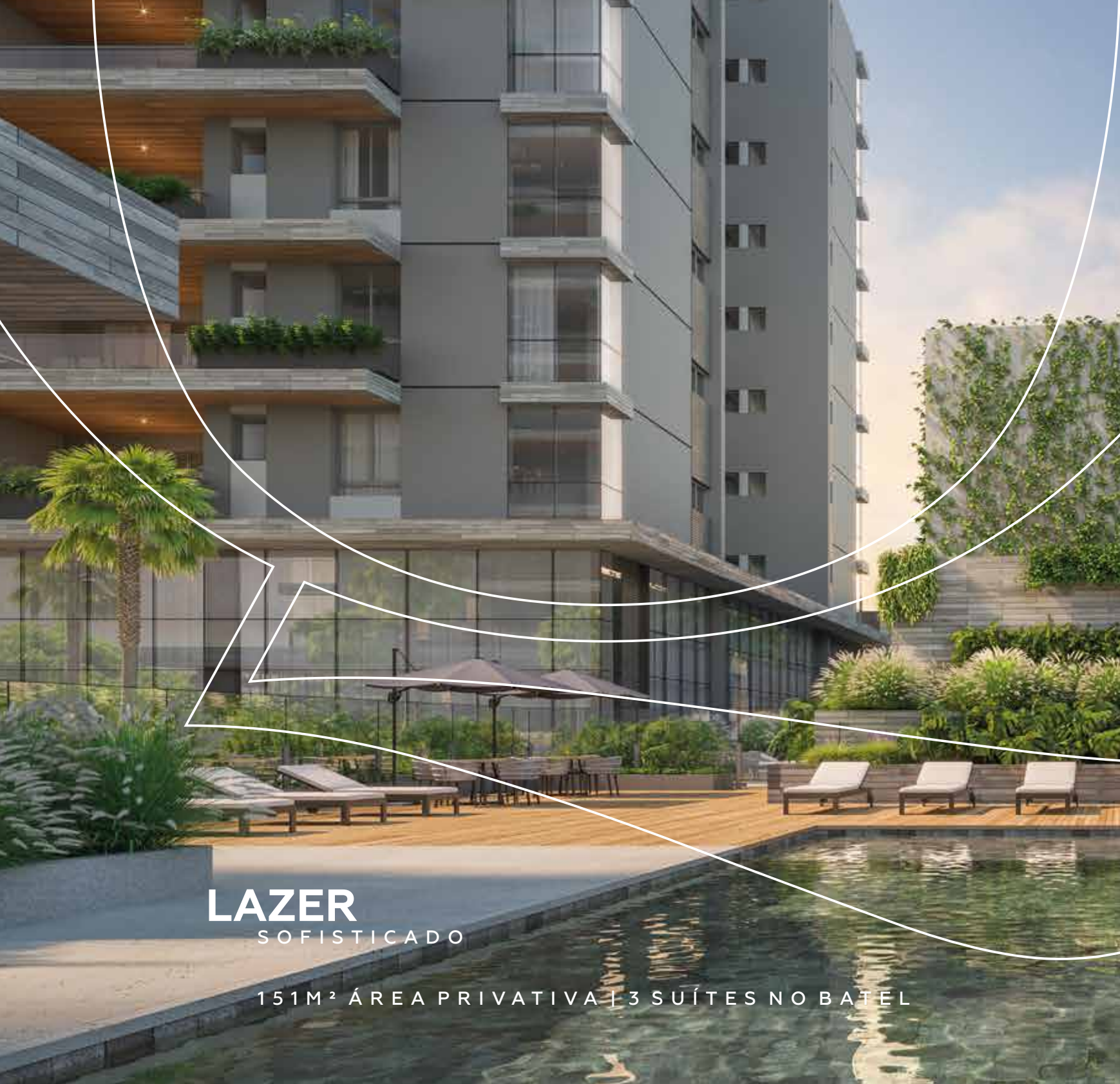
LAZER SOFISTICADO
3 SUÍTES
3 VAGAS DE GARAGEM
146M² OU 157M² PRIV.

VISITE DECORADO NO SHOWROOM: RUA BISPO DOM JOSÉ, 2058 | 41 3337.2500

 a.yoshiiengenharia  @a.yoshiiengenharia  ayoshii.com.br  (41) 99286.9189

 Assista aqui
ao vídeo do
empreendimento





LAZER

SOFISTICADO

151M² ÁREA PRIVATIVA | 3 SUÍTES NO BATEL

PROJETO ARQUITETÔNICO ÁREAS COMUNS:
JAYME BERNARDO ARQUITETURA E DESIGN

APARTAMENTO DECORADO:
JULIANA MEDA ARQUITETURA

PROJETO ARQUITETÔNICO E PAISAGISMO:
BAGGIO SCHIAVON ARQUITETURA



Assista aqui
ao vídeo do
empreendimento



@bravopropriedade

QUNZEN ESSENCE

Lançamento A.Yoshii | Rua Ângelo Sampaio, 1783
No coração do Batel

CONSTRUÇÃO E
INCORPORAÇÃO:



VISITE DECORADO NO SHOWROOM: RUA BISPO DOM JOSÉ, 2058

a.yoshiiengenharia @a.yoshiiengenharia ayoshii.com.br

Um brinde aos cinquentenários

Primeira homenagem aos associados que completam 50 anos de vida associativa aconteceu nos anos 60

■ por Lola Dias

O ano 1971 começou no melhor dia da semana – a sexta-feira – e trouxe acontecimentos que marcaram o mundo para sempre. Uma das mais importantes, foi a implementação do Ano Internacional da Luta contra o Racismo e a Discriminação Racial pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Outros fatos históricos importantes também se passaram há exatos 50 anos, como a marcha de 500 mil pessoas em Washington, DC, nos EUA, contra a Guerra do Vietnã; o parque Magic Kingdom e o Walt Diney World, inaugurados em Orlando, também nos EUA; os Emirados Árabes Unidos, fundados por seis xeiques; e o prêmio Nobel da Paz, entregue ao alemão e prefeito de Berlim, Willy Brandt.

Naquele mesmo ano, o Curitibano completava 90 anos de existência com seus associados cada vez mais animados e dispostos a participar das propostas esportivas, culturais e sociais. Parte deles, mais precisamente 97, desfrutaram até hoje do Clube – e recebem neste ano o título de Cinquentenário.

A história da homenagem aos associados que completam 50 anos de vida associativa começou, provavelmente, em 1962. Os registros históricos não são claros, mas sabe-se que, naquele ano, eles receberam o Distintivo de Ouro dos 80 anos do Clube, personalizado com o número de matrícula e a data do ingresso de cada associado, impresso na joia. Na ocasião, os presidentes que já tinham passado pelo cargo, também foram homenageados.

50 anos bem aproveitados

Um desses associados homenageados neste ano é Rommel Barion, de 68 anos. Associado do Curitibano desde seus 18 anos, Barion e seus outros três irmãos receberam do pai, a joia de presente. Desde então, ele frequenta quase que diariamente as instalações do Clube.

Barion praticou alguns dos esportes mais requisitados do Clube durante sua juventude. O tênis foi a sua primeira conexão. A partir daí, o associado passou pelo squash e, por muitos anos, pela natação. “Não competi, mas sempre gostei de praticar esportes”, afirma. “Além disso, minha esposa jogou no time de voleibol por 36 anos”, destaca ele.

O associado também foi convidado, por três anos consecutivos, para dançar a primeira valsa de algumas das edições do Baile das Debutantes. “Quando eu era novo, me chamaram para dançar a primeira valsa, depois, pude levar minha filha e espero poder acompanhar minha neta”, declara.

O empresário completa 50 anos do Clube em 2021 e só tem a comemorar. “Fiquei surpreso quando descobri que já era associado há 50 anos, mas, ao mesmo tempo, estou muito grato e feliz”.

Além dele e dos irmãos, os filhos também são associados do Curitibano. “Agora eu faço musculação, frequento o Clube quase todos os dias e minha neta também. Sempre que podem, meus filhos comparecem. Nós gostamos muito de como o Clube tem sido administrado e de como ele é benéfico para nós”, conclui um dos cinquentenários deste ano, Barion.

G A L E R I A

Dos Presidentes Dos Cincoentões

(Da Fundação Ao 80.º Aniversário)

- 1 — Hldefonso Pereira Correia - (1882, 1883, 1884, 1887)
- 2 — Antonio Domingos de Barros - (1885-1886)
- 3 — Eduardo A. de Vasconcelos Chaves - (1888)
- 4 — Cyro P. Castro Vellozo - (1889, 1891, 1892, 1901)
- 5 — Joaquim José Belarmino Bittencourt (1893)
- 6 — José Fernandes Loureiro - (1902-1903)
- 7 — Manoel Martins de Abreu - (1903)
- 8 — Benjamim A. Freitas Pessoa - (1904, 1916)
- 9 — Joaquim Martins de Carvalho e Silva (1906)
- 10 — Romão R. Oliveira Branco - (1906-1907)
- 11 — Jordão Mader - (1907)
- 12 — Pedro Pacheco da Silva Neto - (1907-1909)
- 13 — Augusto Loureiro (1910, 1919)
- 14 — José Niepce da Silva - (1911-1912)
- 15 — José Carvalho de Oliveira - (1912)
- 16 — José Maria Pinheiro Lima - (1920-1923)
- 17 — Eduardo Virmond Lima - (1924-1928)
- 18 — Ulisses Falcão Vieira - (1928-1930)
- 19 — Alceu do Amaral Ferreira - (1931-1934)
- 20 — Aramys Taborda Athayde - (1935-1936)
- 21 — Lineu Ferreira do Amaral
- 22 — Arcésio Guimarães - (1937-1941)
- 23 — Achilles Muggiati
- 24 — Alô Guimarães
- 25 — Oscar Martins Gomes - (1941-1942)
- 26 — David A. da Silva Carneiro - (1943-1948)
- 27 — Antonio Leopoldo dos Santos
- 28 — Joffre Cabral Silva - (1949-1952)
- 29 — Haroldo Beltrão - (1953-1954)
- 30 — Ivan Ferreira do Amaral - (1955-1957)
- 31 — Ernesto Guimarães Maximo - (1957-1959)
- 32 — Mbá De Ferrante - (1959-1963)

(Os Presidentes que aparecem nesta Galeria, sem referência ao ano em que exerceram seus mandatos, assumiram a Presidência em substituição aos detentores desse cargo)

Na euforia das comemorações do 80.º aniversário, não poderia faltar um toque de saudade, com uma referência tóda especial aos associados que em 1962, assistiram ao transcurso dessa efeméride tão grata e tão significativa, contando mais de 50 anos no quadro social.

Aqui está a relação dos associados Cincoentões, aos quais o Clube vai conferir o Distintivo de Ouro dos 80 anos, os quais aparecem com seu número de matrícula e a data de seu ingresso no quadro social:

- | | |
|--|------------|
| 523 — General Mario Alves Monteirol Tourinho | 5-10-1894 |
| 535 — Leocadio Cisneiros Correia | 7-11-1894 |
| 814 — Oscar Correia de Souza Pinto | 11-12-1902 |
| 845 — Abilio de Abreu | 16-12-1903 |
| 857 — Jorge Wendler | 1- 2-1904 |
| 870 — Narciso de Siqueira Cortes | 10- 2-1904 |
| 882 — José Fonseca de Macedo | 16- 6-1904 |
| 929 — Alberico Xavier de Miranda | 18- 1-1906 |
| 964 — José Ribeiro Braga | 12-11-1906 |
| 981 — Francisco Machado da Luz Junior | 27-12-1906 |
| 998 — Alfredo Dulcideo Pereira | 11- 6-1907 |
| 1.010 — Manoel de Castro Correia | 13- 9-1907 |
| 1.025 — Alcebiades Silva | 10- 2-1908 |
| 1.032 — João L. P. da Costa | 12- 3-1908 |
| 1.049 — Benedito Bandeira Ribas | 15- 6-1908 |
| 1.066 — Dermeval Lustosa de Andrade | 28-12-1908 |
| 1.068 — João de Moura Brito | 2- 1-1909 |
| 1.101 — Alcideo Ferreira de Abreu | 15- 6-1909 |
| 1.137 — Arnaldo Bittencourt | 28- 5-1910 |
| 1.141 — João Barbosa de Almeida | 23- 7-1910 |
| 1.143 — Francisco Camargo Junior | 27- 8-1910 |
| 1.152-A - Arthur Corrêa Lima | 17-10-1910 |
| 1.163 — Raul Ferreira Leite | 28-12-1910 |
| 1.165 — Francisco Ferreira Leite | 28-12-1910 |
| 1.166 — Tobias de Macedo Filho | 28-12-1910 |
| 1.168 — Jorge Leitner | 28-12-1910 |
| 1.198 — Emydio Fernandes Carreira | 9- 4-1911 |
| 1.217 — Theodorico de Oliveira Franco | 20-12-1911 |
| 1.219 — Manoel Francisco Corrêa | 20-12-1911 |
| 1.223 — Leocadio Ferreira Pereira | 29-12-1911 |
| 1.224 — Ovidio Garcez | 29-12-1911 |
| 1.231 — Raul Rodrigues Gomes | 10- 1-1912 |
| 1.239 — João Baptista Carvalho de Oliveira | 10- 1-1912 |
| 1.242 — Gilberto Belegard | 1- 2-1912 |
| 1.250 — Augusto Ferreira Abreu | 28- 2-1912 |

Conheça todos os associados homenageados em 2021

1. Adalberto Egg Passos
2. Adão Roth Neto
3. Adhemar Sprenger Ribas
4. Afonso Celso Frega Beraldi
5. Antonio Carlos Mira
6. Antonio José de Sá Dourado
7. Armando Pinheiro M. de Souza
8. Arnaldo Luiz Miro Rebello
9. Arthur Leal Neto
10. Ary Haro dos Anjos Junior
11. Ataliba Renato da C. Avila
12. Carlos Affonso A.de Camargo
13. Carlos Eduardo Gubert
14. Carlos Osny Tavares Pereira
15. Carvilio da Silveira Filho
16. Cesar Augusto Bess
17. Claudio Roberto V. Pereira
18. Dionisio Serena Junior
19. Edison Mello Santos
20. Fernando da Veiga Villanueva
21. Fernando L. Porto de Souza
22. Fidencio da Silveira Neto
23. Gilberto Giglio Vianna
24. Gualter Luiz Ferreira
25. Heitor Angelo Franca
26. Helmuth Kampmann
27. Henrique Soares Koehler
28. Ildelfonso Jacinto Ceschin
29. Irineu Antunes Neto
30. Italo Fernando Trombini
31. Jackson Pitombo Cavalcante Filho
32. Jair Araujo Filho
33. James Macedo Neto
34. Jefferson Rizental Gomes
35. João Rogerio R. Trevisan
36. Joaquim F. Guimarães Neto
37. Joaquim Fernando M. Macedo
38. Jorge Andriguetto Junior
39. José Alvim Ferencz
40. José Carlos da Cunha Castro
41. José Manoel de M. Caron Junior
42. José Mauricio Frehse
43. José Victor M. de Melo Braga
44. Laertes Munhoz da Cunha
45. Lauro Sossela de Freitas
46. Leandro de F. Oliveira Junior
47. Loury Sizenando Ramalho
48. Luciano Rocha Woiski
49. Luis Antonio Scavazza
50. Luis Guilherme Gomes Mussi
51. Luis Salvador P. Gnoato
52. Luiz Antonio Scarpim
53. Luiz Carlos Blume
54. Luiz Carlos Mader de Pauli
55. Luiz Fernando Leone Vianna
56. Luiz Fernando Neiva de Mello
57. Luiz Fernando Stumpf do Amaral
58. Luiz Henrique Antunes Lopes
59. Luiz Miguel da Rocha Lima
60. Luiz Octavio Appel Schiavon
61. Marcelo Cavalcanti Fortes
62. Marco Aurelio do Amaral
63. Marcos Domakoski
64. Mario Daltro L. da Silva
65. Mauricio Ribas Moritz
66. Miguel Padilha
67. Nelson Lambach
68. Nelson Luiz P. de Oliveira
69. Nelson Menicucci Rezende
70. Newton Bufrem
71. Newton Gomes Rocha Junior
72. Newton Ricardo Brotto Cruz
73. Noel Washington Maibon Moreira
74. Omar Sabbag Filho
75. Paulo Augusto Alves Meyer
76. Paulo Roberto C. Marquetti
77. Paulo Roberto Zaniccotti
78. Pedro Felipe Silva Antunes
79. Pedro Modesto Piccoli
80. Pericles de Souza Bond
81. Reinaldo Bittencourt Baeta
82. Renato de Arruda Penteado Neto
83. Renato Luiz Graichen Junior
84. Renato Pospissil
85. Ricardo Costa Guiraud
86. Ricardo Luiz Ling
87. Ricardo Weigert Coelho
88. Roberto Gomes Mussi
89. Roberto Nogueira Boscardin
90. Rodrigo Augusto W. de Souza
91. Rommel Barion
92. Sauro de Jesus Maderna Leite
93. Sergio Arenhart
94. Sergio Marcos Souza Cury
95. Waldir Simoes de Assis Filho
96. Wilson Michaelis
97. Woadislau Wzorek



Os irmãos Ricardo, Roberto, Rommel e Rogerio Barion (da esquerda para à direita) são associados do Curitibaano

Clube de negócios reformulado

Novo grupo nasce com proposta de promover networking entre associados

Valmir Dzidzeleski Junior



Os associados Laura Stasiak Doring e Geraldo Paulo Rodrigues Junior estão à frente do novo Curitibano Business

■ por *Lola Dias*

Pensando em trazer inovação, networking, interação e ainda mais integração entre os associados, o antigo Clube de Negócios está de cara nova. As mudanças começam pelo próprio nome. O novo Curitibano Business é liderado pelos associados Laura Stasiak Doring e Geraldo Paulo Rodrigues Junior e vai trazer eventos e conteúdos relevantes aos participantes, assim como mais visibilidade para os empresários do Clube.

O antigo Clube de Negócios era, na visão dos líderes do Curitibano Business, mais informal e com poucos propósitos. Além disso, por conta da pandemia, o grupo acabou se dissipando. “Estamos em uma fase inicial de interatividade e organização do grupo”, afirma Rodrigues Junior.

“Muitos associados não interagem quando estão no Clube. Mas, fora daqui todo mundo faz negócio. Então, por que não fazer negócio com alguém que convive e frequenta sempre o mesmo lugar que você?”, complementa Laura. “A ideia é que todo mundo consiga ter essa visibilidade”.

Uma dessas fases é a produção e divulgação de eventos. Para marcar a inicialização desse novo ciclo de networking e negócios dentro do Clube Curitibano, a palestra com o especialista em Desenvolvimento Humano, Marcelo Karam, aconteceu no final de setembro.

Promovida pelo Curitibano Business, em parceria com o Departamento Social do Clube, esse foi o pontapé inicial da nova jornada.

Aliás, jornada esta que já tem um cronograma a ser seguido. De acordo com Laura e Junior, o objetivo é promover um evento de palestras todo mês a partir de 2022. Os palestrantes serão diversos, especialistas em várias áreas, incluindo aquelas de atuação dos associados. “Além de palestrantes de fora, os próprios participantes do grupo, empresários, vão poder falar sobre assuntos voltados a negócios”, diz Junior. “Isso é só uma das várias maneiras que os associados vão poder divulgar suas empresas e serviços para outros associados, promovendo assim, essa interação entre eles e suas empresas, gerando um ambiente de negócios que terá vantagens para ambos os lados”, destaca.

Formatação

Para participar da nova versão do projeto, os associados interessados podem entrar em contato com o Departamento Social. Além disso, mesmo aqueles que já eram cadastrados no antigo Clube de Negócios, agora vão precisar recadastrar suas empresas, já que o Curitibano Business quer ter as informações mais atuais e completas dos participantes do grupo. ☒

Passaporte gastronômico para conhecer Curitiba

Livro criado pela associada Anna Bruna Abud conta a história e traz descontos de restaurantes da capital paranaense

▪ por Lola Dias

Viajar foi uma tarefa praticamente impossível desde o início da pandemia. A saudade de estar em novos lugares e vivenciar novas culturas só aumentou a cada mês que passava e era preciso continuar em casa. Mas a jornalista e associada do Clube Curitibano, Anna Bruna Garau Abud, já está pensando no retorno – e transformou sua paixão pela viagem em um guia gastronômico. Antes do guia, no entanto, vale ressaltar que Anna se aventurou pelas redes sociais e criou um perfil para facilitar a busca por lugares diferentes que oferecessem pratos únicos aos clientes. “Desde 2014, quando eu morava em Porto Alegre, decidi criar, junto com uma amiga, uma página para divulgar todos os locais que frequentávamos”, diz Anna. “O objetivo é conectar as pessoas por meio da gastronomia, moda, pontos turísticos e de estética”, complementa ela.

Após o sucesso da página criada com pontos gastronômicos de Porto Alegre (RS), Anna viu a possibilidade de trazer a ideia para a capital paranaense. O perfil *Onde Vamos Hoje? Curitiba* (@ondevamoshojecuritiba) vem ganhando visibilidade e relevância. Foi aí que Anna viu a possibilidade de transformar um pouco dessa experiência em algo que aproximasse seus seguidores dos locais já frequentados por ela. “Decidi criar o guia para ajudar os curitibanos a ter um conhecimento gastronômico da cidade, contando a história dos locais participantes, oferecendo aos clientes descontos, cortesias, pratos e drinks em dobro”, afirma.

Anna explica, ainda, que o guia, intitulado de “Passaporte – Onde Vamos Hoje? Curitiba”, é diferente de outros pelo formato em que foi construído. “Fiz uma brincadeira em dividir o guia em partes nomeadas com os continentes do mundo, possuindo também a história de alguns dos países de cada um deles”, declara.

Para ela, o passaporte é para todos que gostam de ter novas experiências gastronômicas e gostariam de conhecer possíveis novos lugares na capital paranaense. “É para todas as idades, desde o jovem que quer sair sozinho para comer até o casal mais velho que quer um jantar romântico”, diz Anna.





@_Jucieline_Delma



Novos horizontes

A jornalista conta, ainda, que tem a pretensão de expandir o Passaporte para outros locais. Segundo ela, provar novos sabores é sempre uma boa opção e, poder ajudar as pessoas a conhecerem novos lugares por meio do guia, também é uma maneira de aproximar quem gosta de ter experiências gastronômicas a bares e restaurantes pouco conhecidos pela maioria.

O *Passaporte - Onde Vamos Hoje? Curitiba* conta com 118 estabelecimentos parceiros, que têm suas histórias resumidas pela jornalista, além de trazer descontos e brindes desses mesmos locais.

Os vouchers disponibilizados no guia têm validade até agosto de 2022. O livro está disponível nos formatos físico e digital e pode ser adquirido pelo valor de R\$ 159. Mais informações podem ser conferidas no perfil do Instagram no @ondevamoshojecuritiba. 📖



Curitibano retoma aulas presenciais de culinária

O Clube Curitibano teve, em agosto, o retorno das aulas de culinária no formato presencial. A chef do restaurante Olivença, Márcia Borges, estreou a volta da atividade e destacou que o espaço estava sensacional. “Fui muito bem recepcionada e é um privilégio poder abrir a casa para voltar com as aulas nesse formato”, afirma.

Além dela, em setembro, o chef italiano, Enzo Ambrosetti, retornou ao palco do Salão Cid para mostrar como preparar um menu com entrada, prato principal e sobremesa. “Eu estive aqui há três anos para poder fazer uma aula parecida, mas agora

tudo está melhor: a estrutura, a bancada em frente ao pessoal, estou muito feliz”, diz Ambrosetti.

A edição de outubro foi apresentada pelo chef Rodrigo Garmatter Buffara, especialista em pratos com cordeiro. “Eu achei sensacional o sabor da carne por ela ter sido salgada apenas no sal. A gente anotou várias dicas que o Rodrigo passou”, destaca Felipe Simioni Beppler, que ao lado da sua esposa Helena, participou pela primeira vez da aula.

No site do Curitibano, você confere a galeria de fotos dos dois eventos. E se você quer ficar por dentro da agenda dos próximos encontros, envie uma mensagem para a Central de Relacionamento do Curitibano (CRC) e peça para receber as informações. 📖



RODIN

PLAENGE

SAIBA MAIS.



LANÇAMENTO

Precisão clássica, com uma leitura contemporânea.

Humanos e vulneráveis

A rotina exaustiva de treinos e a pressão por resultados trazem um desafio extra para atletas de alta performance: a saúde mental para seguir praticando esporte com prazer

■ por Alessandro Pinheiro

Vistos como heróis insuperáveis, atletas de alta performance buscam, no apoio multidisciplinar, a saúde mental para seguir treinando e competindo. Heróis. Invencíveis. Privilegiados. Super estrelas. Fenômenos. Seres humanos perfeitos. Essas são algumas definições atribuídas aos atletas de alto rendimento.

Amanda Simeão venceu um período de depressão e voltou a abrir o sorriso. Na foto, ela comemora a conquista da medalha de ouro no último Circuito Brasileiro de Esgrima



Mas será que essa é a realidade? Os esportistas são capazes de suportar todas as dificuldades como se fossem apenas obstáculos simples?

Não há dúvidas que não! Definitivamente as afirmações de que os atletas são seres com algum tipo de “super poderes” estão equivocadas. E essa pressão colocada sobre os ombros dos esportistas têm contribuído para que muitos deles estejam ultrapassando os limites da sanidade mental e peçam por ajuda, independentemente do nível técnico e físico.

A atleta norte-americana Simone Biles revelou ao mundo o desafio da saúde mental para os atletas de alta performance ao desistir de competir nas Olimpíadas de Tóquio

Um dos casos mais emblemáticos na história aconteceu recentemente, nos Jogos Olímpicos de Tóquio. A ginasta Simone Biles, uma das maiores atletas de todos os tempos, expôs ao mundo a falta de confiança por causa da saúde mental instável e optou por não competir nas provas da ginástica artística.

A atitude corajosa da estrela norte-americana ativou as sirenes de alerta sobre a real situação mental dos atletas e encorajou o posicionamento de muitos deles sobre a importância do cuidado com o bem-estar e a autoestima, tanto quanto com o desempenho técnico.



Imagem: Divulgação/COB



Se grandes atletas emitem as dificuldades e é um passo para superá-las, para o grande público também é uma lição”

Eduardo Cillo
Psicólogo esportivo da CBF e do COB

“O fenômeno da saúde mental não é tão recente, mas está em evidência. Passamos por um momento de transformação cultural no qual olhamos para os atletas de alta performance, que sempre são vistos como heróis e heroínas, capazes de feitos incríveis, e diante da expectativa da população são invencíveis. Mas, trata-se de pessoas comuns que protagonizam feitos específicos, como de preparação, treinamentos, de muitos sacrifícios ao longo de toda uma vida para poder estar no palco do esporte de alto rendimento”, destaca o Dr. Eduardo Cillo, psicólogo esportivo da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e das modalidades como skate, vôlei de praia e ciclismo BMX no Comitê Olímpico Brasileiro (COB).

A rotina exaustiva e a pressão por resultados sob os atletas têm deixado expostas fragilidades antes consideradas como fraquezas no cenário esportivo. Lidar com a programação de treinamentos, competições intensas e também com a forte pressão externa do público, por exemplo, comprova que há, muitas vezes, um ambiente pouco saudável.

“De uma forma polarizada, quando pensamos nos atletas e achamos que são invulneráveis, nós tentamos imitá-los, como o corte de cabelo, as roupas, o modo de falar e também a forma de lidar mentalmente com pressões. Se grandes atletas emitem as dificuldades e é um passo para superá-las, para o grande público também é uma lição”, exalta o psicólogo.

Acompanhamento com profissional

Mas, então, o que precisa ser feito para que os atletas se sintam mais confortáveis e tenham prazer em competir? O primeiro passo é o acompanhamento com o especialista, não somente em períodos de dificuldade, mas principalmente em toda a trajetória do praticante, desde a iniciação esportiva até aposentadoria. “O acompanhamento psicológico durante todo o ciclo olímpico, toda uma temporada é fundamental. O ideal é que o acompanhamento estivesse durante toda a carreira”, afirma Cillo.

Entretanto, para que de fato o acompanhamento possa impactar de maneira positiva na vida do atleta, é necessário que seja estabelecido um trabalho sério, com base científica, para que etapas e processos não sejam interrompidos ao longo da preparação do esportista. “Não adianta imaginar que uma palestra motivacional vai resolver todos os problemas dos atletas ou de uma equipe. Uma lição que tiramos é que a preparação psicológica precisa fazer parte de todo o processo. Assim, conseguimos um melhor rendimento e também uma ótima saúde mental”, reitera.

Ambientes agradáveis para a prática

Mas além do acompanhamento psicológico, é necessário que o corpo técnico, formado por uma equipe multidisciplinar, esteja disposto a contribuir com um ambiente agradável aos atletas. É claro que a cobrança por melhores desempenhos e resultados fazem parte da formação do esportista de alto rendimento. Mas esse processo precisa ser feito com muito cuidado para que o praticante não crie um gosto adverso pelo esporte.

“Às vezes, a dosagem da carga de treino, expectativa e cobrança pode tornar a oportunidade de aprendizagem em uma situação tóxica para a criança e adolescente. Porém, a gente não perde apenas o atleta, mas também os aspectos pessoais da criança ou do adolescente que passam a ter asco da prática esportiva de alto rendimento ou social”, completa o psicólogo.

O programa de formação de atletas do Clube Curitibano tem uma equipe formada por profissionais com vivência no alto rendimento. Muitos deles já sentiram na pele o quanto a pressão exacerbada e o ambiente desfavorável podem impactar negativamente no desempenho dos esportistas.

Sendo assim, um dos objetivos do corpo técnico é promover um clima mais agradável para a prática esportiva competitiva. Um dos exemplos disso é a equipe feminina de voleibol do Clube, comandada pelos treinadores Bernardo Wermelinger Romano e Katia Erdmann Bini Cordeiro, mais conhecida como Katinha, que sempre estão dispostos a ajudar as jovens atletas neste período de formação no alto rendimento.



Como treinador, eu trabalho mais o lado humano, conciliador e tive a percepção que é um caminho muito interessante. Porque quando você escolhe conversar com o ser humano, a chance de obter sucesso é muito maior”

Bernardo Romano, hoje treinador, foi atleta profissional de vôlei de praia



Bernardo Romano treinando o time de vôlei do Curitibano: na parceria com Katinha, contribui para um ambiente saudável no esporte

Capacitação para ajudar as atletas

Por ter uma experiência no cenário esportivo de alta performance, Bernardo Romano tem buscado aprimorar o seu conhecimento em outras áreas, como a nutrição e a psicologia, pois tem o entendimento que o ambiente atrativo influencia na melhor formação do atleta, mas principalmente no bem-estar e na autoestima do praticante.

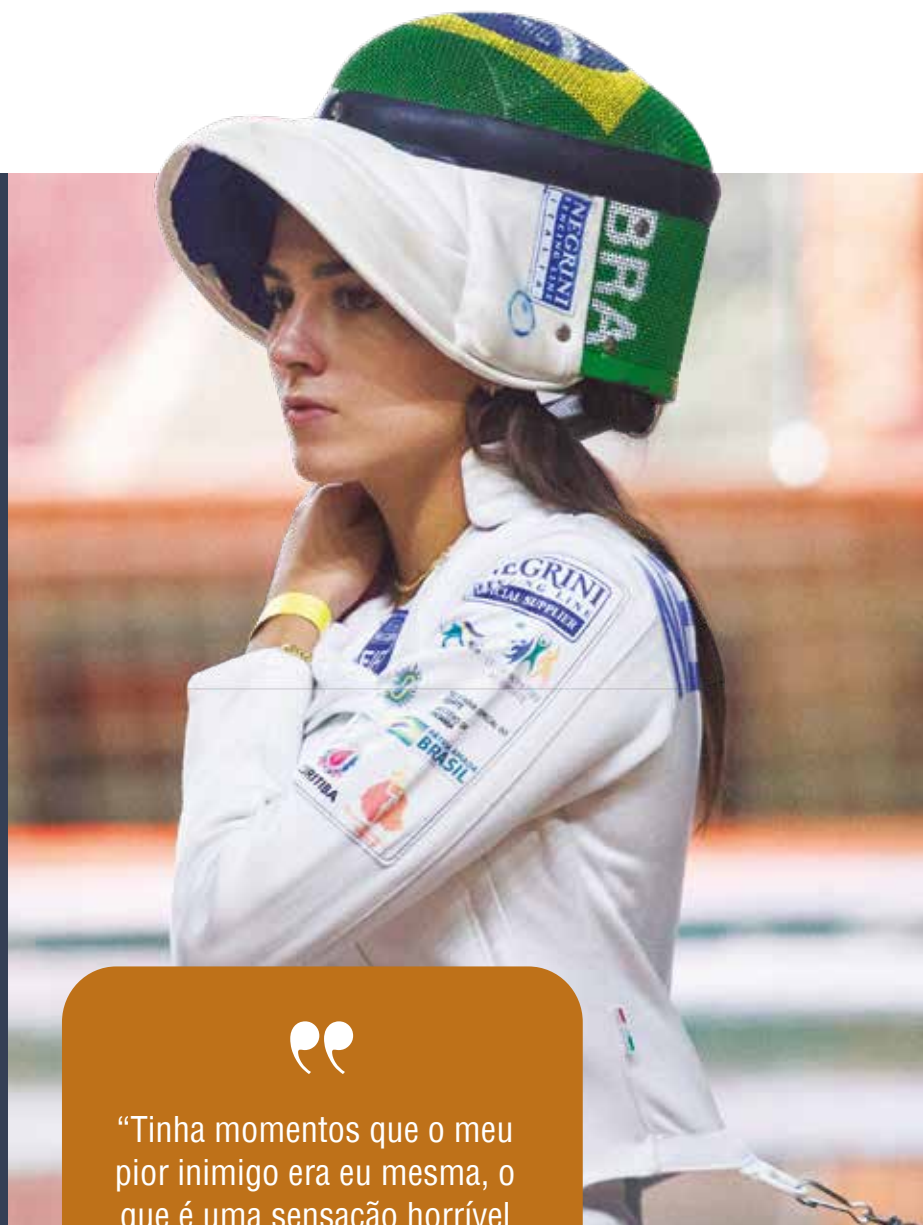
“Nós estamos vivendo um período e conduzindo uma geração que precisa de uma ajuda psicológica. Ou seja, a busca por especialistas ou uma referência acadêmica que seja ligada à psicologia do esporte é importante. Eu tenho um 'guru' que foi o meu professor na faculdade, Marco Ferreira, que é uma dos grandes psicólogos do Brasil, que além de professor é amigo e conselheiro”, conta.

Quando precisa deixar as meninas do voleibol mais tranquilas antes dos jogos, Romano não pensa duas vezes em pedir conselhos para o seu amigo psicólogo. “Ele oferece mecanismos e ferramentas que posso trabalhar para melhorar o dia a dia. Busco deixar o ambiente mais agradável em vésperas de competição, pois estou em contato com uma geração muito imediatista, que tem dificuldade em lidar com o erro e, principalmente, com a derrota”.

Mesmo que os profissionais do corpo técnico estejam próximos dos atletas, muitas vezes é difícil identificar quem está precisando de um cuidado maior, pois em muitos casos, o indivíduo não consegue identificar, conversar e transparecer a sua instabilidade mental.

Portanto, o atleta precisa do apoio familiar para auxiliá-lo a identificar o que está afetando o seu psicológico e assim procurar a ajuda do especialista. “A ideia é sempre conhecer o atleta, a sua trajetória e seu momento e apoiá-lo. Muitos deles estão em dúvida sobre o que está praticando, quais são os seus objetivos, o quanto que ele quer pagar o preço pela escolha que fez”, exalta Eduardo Cillo.

Volteira Santos/Clube Curitibano



“Tinha momentos que o meu pior inimigo era eu mesma, o que é uma sensação horrível porque deveria estar fazendo uma atividade que me faz bem”

Amanda Simeão, sobre a síndrome de pânico no Circuito Brasileiro de Esgrima

Esgrimista olímpica e a depressão

Atleta da equipe da esgrima do Clube Curitibano desde março deste ano, Amanda Simeão precisou de um aporte familiar e psicológico quando tinha apenas 17 anos. Na época, treinava na França e, após dois anos morando com a mãe e o irmão, precisou viver sozinha na capital francesa. Com a rotina intensa de treinos e longe da família, a jovem esgrimista só pensava em treinar, foi quando surgiram os sintomas de depressão.

“Eu demorei muito para identificar a depressão. Fiquei sozinha e percebi que não tinha mais nada além da esgrima. Eu só treinava. Me dedicava 100% a isso. Só fui pensar em tratar mesmo em 2015, três anos depois de ter os primeiros sintomas. Nesse período, eu não sabia o que tinha, mas fui levando como se tivesse tudo bem”, revela.

Com a saúde mental abalada, Amanda começou a perder a vontade de viver e entrou em um período delicado em sua vida. Foi neste momento que a sua família, mais especificamente a sua mãe, Ana Letícia, procurou uma ajuda psicológica para a filha.

“Eu fui ao psiquiatra, a gente conversou bastante e a primeira dica que ele me deu foi ter foco. Porque como eu estava tão frustrada com a esgrima, procurei outras atividades e gostaria de fazer tudo que não tinha feito quando praticava só o esporte”, conta Simeão, que também foi aconselhada a voltar a morar com a sua mãe e se dedicar a conquistar a vaga aos Jogos Olímpicos do Rio, em 2016.

“Seis meses antes da Rio 2016, ele orientou para que me dedicasse aos Jogos. Nesse período, eu comecei a tomar remédio para depressão. Toda a junção de escolhas, voltar para a casa de minha mãe, aceitar a ajuda da minha família, ter o amor, o carinho deles e a procura por um especialista, me fez muito bem”.

O combate continua

Após a conquista da vaga olímpica, Amanda Simeão passou por mais duas instabilidades psicológicas. A primeira em 2019, por causa de problemas pessoais, e a mais recente neste ano, após a volta das competições nacionais.

“Eu comecei a me sentir mal novamente. Tive alguns ataques de pânico e eu não sabia muito o que estava acontecendo, se era a situação da pandemia que me deixava com medo de ficar em ambientes lotados. Mas quando achei que era apenas isso, tive um ataque de pânico na 5ª etapa do Circuito Brasileiro, justamente no Clube Curitibano”, confessa.

Invicta no Brasil desde 2017, a esgrimista sofreu o primeiro revés na semifinal da 1ª etapa do Campeonato Brasileiro Interclubes (CBI). Pressionada pelo fator externo que a cobrava por vitórias em competições nacionais, simplesmente pelo fato de ter treinado no exterior, Simeão tirou o peso das costas após a conquista da medalha de bronze na competição.

“O resultado me deixou muito feliz, porque percebi que sou de carne e osso e está tudo bem, mesmo com as pessoas achando que eu era imbatível em competições nacionais”.

Entretanto, no campeonato seguinte, a 1ª etapa do Circuito Paranaense, a atleta começou a perceber que toda a pressão por vitórias não havia deixado a sua mente. Mesmo com o título do torneio, Amanda não segurou o choro diante da imensa pressão pelo título do torneio estadual.

“Na primeira dificuldade, eu fico pensando que não posso perder porque é o mínimo que as pessoas pensam de mim. A pressão pessoal é grande, mas a externa torna tudo muito maior. Não é só eu que desejo ganhar, a minha família, amigos, o clube, os patrocinadores, todo mundo espera a vitória”.

Todavia, o estopim da instabilidade mental de Amanda Simeão aconteceu justamente no Ginásio de Esportes do Clube Curitibano. Com o favoritismo em seus ombros, a esgrimista sofreu uma sequência de ataques de pânico nos primeiros combates. “Eu não parava de chorar, entrava no combate aos prantos nos primeiros jogos, não conseguia respirar, até a roupa me deixava presa”, lembra.

Ao perceber toda a situação desconfortável que a atleta estava enfrentando, a vice-diretora da modalidade, Ana Portugal e o experiente treinador e atleta olímpico, Athos Schwantes, acalmaram a esgrimista, que na base do talento aliado ao suporte dos amigos, conseguiu superar todas as dificuldades e conquistou a medalha de ouro na etapa.

“Consegui me acalmar, ganhei os combates, me senti muito bem porque superei tudo isso. Tinha momentos que o meu pior inimigo era eu mesma, o que é uma sensação horrível porque deveria estar fazendo uma atividade que me faz bem”, expõe.

Com histórico recente de depressão, Amanda buscou na semana seguinte ao término da competição um acompanhamento com especialista. “Depois da competição aqui em Curitiba, fui procurar novamente um psiquiatra e expliquei o que estava acontecendo e agora estou na fase de rever algumas coisas, mas tenho a certeza que também preciso de um acompanhamento com um psicólogo, pois vai me ajudar a criar um fortalecimento mental”.

Morando em Bérgamo, na Itália, desde o início de setembro, a atleta está em processo de retomada da recuperação psicológica, para que consiga praticar o esporte que tanto ama de maneira saudável.

Atleta olímpica, uma das melhores esgrimistas do país e uma das referências do projeto da esgrima do Curitibano, Amanda Simeão acredita que o seu relato, assim como foi a postura de Simone Biles em Tóquio, é essencial para que mais atletas que estão passando por alguma instabilidade mental possam se sentir confortáveis e confiantes em procurar uma ajuda.

“A manifestação dos atletas em relação à saúde mental pode salvar diversas gerações. A Simone Biles e os outros atletas que tiveram essa postura, mostram para os outros atletas que é necessário revelar a fragilidade e debater sobre diversos temas relacionados à saúde mental no esporte. A voz desses atletas têm muito poder”, finaliza.

Efeito pandemia

Desde março de 2020, a população mundial está diante dos cenários mais atribulados da história. A mudança de hábito afetou psicologicamente diversas pessoas em todo mundo. Segundo a pesquisa realizada pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), o número de casos de depressão no Brasil aumentou 90% durante a pandemia.

Quando o tema são crianças e adolescentes, a instabilidade mental continua agravante. Em um estudo feito pelo periódico científico, *JAMA Pediatrics*, os sintomas depressivos apresentaram um aumento de 12% para 25% no grupo infantil e jovem. A taxa de ansiosos também cresceu cerca de 9% entre os 879 entrevistados.

“É ruim ver quanta gente está sofrendo com o reflexo da situação. A OMS divulgou alguns artigos sobre saúde mental no durante e pós-auge da pandemia e mostrou que a gente vai lidar com questões da saúde mental por uma década”, declara o psicólogo Eduardo Cillo.

A perda do convívio social é um dos motivos para que mais pessoas estejam com sintomas de depressão e ansiedade. Apesar da volta gradual nos últimos meses, devido ao avanço da vacinação, o retorno às atividades esportivas e sociais deve ser feito com extremo cuidado. O ideal é que as pessoas procurem um especialista para não sofrer a chamada síndrome da gaiola durante o retorno.

“É como se o passarinho abrisse a porta e não conseguisse voar. É como se a pessoa se adaptou e conformou-se com a rotina fechada, que acaba criando medo de enfrentar situações reais ou até mesmo imaginárias. Portanto, o papel da psicologia é garantir um retorno total e seguro, com enfrentamento de atividades que já foram comuns, mas acabaram caindo em desuso”, reforça o psicólogo.

Autoconhecimento

Para as pessoas que estão com dificuldades de se relacionar ou sair de casa neste período, Eduardo Cílio separou algumas dicas importantes para uma auto observação pessoal.

- ✓ *Primeiro passo é a auto observação. Notar os sinais importantes de excessos emocionais, sejam eles estados acelerados geralmente associados à ansiedade ou diminuídos ligados à depressão. É possível notar se esses estados acontecem com muita frequência.*
- ✓ *Uma outra opção é a oscilação de estados. Você passa a sentir uma mudança repentina de humor e desproporcional em uma situação na qual você está inserido. Caso perceba um excesso de estado e oscilação, não hesite em procurar ajuda. Não é um sinal de fraqueza procurar uma orientação especializada de um profissional.*

O psicólogo também destacou a prática esportiva e uma rotina de atividades como ótimas ferramentas para a socialização e o desenvolvimento da melhor autoestima, após tanto tempo isolado dentro de casa.

“O esporte é uma oportunidade para o desenvolvimento, relacionamento e socialização. É uma oportunidade para a geração de autoestima que é o dia do treinamento esportivo, seja no alto rendimento ou na iniciação, o praticante está sempre aprendendo. Abra a chance de se orgulhar daquilo que se faz e conquista, isso é positivo”, encerra. 📧

Incentivador dos esportes olímpicos do Clube Curitibano



HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE. ESPECIALISTA EM SER COMPLETO



O Pequeno Príncipe – maior hospital exclusivamente pediátrico do Brasil – é um reconhecido centro de diagnóstico e tratamento, que oferece desde atendimentos ambulatoriais e exames até cirurgias e transplantes, em 32 especialidades médicas.

Com o trabalho sinérgico e integrado de equipes de saúde especializadas e multidisciplinares aliado a serviços complementares e de apoio, garante atendimento integral aos pacientes e suas famílias.

Temos muitos diferenciais. Mas se fosse para resumir em um só, seria: somos vários hospitais pediátricos em um.



PEQUENOPRINCIPE.ORG.BR



O diagnóstico precoce **salva vidas.** Previna-se!



Outubro Rosa é o mês da conscientização contra o câncer de mama e a Empresa Águas Ouro Fino entende e defende a importância desta campanha.

No mundo, o câncer de mama é o mais incidente entre as mulheres. Em 2018, ocorreram 2,1 milhões de casos novos, o equivalente a 11,6% de todos os cânceres estimados.

Esses números reforçam a importância da conscientização acerca da realização do exame clínico das mamas anualmente, a mamografia para todas as mulheres acima de 40 anos, e a adoção de um estilo de vida saudável. Dados do Instituto Nacional do Câncer mostram que os hábitos saudáveis ajudam a prevenir até 30% dos casos de câncer de mama no país.

Ame-se. Previna-se.



Foi dada a largada para um novo ciclo olímpico



O lançamento do edital 9 do CBC marca o início da preparação para jogos de Paris. Curitibano vai receber cerca de R\$ 1,2 milhão

■ por Alessandro Pinheiro

O último dia 8 de agosto marcou o fim do atribulado ciclo olímpico 2017/2020, estendido até 2021 devido à pandemia de Covid-19. Entretanto, a data também estabeleceu o início do novo quadriênio (2021/2024) visando as Olimpíadas de Paris. Desde o apagar da tocha olímpica no Estádio Nacional de Tóquio, os atletas de todo mundo voltaram o desenvolvimento dos planejamentos, treinamentos e competições com objetivo de estar na maior competição do planeta daqui cerca de três anos.

Mas não foi apenas o trabalho dentro das praças esportivas que reiniciou, as movimentações nos bastidores dos clubes e federações também estão a todo o vapor. Com o lançamento do edital 9, do Comitê Brasileiro de Clubes (CBC), instituição que incentiva os esportes olímpicos, os departamentos de esportes, esportes aquáticos e esportes de raquetes deram o pontapé inicial para o novo ciclo da parceria entre as instituições.

Para que o Curitibano tenha a possibilidade de investir na compra de materiais e equipamentos esportivos, contratações de profissionais qualificados e também no apoio aos atletas para participações em campeonatos nacionais de badminton, basquete, esgrima, natação, tênis e voleibol, o CBC reservou para ser encaminhado ao caixa financeiro do Clube o montante de R\$ 1.192.000,00.

Com essa quantia, o Curitibano pode investir entre 2021 e 2024 em melhorias de infraestrutura que são essenciais para formação de novos atletas olímpicos. Entretanto, para que os nossos atletas possam contar com os melhores equipamentos, profissionais e participar das competições nacionais, o Clube precisa participar dos editais.

Neste momento, o 9º edital para aquisição de materiais e equipamentos está em execução, e o Clube está participando de duas fases com objetivo de adquirir os materiais de consumo como bolas, coletes, uniformes, itens de fisioterapia e preparação física, entre outros.

Fases do Edital

FASE 1. CADASTRAMENTOS DOS ITENS

Com base no recurso total de 1,192 milhões destinado ao Curitibaano, os departamentos responsáveis pelos esportes olímpicos incentivados pelo CBC podem escolher os materiais definidos por cada federação nacional responsável pela modalidade e também solicitar ao comitê o cadastramento de determinado material ou equipamento que não esteja incluído na lista, para que ele seja selecionado quando aprovado.

O Clube já sinalizou cada item desejado, mas ainda espera o parecer do CBC para adquirir os materiais solicitados. No caso de equipamentos já cadastrados pelas federações, os departamentos de esportes, raquetes e esportes aquáticos podem escolher os itens sem a necessidade da liberação do comitê.

STATUS: *em andamento*

FASE 2. ORÇAMENTO DOS ITENS

Para ter mais detalhes do recurso disponível e entender qual investimento deve ser feito durante todo o ciclo, o Curitibaano vai gerar o orçamento dos itens. Essa fase ainda não foi iniciada, pois o Clube aguarda a assinatura de termos e contratos, para que então a quantia total seja depositada em nossos cofres.

STATUS: *não iniciado*



Neste primeiro momento, o que temos maior necessidade é o investimento em uniforme esportivo, seja de competição, treino ou viagem. Vamos focar na produção de uniformes e vestir com as cores do Clube toda a base"

Rhoger Edhuan Zanetin
Gerente de esportes do Curitibaano

Apoio para mais esportes

Além do investimento em materiais e equipamentos, o Clube também almeja seguir aplicando os recursos na contratação de profissionais, que vão contribuir para que o Curitibaano continue formando mais atletas nas seis modalidades incentivadas pela instituição nacional.

"Obtivemos grandes resultados nos CBI's com a maratona aquática, natação e o tênis nesse último ciclo, mas o foco não está destinado apenas nesses pilares, pois o Clube com toda sua estrutura tem condições em conquistar grandes resultados em outras modalidades também beneficiadas", explica o gerente de esportes.

"Nós temos como objetivo tentar colocar esgrima, voleibol, basquete e badminton no mesmo patamar de conquistas dessas três modalidades. O Clube tem potencial na comissão técnica e no grupo de atletas para estar brigando sempre por pódio em nossas modalidades", completa.

Novos editais

Mais editais serão lançados pelo CBC no decorrer do ciclo olímpico. Já está em andamento o edital 10, específico para a participação das modalidades beneficiadas nas etapas do Campeonato Brasileiro Interclubes. "É considerado o mais simples, porque os clubes apenas manifestam interesse nas competições que queremos participar. O CBC é o responsável pelas licitações de contratações de agências de turismo, que, após serem homologadas, são as responsáveis pelo procedimento de aquisição de passagens e reservas de hotéis nas cidades que vão receber a competição", finaliza Edhuan Zanetin.

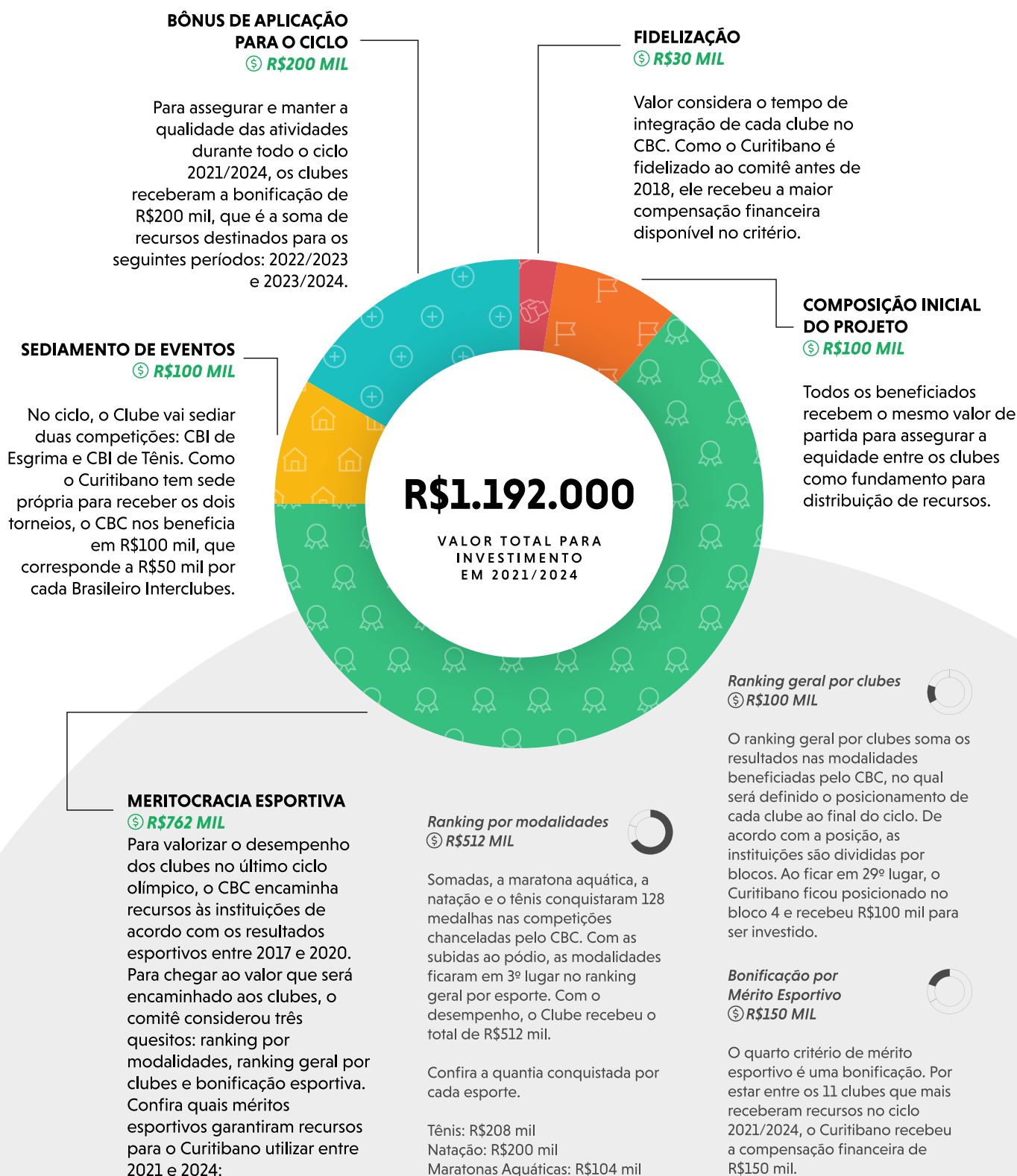
Até 2024, um longo caminho será percorrido pelos atletas, treinadores e todos os profissionais que formam o corpo técnico das modalidades olímpicas do Clube. Porém, para que toda uma infraestrutura de apoio seja oferecida durante todo o ciclo, o trabalho nos bastidores segue essencial para o reconhecido nacionalmente programa de formação de atletas do Curitibaano.

UM NOVO CICLO OLÍMPICO

O Clube Curitibano recebeu do Comitê Brasileiro de Clubes a quantia de R\$ 1.192.000,00, com objetivo de seguir investindo na formação de atletas olímpicos durante o ciclo 2021/2024.

- infografia Alisson Stasiak
- texto Alessandro Pinheiro

Mas para chegar a esse valor, o CBC utilizou sete critérios para definir qual o recurso financeiro será repassado aos cofres do Curitibano no próximo ciclo olímpico. Veja quais são as justificativas para a definição do montante total.



Um novo espaço para FISIOTERAPIA



Esse novo espaço, para mim, é um sonho. Eu não conheço em Curitiba um espaço assim. Dentro dos clubes que atendem as categorias de base, não existe uma estrutura tão completa como essa, com equipamentos de ponta, e isso é muito importante para a formação de atletas"

Merli Felisbino
Fisioterapeuta do Curitibaano




© Jaqueline Deina

■ por Jaqueline Deina

O Clube Curitibaano agora tem uma nova sala de fisioterapia para atender os atletas das equipes de alto rendimento. Inaugurado em agosto deste ano, com a dedicação e empenho das diretorias de Esportes Aquáticos e Esportes, possibilitaram a criação do espaço novo através de recursos obtidos no edital 8 do Comitê Brasileiro de Clubes (CBC). Além de permitir um maior número de atendimentos, o local também comporta os novos equipamentos adquiridos para fisioterapia, recuperação e avaliações físicas.

Com o retorno dos esportes coletivos, o Clube também contratou mais um profissional para ampliar o horário de atendimento. "Nós temos sempre que nos adaptar aos horários de treino deles. As equipes têm muitos atletas e precisávamos ampliar os espaços e os horários para podermos atender e comportar um maior número de pessoas, até por conta da pandemia", explica a fisioterapeuta, Merli Felisbino.

Em média, 500 atendimentos por mês são realizados com atletas das modalidades que recebem o incentivo do CBC. 

Incentivador dos esportes olímpicos do Clube Curitibaano



Arremessos para a vitória

*Equipe do Curitiba
vive uma nova era de
títulos e convocações
para seleção brasileira*



■ Alessandro Pinheiro

O basquete está em franca ascensão nos últimos anos no Brasil. Depois dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro em 2016, o número de praticantes do esporte da bola laranja cresceu e faz parte do cotidiano de 3 milhões de brasileiros, segundo a pesquisa encomendada pela Confederação Brasileira de Basquete (CBB).

No Clube Curitibano, foi a partir da segunda metade da última década que o esporte voltou a ser praticado de maneira competitiva, com o retorno das equipes de base. Depois do domínio e sucesso nos 1950 e 1960, quando a histórica equipe conquistou títulos em sequência, o basquete do Curitibano está novamente inserido no panteão dos melhores formadores de jogadores do Brasil.

Para enfileirar troféus nos últimos quatro anos, um longo trabalho de desenvolvimento de atletas e planejamento de atividades vêm sendo realizado

no Ginásio de Esportes, da Sede Barão. O projeto do basquete deu seus primeiros arremessos em 2013, com a chegada do técnico Murilo Gasparin. “Recebi um convite para assumir como técnico do basquete do Clube com o objetivo de retomar o esporte no quesito competitivo, já que tinha apenas as escolinhas e o time masters feminino”, lembra o treinador.

Início do projeto

Para formar equipes competitivas, foi preciso reformular o trabalho feito nas escolinhas, pois apenas quatro associados faziam parte das turmas. O projeto passou por uma grande evolução e, em dois anos, as duas turmas das escolinhas estavam lotadas, o que promoveu a criação de mais um grupo. Com três turmas nas escolinhas, a modalidade começou a alçar voos mais altos com o desenvolvimento das equipes de base em 2017.

No primeiro ano, dois times foram montados, o sub-14 e o sub-17. Não demorou muito para que surgissem os times sub-12, sub-13 e sub-15 – categorias que compõem atualmente as equipes de base do basquete do Curitibaano.

Com a criação de mais três equipes em 2018, o técnico João Lazier foi contratado para trabalhar ao lado de Murilo Gasperin na formação de atletas, que também foi premiado com o incentivo do Comitê Brasileiro de Clubes (CBC). “Quando cheguei no Clube em 2018, já estava criada e fomentada todas as equipes e escolinhas”.

Atualmente, além das seis categorias de base, o projeto do basquete conta com duas escolinhas e duas equipes masters (feminina e masculina). Apesar da questão competitiva, os times formados por jogadores mais experientes priorizam também o lazer, pois os jogadores gostam da prática esportiva.

Já as escolinhas, abastecem todos os anos as equipes de alto rendimento e também promovem a prática esportiva saudável aos pequenos associados. “A primeira escolinha é para desenvolver as crianças que gostam de basquete. A segunda é para aqueles que gostam do esporte, mas não querem competir. Eles continuam aprendendo a jogar, mas não competem, e utilizam o esporte como lazer e saúde”, revela Gasperin.

Quando atingem os 12 anos, as crianças que têm interesse em praticar o alto rendimento fazem a transição para a equipe sub-12.

Mesmo que o lado competitivo seja aflorado, a diversão não é deixada de lado. “A partir do sub-12, inicia o caráter competitivo. É quando a gente trabalha com escalas de diversão. O sub-12 tem 100% de diversão, sub-14 cai para 90% e assim por diante até chegar ao sub-17, quando já está mais próximo ao adulto e precisa entender mais o que é compromisso”, reitera Lazier.

Porém, o objetivo do basquete do Curitibaano não é apenas formar atletas de alto rendimento, mas também gerar cidadãos, com a possibilidade de uma formação acadêmica no exterior graças ao esporte da bola laranja. “Temos o objetivo de abrir portas para a formação acadêmica, já que nem todos os atletas querem seguir como jogador profissional”, acrescenta Gasperin.

Inspirado na escola argentina

Para que a estrutura das equipes esteja coesa é necessária uma metodologia de trabalho sólida. O plano de trabalho do projeto basquete tem como influência o basquete argentino, que é uma das grandes potências mundiais no esporte. Desde 2002, a Argentina conquistou a medalha de ouro olímpica, duas pratas em campeonatos mundiais e revelou atletas históricos que fizeram sucesso na NBA, como é o caso do ala-armador Manu Ginóbili, que conquistou quatro títulos na liga norte-americana.



Borio jogou pela seleção brasileira sub-16

João Lazier, Enrico Borio e o Murilo Gasperin: trabalho tem influência no basquete argentino

“O nosso trabalho tem como grande influência o basquete argentino, no qual a gente se inspira e traz diversos métodos de trabalho. Além disso, nós utilizamos as nossas experiências particulares”, conta Gasperin. A metodologia implementada no Curitibano prioriza o desenvolvimento coletivo da equipe, que é responsável por fazer os jogadores aprenderem a lidar com todas as situações dentro de quadra.

“Queremos deixar os atletas prontos quando chegar ao profissional. A principal característica é o incentivo, para que eles aprendam com o erro, porque quanto mais eles errarem no começo, melhor será o nosso trabalho para ajustar. Então, os resultados não importam no começo na categoria de base”, revela Lazier.

Além de Murilo Gasperin e João Lazier, o basquete do Curitibano tem também o apoio de uma equipe multidisciplinar formada pelo preparador físico Ives Poffo, a fisioterapeuta Merli Felisbino e o estagiário Nicolas Machado. E com a continuidade do apoio do CBC, a tendência é que a infraestrutura física e pessoal cresça mais nos próximos anos.

Troféus e convocações

Estruturado da escolinha até o sub-17, a equipe de basquete do Curitibano já está colecionando conquistas coletivas e individuais aos atletas. Desde 2018, o Clube faturou quatro medalhas: ouro no Campeonato Paranaense Sub-12 (2018); ouro no Campeonato Paranaense Sub-13 (2019); ouro na Copa Sul-Americana Sub-13; prata na Copa Sul-Americana Sub-15 (2021).

Protagonistas nos torneios, os jogadores também estão sendo premiados pelo desempenho dentro de quadra. Até o momento, o time soma 15 convocações para seleção paranaense e 10 para a seletiva da seleção brasileira de base. Entre os convocados está o associado Enrico Borio – o expoente da equipe é o primeiro jogador do novo projeto a representar o Brasil em uma competição internacional.

“Com a convocação do Borio, os olhos voltam para o basquete do Clube. Os meninos com toda a certeza ficaram empolgados. Foi bastante legal de ver por que todos os atletas apoiaram o atleta. Isso mostra que é um sonho possível, principalmente para os mais novos que começam a ter uma referência”, exalta Lazier.



© J. Angélica Dória

Menino gigante

Com apenas 15 anos, Enrico Borio é uma das principais estrelas do programa de formação de atletas do Clube Curitibano. Iniciado na prática esportiva por meio do futebol, o interesse do ala-armador pelo basquete começou quando o seu pai, Leonardo Coraiola Borio, praticava o esporte nas equipes masters. “Eu vinha ver o meu pai jogar e comecei a gostar da modalidade. Foi quando o Murilo [técnico] entrou em contato comigo para me convidar a entrar na equipe de basquete”, lembra Borio. Com a ajuda dos treinadores, o jogador passou por uma grande evolução na sua habilidade com bola nas mãos e rapidamente se tornou um atleta dominante nas categorias de base.

Mas o auge das conquistas individuais aconteceu em agosto, na convocação para a seleção brasileira sub-16. “Eu fiquei surpreso quando soube. Dias antes, saiu uma lista na qual o meu nome não estava e eu fiquei triste. Mas quando recebi a ligação da confederação e recebi a notícia, achei que era brincadeira, porque a lista já havia sido fechada.”

Depois do processo de treinamentos com os melhores jogadores do país, Borio foi o único jogador de fora do Estado de São Paulo a ser inscrito na Copa América Sub-16 da modalidade. Na competição disputada em Xalapa, no México, o atleta do Curitibano apresentou um grande desempenho e obteve médias de 6,7 pontos e 7,5 rebotes em seis partidas.

O destaque ficou para o jogo de estreia diante dos donos da casa. Vindo do banco, Borio anotou um duplo-duplo, com 19 pontos e 15 rebotes. Além do desempenho individual, o jogador destaca os aprendizados durante os treinamentos e jogos pela seleção brasileira.

“Nos treinamentos, eu aprendi muitas coisas. Era outro nível de treinamento, comparado ao que eu venho treinando aqui, com práticas muito intensas, mas que foram boas para a minha evolução como atleta. Eu aprendi muita coisa, voltei ainda melhor, porque tudo em meu jogo evoluiu”, enaltece.

Borio espera ser chamado novamente para defender a equipe nacional. “Os próximos objetivos são focar na seleção paranaense, ser campeão estadual sub-15 pelo Clube e no futuro ser convocado novamente para a seleção brasileira sub-16”, finaliza.



COLECIONADOR DE CONQUISTAS

Desde 2018, Enrico Borio está entre os melhores jogadores de basquete do país e frequentemente leva para casa um prêmio individual. Veja as principais conquistas do jovem associado.

2018

Quinteto ideal .
Taça Paraná Sub-12

Quinteto ideal .
Campeonato Estadual Sub-12

Quinteto ideal .
Campeonato Estadual Sub-13

2019

Quinteto ideal .
Taça Paraná Sub-13

Quinteto ideal .
Campeonato Estadual Sub-13

Quinteto ideal .
Campeonato Estadual Sub-14

2020

Jogador Mais Valioso .
Copa Sul-Americana Sub-15

5 vezes melhor jogador da partida .
Copa Sul-Americana Sub-15

Seleção do Campeonato .
Copa Sul-Americana Sub-15

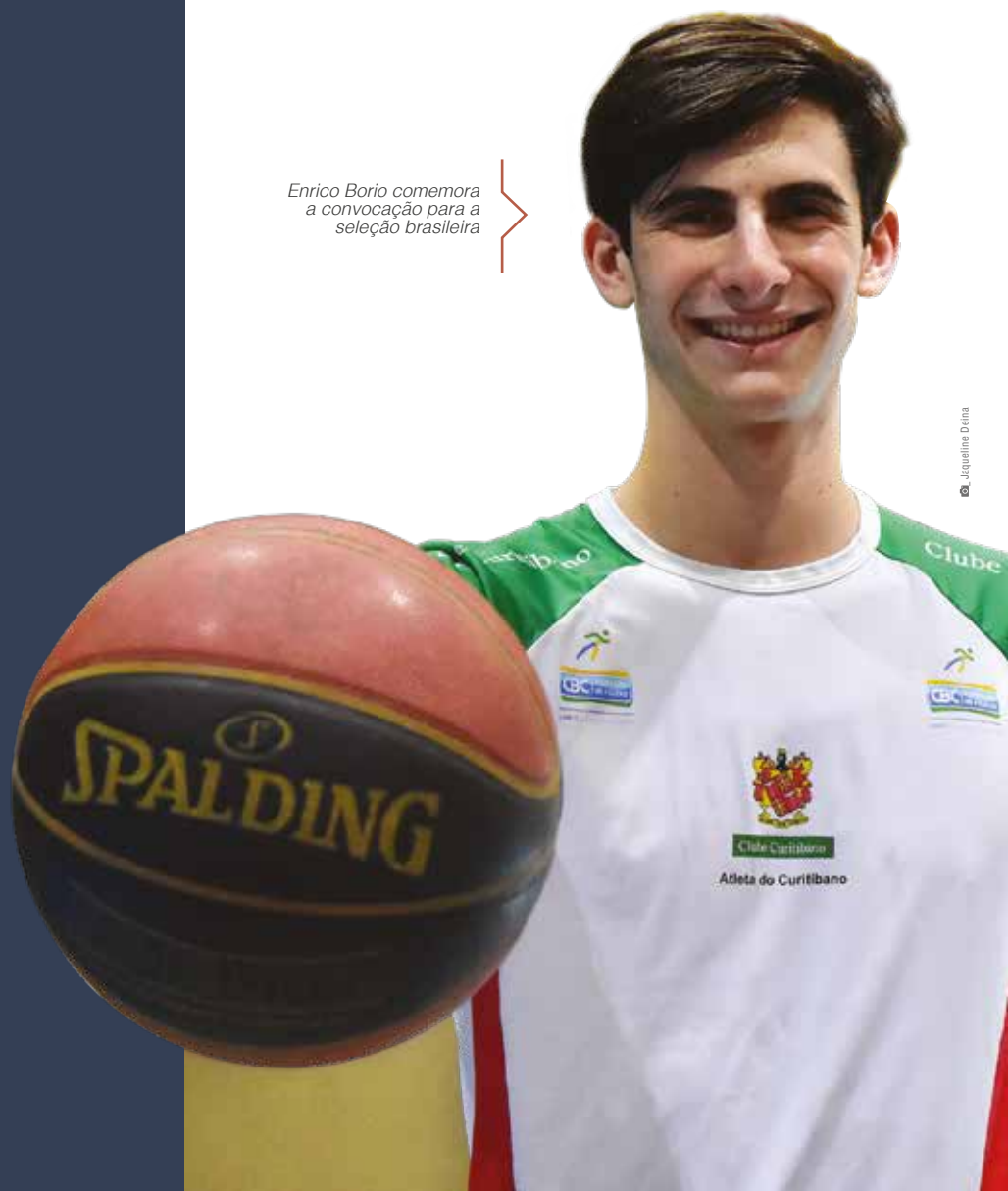
Convocação para a seleção brasileira .
Copa América 2021

Vem bater bola

A equipe de basquete do Curitibaano está em busca de novos associados interessados pelo esporte – seja para lazer, ou para se tornar um atleta de alta performance. “O basquete está de portas abertas para todos os associados. Muita gente acha que só consegue entrar fazendo a peneira. Mas basta procurar a secretaria e marcar um teste. No masters, o teste é feito durante todo o ano. Na categoria mais novas, principalmente sub-13, colocamos mais atletas, já que está em formação. Eu acredito que nunca é tarde para começar a jogar”, diz Gasperin.

Ficou interessado? Entre em contato com a Secretaria de Cultura e Esportes pessoalmente ou via telefone no 41. 99528-7722 e faça parte do projeto de basquete.

Enrico Borio comemora a convocação para a seleção brasileira



Dinastia do passado

Nos anos 1950 e 1960, o basquete do Curitibano era considerado uma potência no cenário paranaense. A equipe adulta comandada pelo técnico Hugo Piva, nos anos 1955, 56 e 57, e depois pela lenda Almir de Almeida, de 1958 e 1965, marcou época ao unir dedicação e amizade dentro das quadras.

“Nossa equipe era muito unida. Lembro que tinha a casa do tênis e o pessoal se reunia para lanchar e beber. O nosso time se entendia muito bem fora de quadra, o que facilitou para adquirir o entrosamento nos jogos”, conta Antonio Loyola Vieira, armador da equipe a partir do decacampeonato regional.

A equipe comandada pelo técnico Almir Almeida, conhecido como professor, atingiu o feito histórico ao conquistar 12 títulos em Curitiba e o troféu do Campeonato Paranaense no final dos anos 1960. Os triunfos no cenário estadual fizeram com que a vida de diversos atletas se transformasse para sempre, como é o caso do associado Paulo Hapner, então pivô e armador da equipe histórica.

“Na época, eu era sócio-atleta. Com o decacampeonato, eu ganhei o título de associado em 1962. Sou associado do Clube graças ao basquete”, revela Hapner, que começou na equipe após a campanha do hexacampeonato, inclusive substituindo o então jogador Almir de Almeida.

“Nesta época, eu fazia parte da equipe juvenil e, na quadra do Círculo Militar, o Almir me entregou o tênis e disse que eu seria o substituto dele. No sétimo título, já fazia parte da equipe”, acrescenta.

Além dos ensinamentos do professor Almir de Almeida e o entrosamento fora e dentro das quadras, a equipe histórica do Curitibano também era conhecida pela dedicação nos treinos, que elevaram o nível do esquadrão e servem de exemplo para os mais novos. “Antes do treino, cada jogador dava 500 arremessos, para então começar o treino. Com toda essa preparação e união, a gente dava passe de costas de tanta facilidade que a gente tinha com a bola”, lembra Hapner.

Com ótimo nível técnico, físico e tático para os padrões da época, o Curitibano tinha uma equipe imbatível formada por grandes atletas da história do basquete regional. “Os jogadores da nossa época que fizeram muito sucesso eram o Paulão, Olivir Rocha e o Murici. Achava os três maravilhosos. O Joaquim Miró Neto tinha um arremesso muito bom. Ele poderia bater 10 lances livres que acertava todos”, destaca Antonio Loyola Vieira, que também formou-se em direito e, atualmente, é desembargador aposentado do judiciário paranaense.



Outubro de 1951



1960

Amizade para toda a vida. Não foram só as conquistas dentro de quadra que marcaram a trajetória dos ex-atletas, mas também a formação de um grupo de amigos que perdura depois de muito tempo.



O basquete promoveu várias amizades, inclusive com aqueles que jogavam no adversário"

Paulo Hapner
Associado e ex-atleta

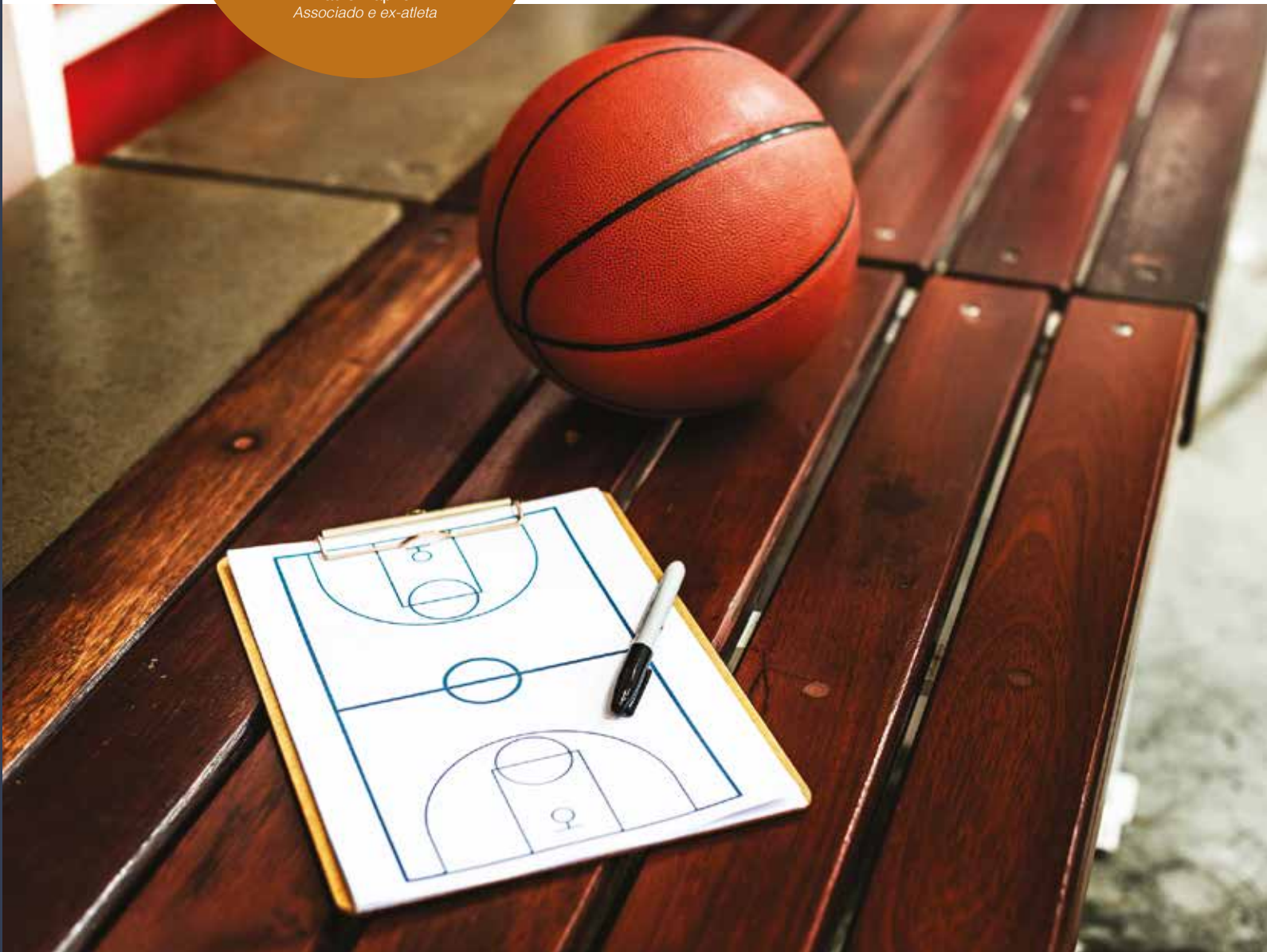
Confira os nomes dos atletas que formaram o esquadrão do Clube Curitibano dodecacampeão de Curitiba:

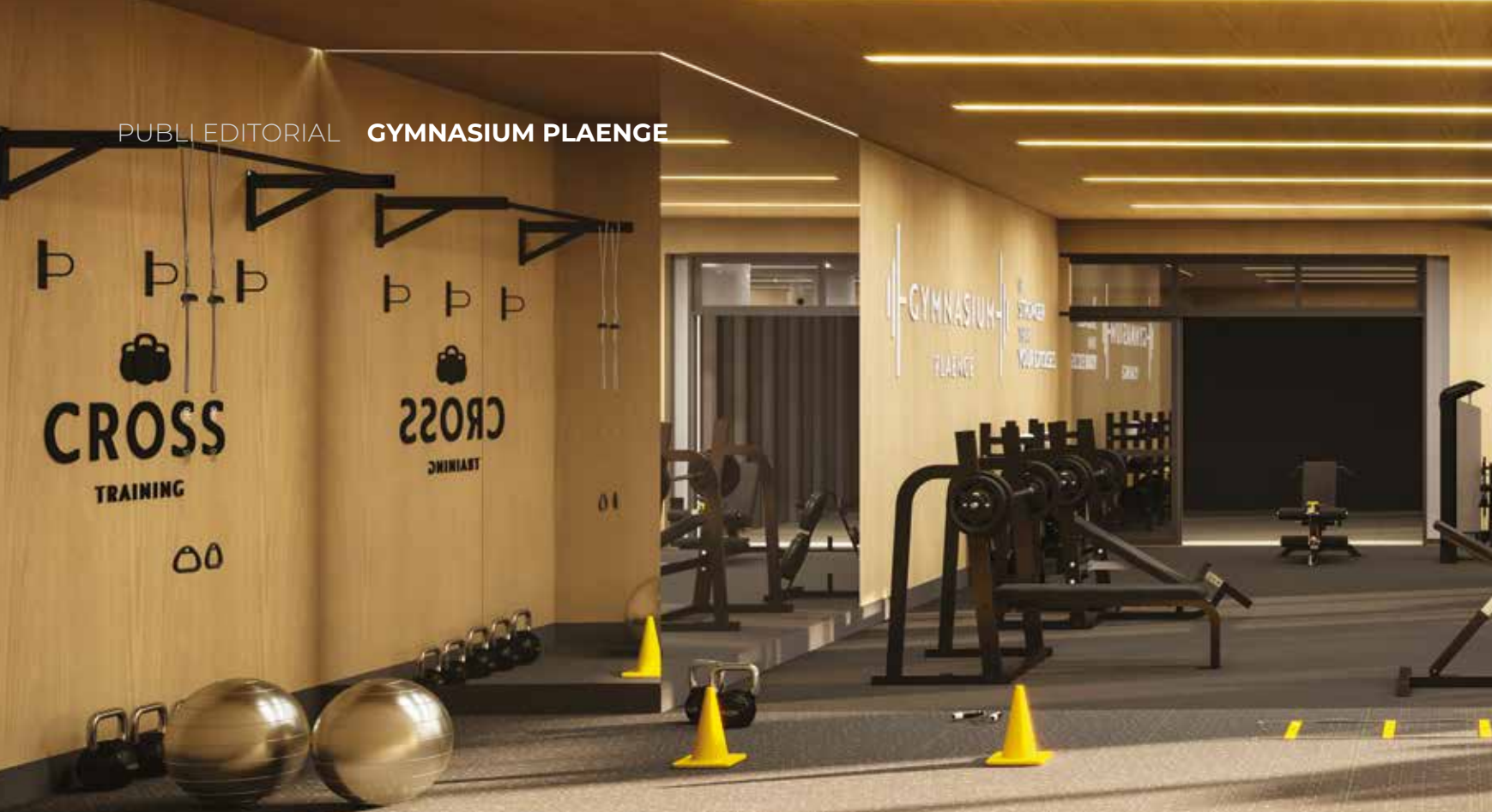
JOGADORES

Antonio Loyola Vieira, Cesar Esmanhoto, Edson Guimarães, Joaquim Miró Neto, Joel Malucelli, José Candido Murici, José Eloy Gralick, José Lobo Filho, Levy Rocha, Marcio Mesquita, Napoleão dos Santos, Nelson Schmidt, Osman Boabaid, Paulo B. Baena e Paulo Hapner

TREINADORES

Hugo Piva (1955 a 1957)
Professor Almir de Almeida (1958 a 1965)
Presidente: Rubens Arles Bettega
Diretor de basquete: Eurides Campos
Diretor de esportes: Drestes Gavazzoni





PLAENGE TRAZ ACADEMIA DE ELITE PARA SEUS EMPREENDEMENTOS

GYMNASIUM PLAENGE FOI CONCEBIDO A PARTIR DA CONSULTORIA DE RAVEL SCHUEDA, TREINADOR DE ATLETAS DE ALTA PERFORMANCE, E PERMITIRÁ PRÁTICA DE VÁRIAS MODALIDADES DE TREINO EM DIFERENTES NÍVEIS, COM EQUIPAMENTOS DE PONTA.

A construtora Plaenge apresenta seu novo conceito em academias residenciais: o Gymnasium Plaenge. Depois de uma longa pesquisa de mercado e uma consultoria especializada com o treinador de atletas de elite, Ravel Schueda, a marca entrega um espaço completo, desenvolvido para prática de várias modalidades de treinos e intensidades, de iniciantes a profissionais.

O Gymnasium Plaenge contempla vários espaços, com áreas divididas para musculação e treinamento funcional, por exemplo. Para Schueda, esse diferencial traz praticidade e motivação para os treinos. “Nestes anos de pesquisa, notamos que pessoas com necessidades e metodologias diferentes usufruíam do mesmo espaço, mas a estrutura não comportava essa variedade de exercícios, desmotivando os

moradores e, muitas vezes, fazendo com que procurassem academias comerciais para evoluir seu treino”.

Com equipamentos sofisticados e dotados com altos padrões de qualidade, biomecânica e ergonomia, para que se possa trabalhar todos os grupos musculares e os objetivos específicos de cada morador, as academias também encantam pela sua decoração. “Para as áreas de treino usamos pisos emborrachados especiais, para absorver alto impacto. Já nos locais destinados a exercícios funcionais os pisos são vinílicos, com trechos em grama sintética para proporcionar conforto. Os painéis amadeirados, as pinturas e os espelhos compõem as paredes e trazem amplitude para os ambientes, assim como o desenho de ferro e a iluminação”, explica Thaísa Bohrer, arquiteta responsável pelo design de interiores do projeto.



“A partir do Experience, no Ecoville, todos os nossos empreendimentos contam com o conceito Gymnasium Plaenge. Mas também presentamos os moradores de empreendimentos anteriormente lançados - como View Ecoville, Harmony Concept House e WM120 - com esse upgrade na entrega. Ao todo, já são seis unidades”, explica Luiz Gustavo Salvático, diretor regional da marca em Curitiba.

Andressa Goulart é moradora do View Ecoville e não hesitou em deixar a academia convencional e treinar

exclusivamente no Gymnasium Plaenge. “Com o isolamento e a rotina dos meus filhos, eu precisava de mais praticidade, então, foi uma incrível surpresa ter uma academia tão perto e tão boa. Eu treino há 20 anos e posso dizer que poucas vezes vi uma academia comercial com tanta estrutura e qualidade como a que temos aqui. O apartamento é excelente e as áreas comuns são belíssimas, mas, com certeza, o grande diferencial do empreendimento é a academia”, elogia a moradora. ■

PLAENGE

“Tão nosso, quanto deles!”

As meninas do society do Curitibano mostram a importância da visibilidade e do respeito no futebol feminino

■ por Jaqueline Deina

O futebol society, também conhecido como futebol 7, surgiu no Brasil em 1965, mas oficializou-se no Rio Grande do Sul em meados dos anos 80. Na mesma época, o futebol feminino começava a dar os seus primeiros passos na implementação de campeonatos oficiais no país. No decorrer dos anos, as mulheres enfrentaram grandes desafios para conquistar seu lugar nesse meio tão dominado pelos homens. Mas, nem por isso, são menos apaixonadas pelo esporte.

Para as associadas Júlia Saadi Santos, de 23 anos, e Mirelle Fabri Borges Albuquerque, de 21, jogar bola é muito mais do que apenas praticar um esporte, é sinônimo de pertencimento a um espaço que nem sempre pode ser ocupado por mulheres.

“Meus pais sempre viram como um esporte mais masculino. Então, nunca pude jogar com os meninos. Eles tinham medo de que eu me machucasse. O dia que eu encontrei um time feminino, foi incrível pensar ‘eu posso fazer parte disso’”, comenta empolgada Júlia.

Para atender as associadas apaixonadas pelo esporte mais popular do mundo, o Clube Curitibano passou a promover desde 2018 os treinos de futebol society nas quadras de gramado sintético da Sede Mercês, exclusivo para elas. Isso proporcionou que as meninas mostrassem todo o seu talento com a bola nos pés.

A modalidade feminina deu o pontapé inicial com a categoria adulta, mas apenas como atividade recreativa e de lazer. “Ao avaliarmos o elenco, tivemos uma grata surpresa: tínhamos na mão um time com muita qualidade e comprometimento. Com a evolução rápida das meninas, mudamos a nossa visão de lazer para um ambiente mais voltado para a competição, ampliando a iniciação das meninas para 13 anos”, explica o preparador físico, Ives Poffo.



Luís Urbino

“

Quando a gente se une para fazer coisas que, teoricamente, foram feitas por homens e para os homens, a gente já está lutando”

Mirelle Albuquerque,

Estudante de veterinária e atleta do society feminino

Júlia Saddi, de 23 anos, joga no time feminino do Curitibaano

A “menina brava”

O esporte sempre fez parte da vida da associada e estudante de Medicina Veterinária, Mirelle Albuquerque. A associada praticou diversas modalidades, como futsal, natação, hipismo, esgrima, corrida de rua e, hoje, o futebol society, esporte que pratica na Mercês desde o início das turmas.

A história esportiva de Mirelle iniciou aos 7 anos, quando deu seus primeiros passos no futsal, em um cenário dominado pelos garotos. Mas isso nunca foi um problema para a jovem jogadora.

Ela não se intimidou com o desafio e, na base da determinação, conquistou o seu lugar de direito na equipe. “As mães dos meus colegas adoravam me ver lá no meio”, lembra. A “menina brava”, como era conhecida, não se deixava intimidar e fazia questão de jogar bola com os amigos.

Mas foi só aos 14 anos que Mirelle teve o primeiro contato com um time feminino. Foi então que ela percebeu que o futebol masculino tinha mais privilégio. “A gente não tinha nenhum apoio, desde o espaço, horário, uniforme, ou até ter as nossas competições levadas a sério. Mas eu batalhava muito, porque gostava”, afirma.



Mirelle, a “menina brava” começou a treinar com meninos, mas não deixou de brigar pelo espaço das mulheres no esporte.



© Valter Sampaio/Clube Curitibaano

Mesmo depois de mudar de colégio, ela conta que, até entrar para a faculdade, ainda voltava para treinar com as colegas da antiga escola. “Eu não queria deixá-las na mão. Também pensava em ajudar as que estavam começando a se interessar pelo futebol”, explica.

O futebol foi ganhando cada vez mais espaço e importância para a jovem atleta, que estava decidida a conquistar uma bolsa esportiva para estudar fora. Aos 18 anos, a rotina de treinos já era intensa, pois praticava corrida de rua, jogava futsal no time feminino da faculdade e em um projeto esportivo para conquistar a tão sonhada bolsa, além de praticar o society no Clube.

Diante de um ritmo frenético, Mirelle começou a sentir fortes dores nas pernas, que se intensificavam ao final de cada treino. Após consultar um médico especialista, descobriu um desgaste físico em ambos os joelhos, o que a preocupou em ser obrigada a deixar as quadras e gramados. “Eu sempre tive uma vida esportiva ativa, e pensar que eu não poderia ter isso daqui 30, 40 anos, me causa uma ansiedade, porque eu não consigo me imaginar sem o esporte”, confessa.

Ao conversar com o especialista, a associada foi orientada a reduzir algumas atividades e colocar um ponto final em outras. “Como sempre priorizei o futebol, abri mão da corrida. Não foi fácil, tive bastante problemas, principalmente psicológicos, para aceitar, porque era uma meta minha ir para fora, e precisei deixar isso de lado. Acabei me esforçando demais; mais do que eu deveria”, lembra. “Pretendo ter uma vida esportiva ativa. Eu tento cuidar ao máximo, porque Deus me livre de ter que ficar sem jogar bola ou praticar uma atividade. Não existe sanidade mental pra mim sem o esporte”.



Treinos de futebol feminino acontecem na Sede Mercês.

Mais apoio e visibilidade

Para Mirelle, uma das maiores lutas é pela visibilidade do futebol feminino e também por mais respeito pelo esporte e jogadoras. “Eu era muito nova quando comecei e, às vezes, a gente não entende muito as coisas. Até as agressões verbais, eu acabava levando na brincadeira. Depois, a gente vai aprendendo e adquirindo maturidade para perceber o quão errado são esses comentários e essas situações que acontecem”.

“Nas disputas de campeonato, mesmo quando a gente ganhava troféus, nunca tivemos reconhecimento. Nossos troféus iam parar no fundo da sala. Muitas vezes, jogamos com uniformes furados, antigos, com tecido tão gasto e tão velho que chegavam a ser transparentes. Uniformes sujos e tudo o que sobrava do masculino. Todas as vezes que eu ia falar sobre isso, eu era literalmente ignorada. Eu ria para não chorar”, desabafa Mirelle ao lembrar sobre os tempos de escola.

Mesmo enfrentando muitos preconceitos ao longo do tempo, emocionada, ela reforça que sempre teve muito apoio das mulheres que cruzaram seu caminho, e que nunca pensou em deixar de jogar bola.

“O que me fez permanecer foi essa luta que existe pela visibilidade e tudo o que ela representa. Mostrar que a gente pode fazer o que quiser, onde quiser, do jeito que quiser. Isso me dá um gás para ser melhor do que ontem. Continuar jogando porque quero. Eu não preciso provar nada para ninguém”, assegura.

Os treinos e partidas de futebol também propiciam o fortalecimento da união entre as mulheres que praticam o esporte. “Eu acho que o futebol pode trazer força. Nos reunimos com mulheres semelhantes, que sabem a dificuldade que é ser mulher hoje. Cada uma com a sua vida profissional e familiar. Isso simboliza a nossa liberdade e a luta pela independência. Talvez, hoje, eu ainda não seja uma referência, mas busco ser. Porque sei o bem que o futebol pode fazer na vida das mulheres”.

Vem bater bola

Quer saber como participar dos treinos de Futebol Society Feminino? Entre em contato com a Secretaria da Sede Mercês ou na Secretaria de Cultura e Esportes. As aulas acontecem nas terças e quintas, das 20h às 22h, no Campo de Futebol – Quadra 2 da Sede Mercês.

Confira a base da metodologia dos treinos do futebol society feminino:

PRIMEIRA PARTE

Aquecimento lúdico com a presença dos fundamentos da modalidade.

SEGUNDA PARTE

Técnicas específicas com correções de movimentos

TERCEIRA PARTE

Mini jogos, jogos reduzidos ou situacionais

QUARTA PARTE

Coletivo ou “rachão”

Repórter em ação

A nossa repórter Jaqueline Deina vestiu as chuteiras e foi experimentar, pela primeira vez, um treino de futebol. Aponte sua câmera para o QR Code e confira o vídeo sobre os treinos e um bate-papo especial com as jogadoras do Curitiba. 📹



acesse
e saiba
mais ...



CLUBE DE PERMUTA

UM NEGÓCIO LUCRATIVO QUE **NÃO PRECISA DE DINHEIRO**



No Clube de Permuta os associados aumentam seus investimentos e reduzem seus custos, trocando produtos e serviços entre si.

As transações funcionam como uma conta corrente em que clientes acumulam créditos ou débitos.



CONSIGA SUA
INDICAÇÃO E
FAÇA PARTE



clubedepermuta.com.br

Fotos: Valtieri Sampaio



Troca de petecas

Tradicionais no Curitibaano, o badminton e a peteca são esportes com origens e práticas semelhantes. Promovemos um encontro inédito entre as modalidades

■ por Alessandro Pinheiro

Separados por poucos metros na Sede Barão, e com origens ainda mais próximas, a peteca e o badminton são esportes irmãos, parecidos na dinâmica que promove saúde, bem-estar e formação de amizades entre os praticantes.

Esporte com raízes indígenas, a peteca, que na língua Tupi significa “bater com a palma da mão”, faz parte da nossa cultura antes mesmo da colonização portuguesa, e é considerada uma modalidade genuína brasileira, pois o formato oficial do jogo competitivo foi criado em Minas Gerais, nos anos 1940. E foi justamente a atividade então recreativa gerada pela cultura indígena da América do Sul e Central

que inspirou a criação do Badminton no século XIX. Semelhante à peteca, mas praticado com uma raquete, a modalidade levou a diversão do povo indígena aos monarcas britânicos.

Com os mesmos objetivos – lançar a peteca por cima da rede e não deixá-la tocar o chão –, as duas modalidades estão enraizadas no cotidiano de milhares de pessoas em todo mundo, cada uma à sua maneira. E são tradicionais no Curitibaano. Isso pode ser observado diariamente no Ginásio de Esportes e na Academia da Peteca, da Sede Barão, com a disseminação dos esportes entre os associados.

Badminton na peteca e vice-versa

Apesar das semelhanças, o universo da peteca e do badminton nunca haviam se misturado. Porém, a Revista do Clube Curitibano faz o distanciamento chegar ao fim e promoveu um encontro inédito entre as modalidades no último mês.

Os vice-diretores Luiz Alberto Salomon, da peteca, e Márcio de Paula Tourinho, do badminton, e Antonio Vieira Jr, conhecido como Coroinha, e Pedro Chen, professores de peteca e do badminton, respectivamente, jogaram uma partida em cada esporte e vivenciaram experiências semelhantes nas quadras.

O primeiro jogo aconteceu na Academia de Peteca. Os dois times foram formados em duplas por Salomon e Chen e Tourinho e Vieira Jr. Sem a possibilidade de rebater a peteca com a raquete, como é feito no badminton, os associados sentiram a intensidade e a diferença da prática da modalidade, mas também identificaram movimentos e estilo de jogo em comum.

“A semelhança é um jogo que atua na frente e no fundo de quadra”, destaca Tourinho. “São esportes bem dinâmicos, com possibilidades de movimentação até a peteca cair no chão. Ou seja, eles garantem um alto gasto calórico”, completa Chen.

Depois do jogo de peteca, foi a vez de Luiz Salomon e Antonio Vieira Jr. serem inseridos em um novo cenário, as quadras de badminton. Sem a familiaridade com a raquete, os petequeiros demoraram um pouco para entender a prática do esporte, mas logo se sentiram mais à vontade para rebater o bird, a peteca do badminton.

“A maior dificuldade foi segurar a raquete de maneira correta. Acabei errando a maioria dos golpes, porque não deixei ela reta. Logo, quando eu tentava bater na peteca, ela passava ao lado”, revela Salomon. O vice-diretor também ficou impressionado com o ritmo frenético do esporte de raquete. “É um esporte muito aeróbico e é necessário imaginar também o que seu adversário vai fazer. Conforme batemos na peteca, você sabe como ela vai voltar. Eu acredito que sejam dois dos esportes mais difíceis de se praticar no Curitibano”, exalta.

Os petequeiros também encontraram relações entre os esportes praticados na academia da peteca e no ginásio de esportes. “As semelhanças são os golpes, que são ataques, defesas e curtas, além da movimentação do jogo e a armação das jogadas. O Pedro Chen entendeu a minha movimentação e rebatia a peteca de uma forma para que eu pudesse devolver. Isso me deixou mais confortável para jogar”, reitera Vieira Jr.

O professor espera que os associados praticantes da peteca e do badminton possam inverter os papéis e tenham a mesma divertida experiência. “Sempre é interessante praticar um esporte novo. Caso um atleta do badminton faça as aulas de peteca, eu já vou ter a experiência de saber o que ele faz e, com isso, vou aproximar os movimentos do nosso esporte com os quais ele está acostumado”, finaliza.



Pedro Chen, Márcio Tourinho, Luiz Alberto Salomon e Antonio Vieira Jr. protagonizaram o encontro da peteca com o badminton

Venha jogar!

Para quem tem interesse em conhecer e praticar o badminton e a peteca, é necessário procurar a Secretaria de Cultura e Esportes para agendar as aulas. O contato pode ser feito pessoalmente na Sede Barão ou via Whatsapp no 41. 99528-7722. O atendimento acontece às segundas, das 13h às 18h30, de terça a sexta, das 8h30 às 18h30, e aos sábados, das 9h às 13h.

Não confunda, apesar de terem o mesmo nome no cunho popular, a peteca do badminton e a peteca da tradicional modalidade de origem indígena são completamente diferentes.

- BIRD

Batizado de bird, o item tem um formato menor, com o tamanho entre 9 e 9,8 cm, pesa menos de 6g, e é montado com 16 penas de ganso fixadas em uma base de cortiça natural ou de poliuretano envolta em couro branco. Leve e compacto, o bird pode ultrapassar o registro dos 400 km/h após uma rebatida.



- PETECA

Já a peteca é um objeto mais alto e mais largo em comparação com o bird, com 10 cm de altura e diâmetro, formado por quatro penas presas em uma base e conectadas a uma estrutura feita com várias camadas finas de borracha, que amortece o impacto quando golpeadas com a mão. 🇧🇷





Exportador de talentos

Formação de atletas do Clube abre caminho para formação no exterior. No início deste segundo semestre, seis nadadores começaram a treinar e estudar em instituições norte-americanas

■ por Alessandro Pinheiro

O programa de formação de atletas de alto rendimento do Clube Curitibano é reconhecido por ser um dos melhores da América Latina. Ao longo de sua história centenária, uma infinidade de esportistas forjados nas piscinas, pistas, quadras, salas e ginásios estão marcados na história do esporte olímpico brasileiro e, até mesmo, mundial.

Mas engana-se quem acredita que o programa é porta de entrada apenas para grandes competições. Mais do que isso, a formação de atletas de alto rendimento preza pelo desenvolvimento do cidadão como um todo – ética e moralmente. E traz a oportunidade de vôos ainda mais longos para os atletas, como a formação acadêmica internacional.

formação americana.

Em agosto de 2021, seis nadadores formados nas piscinas do Parque Aquático iniciaram suas trajetórias nas instituições de ensino nos EUA. Neste infográfico, o associado pode conferir em qual local cada atleta está treinando e o curso que está estudando em terras norte-americanas.



JOÃO NOGUEIRA

Saginaw Valley State University
Ciência e Cinesiologia
Frankenlust Township, Michigan

"Decidi estudar na SVSU porque considero o time e a estrutura muito parecidas com a do Curitibano. Desta forma poderia me sentir em casa durante os treinamentos, apesar da família que me acolheu no Curitibano ser completamente única".



JÚLIA GUSSO

Old Dominion University
Engenharia Mecânica
Norfolk, Virginia

"Eu sempre quis ir aos EUA estudar, era o meu sonho desde pequen. Através da natação e dos meus resultados, a universidade entrou em contato comigo e veio a proposta de estudar e praticar o esporte".



RAPHAEL RACHED

University of Florida
Economia
Gainesville, Flórida

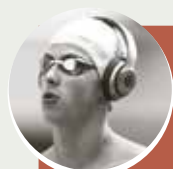
"Espero evoluir cada vez mais e ganhar muita experiência, uma vez que vou treinar com atletas olímpicos de vários países que fazem parte do time".



ARTHUR CURY

Missouri State University
Finanças
Springfield, Missouri

"Além de poder conciliar os estudos ao treinamento de alto nível, essa experiência me abre os olhos para poder seguir os treinamentos em outros clubes americanos ou enxergar novas possibilidades dentro do esporte".



GUSTAVO SALDO

University of Louisville
Psicologia
Louisville, Kentucky

"Sempre foi um objetivo meu estudar e morar fora, e a natação está sendo um meio para isso. Aproveitei também as competições brasileiras de nível absoluto para fazer contato com atletas que treinam por lá".



MARIA ELISA MORAES

Saint Andrew's School
Ensino médio
Boca Raton, Flórida

"Estudar fora foi algo que sempre sonhei em minha vida. Quando surgiu a oportunidade de ir a uma escola americana que tinha uma excelente equipe de natação, eu não tive dúvidas que seria incrível".

A trajetória competitiva em uma equipe no Clube pode resultar na conquista da bolsa de estudos no exterior, seja para a melhor formação em escolas ou a graduação em universidades.

Nossa exportação de talentos bateu recorde nos últimos meses. Graças ao excelente desempenho dentro das piscinas – e, claro, intelectual no quesito acadêmico –, seis nadadores foram recompensados com uma bolsa de estudos nas melhores instituições de ensino dos EUA. Conquista que comprova que a formação esportiva no Curitibano pode transformar a vida dos nossos associados.

E não é apenas na natação que o Clube impulsiona a conquista de bolsas de estudos no exterior. As modalidades olímpicas como um todo também são uma porta de entrada para as escolas e universidades no exterior. “O Curitibano forma atletas principalmente para as universidades. Isso já está acontecendo também no voleibol, com algumas meninas com o caminho pavimentado para estudar fora do país. Graças às conquistas recentes do basquete, a possibilidade também se abriu”, destaca o Gerente de Esportes, Rhoger Edhuan Zanetin.

Para o coordenador de esportes aquáticos, Fabio Bronze, o esporte abre portas para a vida acadêmica e também profissional no Brasil e no exterior. “Além de ser um formador moral e ético, o Clube também garante o crescimento esportivo e profissional ao atleta”, diz. “A ida dos atletas para os EUA vai agregar muito. A experiência de morar sozinho fora do Brasil, de estudar em uma boa universidade no exterior será muito importante para a vida deles muito além das piscinas. Nós sabemos que a formação de atletas na universidade norte-americana é muito grande, o esporte no “college” é muito forte e promove ganhos expressivos no esporte e na vida”, enaltece.

Desafio de reter talentos

Apesar da exportação de atletas ser uma grande conquista, para o Clube fica o desafio de manter-se competitivo com torneios de alto rendimento. “É claro que olhando no aspecto da vida, é interessante que os atletas sejam formados aqui e saiam. Mas temos o interesse de ter uma natação forte, com nadadores de destaque treinando e competindo pelo Curitibano”, diz Bronze.

“É com um sentimento de perda muito grande que vemos nossos atletas deixarem nossas equipes, mas por outro lado, temos a convicção que o trabalho de todo o Departamento de Esportes Aquáticos está correto e se aprimorando cada vez mais. A cada ano que passa nos fortalecemos entre os melhores e maiores clubes de natação do país. Torcemos muito para que estes atletas tenham sucesso na natação e em suas vidas pessoais no exterior.

O Clube Curitibano tem além deste papel de formação de atletas, o objetivo em educar, desenvolver valores morais e aprimorar o caráter do indivíduo, através do esporte”, completa o Diretor de Esportes Aquáticos, Cesar Feres.

Por isso, o Clube segue investindo para oferecer uma estrutura de treinamentos, preparação física e fisiológica e um corpo técnico multidisciplinar considerado um dos melhores do Brasil. ☺

Incentivadores da Natação do Clube Curitibano



maxigráfica

Valério Santos



Padel e beach tennis para as crianças

Escolinhas promovem a iniciação esportiva aos pequenos na Sede Lucius

■ por Alessandro Pinheiro

A prática do padel e do *beach tennis* cresce a cada dia. Uma das provas dessa adoração pelos esportes de raquetes é a quantidade de inscritos nos últimos torneios internos realizados no mês de agosto deste ano. Somados, mais de 450 associados participaram dos jogos realizados nas quadras de areia da Sede Lucius Smythe e no Complexo de Padel.

Crianças curtem a aula de beach tennis. Da esquerda para direita: Maria Eduarda Requião e Silva Meyer, Bernardo Requião e Silva, Valentina Amaro Battistella, Julia Lobo Requião e Silva e Vitória Drumond Moura Martins de Oliveira.

E agora, a paixão pelos esportes de raquetes promete contaminar também as crianças. Já começaram as escolinhas de padel e *beach tennis* para pequenos entre 5 a 12 anos. As aulas são realizadas nas quadras específicas para a prática das modalidades na Sede Lucius, no Parolín.

Neste primeiro contato dos pequenos com as modalidades, as atividades têm o objetivo de explorar o lado lúdico de diversão e lazer. “Nós entendemos que a criança inserida no esporte vai trazer mais praticantes, sejam eles jovens ou adultos”, destaca Maurício Kolisnik de Matos, supervisor de esportes de raquetes no Curitibaano.

Sobre o projeto

A ideia do projeto não surgiu neste ano, mas no início da atual gestão do Presidente Joaquim Miró e do Diretor de Esportes de Raquetes e da Sede Lucius Smythe, Antônio Carlos Prieto Junior. Entretanto, devido à pandemia de covid-19 que fez com as unidades fechassem as suas portas, o projeto das escolinhas precisou adiado para 2021.

No início do ano, mesmo com as indefinições, a equipe de esportes de raquetes fez alguns ajustes necessários para a criação das escolinhas. Uma das principais ações nos bastidores foi a elaboração de uma pesquisa, que tinha como objetivo saber qual era o nível de aceitação dos associados para os projetos esportivos infantis.

Com a coleta de dados, que em sua maioria foi de apoio à criação das escolinhas, a equipe de esportes de raquetes definiu quais seriam os próximos passos para que as escolinhas tivessem início a partir do segundo semestre deste ano.

Capacitação e investimento em professores

O primeiro deles foi a capacitação do corpo técnico e o investimento em profissionais preparados para conduzir as atividades com as crianças. “Nós buscamos a capacitação dos nossos professores, porque as escolinhas de padel e beach não são novidades apenas no Clube, ela é algo inédito no cenário do Brasil”, revela de Matos.

Professores das aulas sociais de padel, Roberto Miranda e Marcelo Domingues Machado, agora fazem parte do escopo técnico responsável pelas aulas da escolinha da modalidade. “Nós estamos investindo bastante nas crianças, porque é um esporte que cresce muito diariamente”, afirma Roberto Miranda, mais conhecido como “porquinho”, e que tem uma longa experiência com o esporte.

“A escolinha é o carro-chefe neste momento para fomentar novos jogadores, padelistas mesmo e não tenistas que se transferem para o padel. O projeto é lindo e estruturado, a tendência é que cresça dentro do clube”.

Para encorpar a equipe de esportes de raquetes, o Curitibano contratou a professora Tatiane Elis Schneider para ser responsável pelas aulas de *beach tennis*. “Eu trabalho com *beach* há pouco tempo, mas já tenho uma grande experiência com escolinhas e treinamento, o que me fizeram ser contratada pelo Clube Curitibano”, conta a profissional.

“A intenção da escolinha é fomentar o esporte dentro do Clube para aumentar o número de crianças praticantes do *beach tennis*”, completa Tatiane.



Primeira turma de padel para as crianças já começou. Na foto, Mateus de Abreu, Alexandre Dea Calixto, Guilherme Dea Calixto e João Favaro Alves

Primeiro diversão, depois competição

Com objetivo de atrair mais pessoas à Sede Lucius Smythe e mostrar novos esportes às crianças, as escolinhas de padel e *beach tennis* têm uma característica lúdica e recreativa. Neste primeiro contato, a ideia é que ela crie um vínculo com a modalidade através de atividades divertidas que vão promover diversos benefícios para o desenvolvimento.

“A atividade é mais lúdica, de brincadeira, mas introduzindo o exercício que promove a coordenação motora, a respiração, orientação de direção, entre outros”, destaca Roberto Miranda.

A partir da ambientação com as atividades esportivas, o segundo passo é a introdução dos movimentos técnicos relacionados ao esporte. “Para as crianças que são um pouquinho mais avançadas, com uma idade entre 8 a 10 anos, o trabalho é feito de uma maneira mais técnica, com o treinamento mais voltado para o futuro, não somente nas escolinhas, mas para as equipes de treinamento e competição”, destaca Tatiane Schneider.

Olhar para o futuro

Definido como pioneiro, o projeto das escolinhas de *padel* e *beach* pode garantir a melhor formação de atletas de alto rendimento da modalidade, mas também a formação de mais praticantes sociais nas quadras exclusivas para a realização dos esportes. Com isso, a tendência é que o número de jogadores e participantes dos torneios internos cresça nos próximos anos.

“A gente espera que o Clube atenda muito mais o associado, para que ele goste da prática do esporte, mas que não necessariamente seja um campeão. Com isso, nós vamos atrair também aqueles que querem praticar o esporte com os familiares, seja na praia como o *beach tennis* ou em uma quadra de *padel*”, ratifica Maurício Kolisnik de Matos. 📷

MATRICULE-SE!

Para apresentar a prática do *padel* e do *beach tennis* às crianças, o associado deve entrar em contato com a secretária da Sede Lucius Smythe para conferir os valores e horários disponíveis para as aulas.

A procura pode ser feita pelo seguinte telefone: 41. 3332 2028. O horário de atendimento é de segunda a sexta, das 9h às 18h, e aos sábados, das 9h às 12h.



© Valter Santos

De volta às pistas de competição

As seleções masculina e feminina de bolão do Curitibano estão de volta às competições

As equipes masculina e feminina estão representando o Clube no torneio estadual de bolão

por Alessandro Pinheiro

Valter Santos

Após 12 anos, as seleções masculina e feminina do Clube Curitibano voltaram a ser atrações de uma competição chancelada pela Federação Paranaense de Bolão (Bola 23). As equipes começaram, em agosto, a campanha no Campeonato Paranaense da modalidade – Regional Sul.

Logo nos primeiros jogos, os homens e as mulheres que defendem as cores do Curitibano conquistaram grandes resultados. A equipe feminina finalizou a primeira rodada na liderança e está entre as favoritas a conquistar o título em casa, em jogos programados para acontecer entre os dias 13 e 16 de novembro.

O time masculino também apresentou um grande desempenho nas pistas e encerrou a fase inicial em 3º lugar. A equipe do Curitibano espera estar entre os classificados para a final, que acontece no Clube Urca, também entre os dias 13 e 16 de novembro.

Além da disputa em si, a volta das competições também marca o tão esperado reencontro com os amigos. “Já não era sem tempo”, começa Jociane Zonkowski, associada que joga no Clube. “A saudade dos amigos, dos treinos e da adrenalina na hora do jogo estavam fazendo muita falta”.



Pilotagem profissional

Para promover a segurança e capacitação aos integrantes, o Grupo Motorcycles promove workshop de condução defensiva

■ por Alessandro Pinheiro

A educação de trânsito é uma das disciplinas mais importantes na vida do condutor, principalmente para o motociclista - mais exposto a colisões nas pistas. Em 2020, segundo dados da Polícia Rodoviária Federal (PRF), 8 de cada 10 acidentes de trânsito envolveram pilotos de moto no Brasil.

Preocupado com a segurança e a melhor capacitação do piloto, o Clube Curitibano e o Motorcycles trazem para os associados integrantes do grupo um workshop de pilotagem defensiva e segura. As aulas práticas e teóricas serão ministradas por Geraldo "Tite" Simões, profissional com experiência de 22 anos na motovelocidade e um dos criadores da Academia Brasileira de Trânsito (ABTrans).

"O workshop será complementar às aulas realizadas na moto escola, que não é exatamente um curso de formação, mas apenas um básico para tirar a carteira de habilitação. Além disso, vamos romper alguns paradigmas e acabar com alguns preconceitos relacionados à pilotagem de moto", afirma Tite Simões.

Durante o curso, os associados do grupo do motorcycle vão aprender posturas que vão profissionalizar a condução da motocicleta. "O workshop vai atender as pessoas que têm vícios postural, de pilotagem e alguns deles primários e conceituais", que completa.

"O primeiro objetivo é aumentar a segurança de pilotagem, mas também garantir uma experiência em um curso orientado por uma pessoa que tem

uma formação qualificada de fato. Às vezes, a pessoa passa anos e anos fazendo uma atividade, mas nunca participou de um curso de qualificação. A pilotagem de moto é muito ativa e depende muito de treinamento", reitera Simões, que mesmo com a experiência na modalidade, buscou a capacitação em cursos nos EUA e na Itália.

O curso inédito para o grupo acontece no dia 23 de outubro e será dividido em duas etapas: aula teórica e o aprendizado prático. As lições teóricas serão realizadas no Salão Cid Marcondes de Albuquerque, localizado na Sede Barão do Serro Azul, no período da manhã: das 9h30 às 12h.

Já as aulas práticas com a motocicleta vão acontecer à tarde, das 14h às 17h, no estacionamento da Faculdade Dom Bosco, localizada na Av. Presidente Wenceslau Braz, 1172.

"O workshop é necessário porque em oito anos de grupo, nunca aconteceu um curso específico. Ele vai ajudar não somente quem vai participar, mas o conhecimento será repassado para os familiares, amigos, colegas e demais integrantes do grupo", exalta Rafael Zanon Seiler, vice-diretor do Grupo Motorcycles do Curitibano.

Objetivo para os próximos anos é que mais cursos de capacitação de pilotagem sejam realizados com os associados. "A nossa ideia é que pelo menos uma vez por ano seja organizado um curso específico da modalidade. Queremos trazer pilotos de diferentes regiões do país, com intuito de compartilhar

© Alex Sander

Para mais informações sobre o Workshop de Pilotagem Segura e Defensiva, com Tite Simões, visite o nosso site ao apontar a câmera para o QR Code.





O Grupo Motorcycles do Curitibaano está completando 8 anos. Para comemorar, os integrantes participaram de um passeio com destino à São Bento do Sul. O evento também prestou uma homenagem ao associado Luiz Sperandio, um dos fundadores do grupo, falecido neste ano. Confira algumas fotos da celebração. ☒



Placa em homenagem à Luiz Sperandio



José Manuel Justo Silva



Leir Tadeu de Oliveira



Josiel Gonçalves Rolo



Maria Elena e Mario Tiogo



Arthur M. Schuartz



Mara Mello Pereira e Rui Alexandre Gutierrez



Rafael Zanon Seiler

8 anos do motorcycles

Uma nova safra de golfistas está começando

Novas turmas de escolinhas e alto rendimento estão disponíveis na Sede Romão, com metodologia baseada nas melhores escolas do mundo



Os pequenos associados Tomás Gottschild, Theodoro Schmid, Frederico Passos e Cecília Passos dão suas primeiras tacadas

■ por Alessandro Pinheiro

Projetos de iniciação esportiva estão sendo implementados em diversas áreas do Clube Curitibano. Além do desenvolvimento motor, cognitivo e a socialização, um dos objetivos dos programas é atrair mais crianças às práticas esportivas, para que elas sigam no esporte de maneira competitiva ou recreativa.

O Departamento de Golfe é um dos setores no Curitibano que têm como objetivo formar turmas preenchidas por crianças e adolescentes, para que elas possam criar um vínculo com a modalidade e se tornem futuros praticantes na Sede Romão Rodrigues Branco.

Os dois projetos em andamento no gramado do golfe são das escolinhas e da equipe de alto rendimento juvenil. Com a metodologia baseada nas melhores academias do mundo, como *Titleist Performance Institute*, *PGA Canada* e *US Kids*, os projetos vão propiciar e desenvolver a estrutura ética das crianças, aliada a motivação e estímulo à prática do golfe.

Durante o processo, os alunos tem a possibilidade de aprender todas as habilidades esportivas fundamentais, para então começar a desenvolver técnicas específicas do golfe. Tudo isso estimulando a diversão entre eles.

Theodoro Schmid é um dos associados que participam da escolinha do Curitibaano

Nas fases de adaptação ao esporte, as atividades vão proporcionar experiências positivas aos pequenos praticantes, para que eles aprendam não somente os movimentos técnicos do golfe, mas que aproveitam todos os momentos durante as aulas realizadas no encantador cenário da Sede Romão.

Projetos estruturados

As escolinhas de golfe e a equipe de alto rendimento juvenil estão conectadas dentro do planejamento de desenvolvimento da criança e do adolescente. As escolinhas são para os pequenos associados de 4 a 12 anos. Já a equipe é um segundo passo da trajetória do praticante, quando ele tem mais de 12 anos. Para que essa transição seja feita de maneira coesa, sem o riscos de atropelamento de etapas, o corpo técnico da equipe de golfe dividiu as turmas em grupos por faixa etária e nível técnico.

Maior procura

Desde a retomada das atividades neste segundo semestre, o número de alunos tem crescido. Atualmente, cerca de 20 crianças estão na escolinha, e 10 golfistas formam a equipe de alto rendimento juvenil.

Apesar do sucesso, o objetivo é que mais crianças e adolescentes conheçam e pratiquem o esporte nos dois projetos de iniciação esportiva.

Mas para que crianças e adolescentes fora do universo do golfe também participem das escolinhas e da equipe de alto rendimento, o departamento da modalidade está desenvolvendo uma pesquisa de interesse para saber se mais associados têm intenção de matricular os seus filhos e filhas nos dois projetos do esporte.

O objetivo principal das escolinhas e equipe para as crianças e adolescentes é fomentar a base, para que desde pequenos, os associados possam gostar de praticar o esporte e, conforme a idade, continuem desenvolvendo habilidades, aprendendo a treinar e competir. Assim, eles vão ajudar no desenvolvimento do esporte, ao trazer as suas famílias para conhecerem e praticarem.



PARTICIPE!

Para saber mais informações sobre os projetos de iniciação esportiva no golfe e como matricular os seus filhos(as), entre em contato com a secretaria da Sede Romão pelo telefone 41. 3642-1474 ou via e-mail no sededegolfe@clubecuritibaano.com.br



Professores orientam os alunos durante as aulas de iniciação no golfe

GRUPOS

Conheça as diferentes faixas de atividades.

Fundamentals

(de 4 a 7 anos)

As crianças vão aprender todas as habilidades de movimento fundamentais. As aulas acontecem uma ou duas vezes por semana, com atividades lúdicas intercaladas com exercícios de técnica do esporte.

Play Phase

(de 7 a 9 anos)

Nesta fase, os pequenos aprendem todas as habilidades esportivas fundamentais, começam a desenvolver habilidades específicas do golfe, com mais técnica e noção corporal. É neste período também que evoluem as capacidades físicas e aprimoram as suas habilidades fundamentais.

Train Phase

(de 10 a 12 anos)

São aulas essenciais para o processo de transição da infância para a pré-juventude. Elas têm como base iniciar a divisão de treinos durante a semana, ao aproveitar as janelas de oportunidades para focar no desenvolvimento da velocidade, propriocepção e mobilidade.

Alto rendimento

Elite

(14+)

Na equipe, os treinamentos são voltados para competições. Nesta fase, os atletas vão aprender a vencer e jogar de forma competitiva. Todos os aspectos do jogo serão abordados para manter o alto nível de equilíbrio físico, mental e social. Além disso, metas, condicionamento e desempenho ideal serão estabelecidos.



Foto: Gustavo Garrett

Alberto Andreotti

Mais uma tacada perfeita

Os golfistas do Curitiba estão cada vez melhores! Pela terceira vez neste ano, o campo de golfe foi palco da histórica jogada da modalidade: o hole in one. No dia 3 de agosto, o associado Alberto Andreotti protagonizou o feito no buraco 17.

“Sempre foi um sonho fazer o hole in one. É um sentimento indescritível, que você trabalha e sonha em fazer. Tem muitos jogadores que jogam muito bem e nunca fizeram”, conta Andreotti, que pratica faz sete anos e apresentou o golfe para o seu filho, Filipo, de 4 anos.

“Eu tenho dois filhos, Stefano o mais novo e o Filipo mais velho, que já faz algumas aulas com o professor Valmir. Ele sabe bater na bola e sai no carrinho comigo. Estou tentando colocar o golfe na rotina dos meus filhos para a gente jogar juntos o resto da vida”.

anúncio clube

As associadas desfilaram os looks da Lafort. A primeira, Maria Letícia Ross Forneck, seguida por Cristina Silva Scheidt, Sílvia Bufren, Luciana Osório Osten Cravo e Michelle Bonet Pereira



Retorno do Chá para Todos

Um dos eventos sociais mais tradicionais do Clube Curitibano, o Chá para Todos está de volta. Em agosto e setembro, os desfiles aconteceram no Salão de Eventos e retomaram o clima descontraído de bate-papo e confraternização – respeitando todos os protocolos de segurança. “Estamos muito felizes em poder retornar com os eventos no Clube e, principalmente, com o Chá para Todos. Mesmo com o distanciamento, as pessoas estão alegres e se prepararam para reencontrar os amigos”, exalta a primeira-dama do Clube Curitibano, Maria Cristina Miró.

A edição de agosto apresentou às associadas a coleção de inverno ‘Heranças’, da marca curitibana Lafort. Para o desfile, a marca contou com a presença das atletas de uma das equipes de voleibol do Clube Curitibano, como modelos. “A experiência de modelo foi muito desafiadora, porque não é algo que a gente sempre faz, mas foi muito prazeroso”, diz a associada e atleta, Maria Letícia Ross Forneck.

Em setembro, o Chá para Todos trouxe as flores como destaque. Os arranjos harmonizaram com todo o ambiente e com o desfile, que focou nas estampas florais. Mostrando a nova coleção “Solar”, a grife Cris Seleme apresentou para associadas estampas autorais desenhadas à mão, com detalhes exclusivos como fivelas e botões. Além disso, há ainda uma seleção de pedras naturais feita pela marca. A edição contou também com a música do DJ Rodrigo Halo e com o buffet do Deutscher Restaurante.

Acesse o site e confira a galeria de fotos dos dois eventos.



Chá para Todos
Agosto



Chá para Todos
23 de setembro



Terezinha Abagge, diretora geral, a idealizadora da marca, Cristina Allage Seleme, Karina Lemes e a primeira-dama Maria Cristina Miró



Vera Virmond (sentada, à direita), curtiu o chá ao lado das netas, Vitória Virmond e Ana Carolina Virmond, e da amiga Mirian Viana



Luísa Mari G. T. de Faria, Suzana Nobell Garcia e Rosita Gerios

anúncio clube



Nadando pelo Brasil

A equipe de esportes aquáticos do Clube Curitibano comemora a convocação de 10 nadadores para a seleção brasileira. Fernanda de Goeij e Raphael Rached Windmuller foram selecionados para representar o Brasil no Pan-Americano Júnior, que será realizado em Cali, na Colômbia, entre os dias 26 e 30 de novembro.

Já os nadadores Cauê Gluck, Gustavo Saldo, Pedro Henrique Souza, Vinicius Viebrantz, Julia de Camargo Gusso e novamente Raphael Rached Windmuller vão defender o uniforme verde e amarelo no Sul-Americano Juvenil, em Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia, de 8 a 13 de novembro.

Para fechar com chave de ouro, Leonardo Brandt de Macedo e Bruna de Pádua vão disputar o Sul-Americano de Maratonas Aquáticas. A competição vai ocorrer em Lima, no Peru, entre os dias 1º e 5 de novembro. Brandt vai participar da maratona de 5km e Bruna de Pádua vai defender o Brasil na prova dos 7,5km.

Convocação na Esgrima

Os esgrimistas Felipe Leal, Gabriela Portugal e Manuela Macedo foram convocados para representar o Brasil no Campeonato Sul-Americano Cadete e Juvenil, em Ibagué (Colômbia), neste mês de outubro. Na competição que reúne os melhores atletas da América do Sul, as esgrimistas vão defender o nosso país na modalidade espada feminina.

Entre as melhores do Brasil em três categorias, Gabriela Portugal, de apenas 14 anos, vai competir nas classes pré-cadete (sub-15), cadete (sub-17) e juvenil (sub-17). “A convocação é super importante, ainda mais depois de um período que eu treinei muito em casa. Voltar a competir era tudo que queria, comemora Portugal, que foi convocada pela segunda vez na curta carreira.

Número 5 do ranking nacional, Manuela Macedo vai estreiar defendendo o uniforme brasileiro em competições internacionais competindo na categoria pré-cadete. “Tenho me dedicado bastante nas últimas provas e fiquei feliz por ter dado certo. Agradeço imensamente a minha equipe, a todos os meus colegas e, principalmente aos meus técnicos e mestres, Athos e o Augusto, pois sem eles isso não seria possível”.

Entre os 10 melhores do país na categoria pré-cadete, Felipe Leal foi convocado para seleção brasileira momentos antes do início da competição internacional.



Jaqueline Daina



© Tiago Santos

É campeão!

As atletas da equipe de voleibol sub-17 do Clube Curitiba venceram o estadual da categoria no dia 19 de setembro. A disputa aconteceu em Chopinzinho, no interior do Paraná. O time conquistou a primeira colocação após a vitória em cima da equipe de São José dos Pinhais, por 3 sets a 0. Para o técnico do Curitiba, Bernardo Romano, a palavra que define a conquista é orgulho. “Isso é resultado de muito comprometimento, dedicação, disciplina em todo esse período de pandemia e muito foco. As meninas mostraram que estavam prontas e, por isso, tivemos uma campanha incrível, com jogos de altíssimo nível”. A partir de agora, o foco da equipe será o campeonato sub-19, que tem previsão de conclusão no final de outubro.



Tenista conquista o título da 2ª Copa Orthpride de Tênis

A equipe de tênis do Clube Curitiba retornou às quadras de saibro para a disputa da 2ª Copa Orthpride. A competição foi realizada no Clube Novo Rio, no Rio de Janeiro, em setembro. Nossos seis tenistas apresentaram grandes performances no torneio. O destaque ficou para Victoria Fontana que conquistou o título da categoria 14 anos. Ao todo, 254 atletas participaram da Copa Orthpride, uma das mais tradicionais da classe infanto juvenil. Além da conquista da medalha de ouro de Victoria Fontana, o Curitiba colecionou resultados de destaque com todos os representantes da equipe que entraram em quadra no estado carioca.



© Tiago Santos

Basquete 3x3 é apresentado aos associados

Uma das cinco modalidades a estrear nos Jogos Olímpicos de Tóquio, o basquete 3x3, esporte praticado por equipes de três jogadores e realizado em meia quadra, foi a atração esportiva na Sede Barão em setembro. Os amantes do basquete participaram de um workshop da modalidade e de uma competição interna que definiu as primeiras equipes campeãs nas categorias sub-14 e sub-18 masculino e das classes masters feminino e masculino.

As aulas sobre o basquete 3x3 foram ministradas pelo coordenador técnico da seleção brasileira adulta e sub-23, Douglas Lorite Motta. “Todo mundo se divertiu. Ainda é uma modalidade nova, e o pessoal precisa jogar um pouco mais para entender. Alguns pegam mais rápido, outros não. Então, com mais torneios e jogos, eles vão conseguir entender as nuances do basquete 3x3, que é um pouco diferente do tradicional, mas continua sendo basquete”, avalia.

O treinador da seleção brasileira também aprovou a organização do primeiro evento. “Temos como objetivo que os jogadores do basquete tradicional joguem também o 3x3. A ideia não é uma concorrência. A estrutura que o Curitibano montou é rara de ver no Brasil, e também é bom que mais eventos sejam realizados no sul do Brasil, assim conseguimos disseminar o esporte e observar mais atletas”.

Na categoria sub-14, a equipe formada por Francesco Borio, Felipe Giovannoni e Guilherme Lis foram os campeões. Na classe masters feminino, o trio formado por Maria Cristina Age Ribas, Manoela Arantes e Cláudia Bittencourt ficou na 1ª colocação. Na categoria sub-18, o time formado por Lucas Augusto, Arthur Lopes e Enrico Borio ficou com o título. A equipe formada por Helcio Filho, Pietro Vieira e André Souza venceu na categoria masters masculino.



© Jaqueline Deina

Lenda do futevôlei dá nome à nova quadra

O associado, e amante do futevôlei, João Guido Campelo, recebeu uma justa homenagem por toda sua dedicação à modalidade - e agora empresta seu nome a uma das três novas quadras da Sede Mercês, inauguradas em setembro. Campelo começou a difundir o futevôlei nas praias do Paraná em 1995, já aos 44 anos. Depois chegou em Curitiba com equipamentos e acessórios da modalidade, por muitas vezes trazendo atletas de ponta, professores, cursos e clínicas.

Durante muito tempo, até que o esporte começasse a ganhar adeptos, jogou em parques e praças de Curitiba - pois, na época, ainda não existiam espaços específicos na cidade. Com o tempo, Campelo jogou torneios fora do estado do Paraná e foi se tornando conhecido por todos os locais. O associado é respeitado, admirado e exaltado por todo o Brasil, tornando-se um dos atletas de maior referência e relevância. Onde chega, ele é conhecido e reverenciado por todos que querem conhecer e saber mais sobre sua história no futevôlei.



© Saulo Campos/COB

Guilherme Bertollo Andrade,
ao lado da mãe, Margarete:
ele participou do festival com
suas criações em vidro



Em sua primeira edição presencial, Festival Impulso 2021 é um sucesso

A 2ª edição do Festival Impulso 2021 promoveu um fim de semana de muita arte na Sede Barão. O evento idealizado pelo Departamento de Cultura reuniu artistas convidados e associados, além de uma grande plateia de amantes da arte.

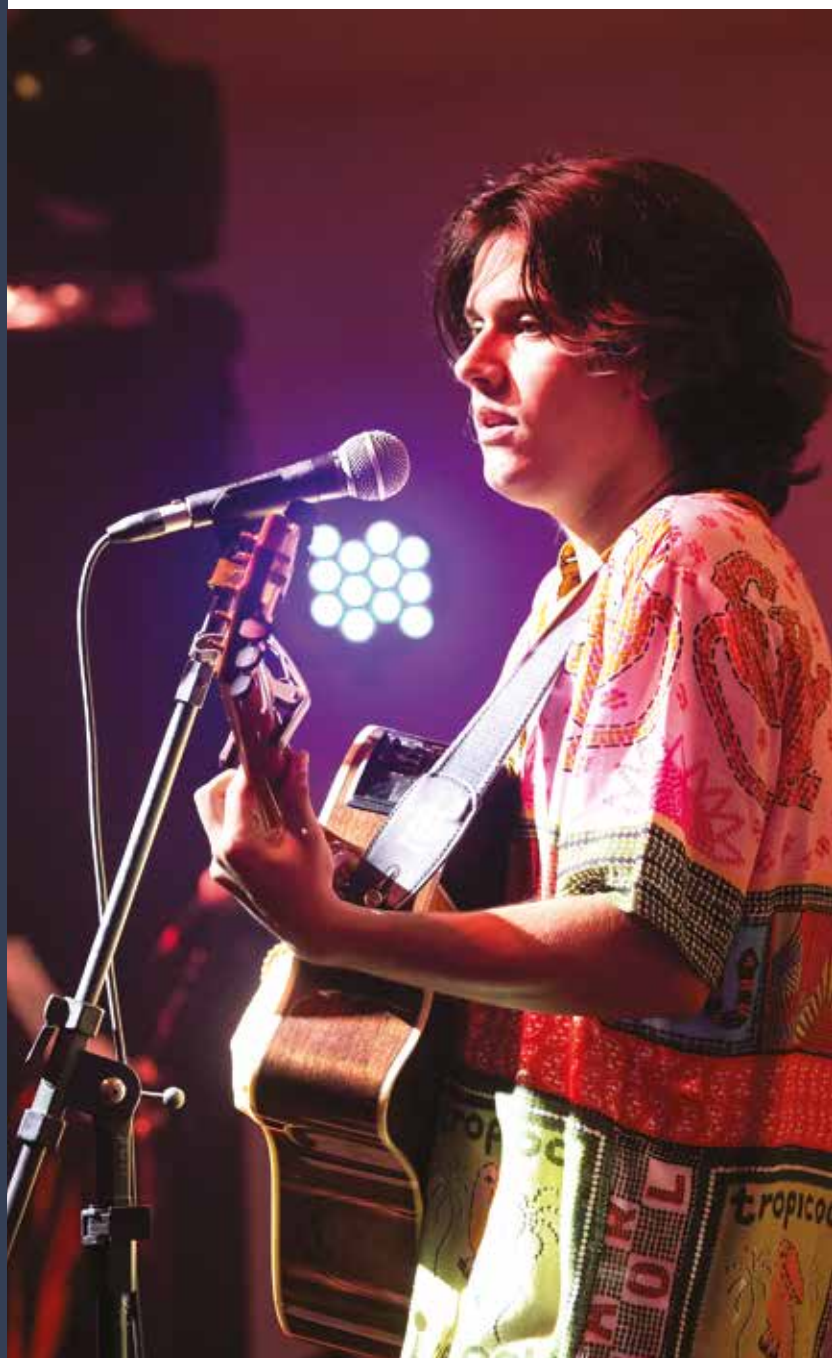
Os associados puderam mostrar seu talento em apresentações de música, dança, canto, exposições de arte visual e vídeos. Mafê Marinoni fez uma apresentação de sapateado. “Eu me senti muito feliz. Me apresentar presencialmente, depois de todo esse tempo fazendo coisas online, foi muito especial para mim”, revela. A pequena Izadora Galvão Gullin de Faria, de apenas 8 anos, mostrou seu talento como pianista, tocando e cantando em alemão.

O cantor e associado Pedro Cini, de 20 anos, encerrou a primeira noite do evento com repertório de músicas autorais e grandes sucessos da música popular brasileira

Nos espaços dedicados às artes, os associados e convidados puderam conferir uma mini galeria com exposições dos artistas Bruno Milano, Fabio Ramos, Guilherme Bertollo Andrade, Manuela Brohl Madalozzo, Raisa Bueno do Valle Ribeiro e Helena Stevens Ribas, de apenas oito anos de idade.

O festival também trouxe para o palco do Salão de Eventos renomados artistas curitibanos, como o musical de teatro Taque Tique Tá Que, a pianista e cantora Klüber e o pianista Bernardo Manita.

Acesse o QR Code
e confira a galeria de fotos
do evento e mais detalhes
sobre as apresentações.



O associado Pedro Cini fechou a primeira noite com show de música



Debutantes 2020 curtem os preparativos que antecedem o baile

Com a retomada dos eventos sociais, as debutantes de 2020 estão finalmente curtindo a programação que antecede o baile. A aula de etiqueta comportamental e à mesa marcou o retorno às atividades presenciais e contou com a presença de 45 jovens. O curso foi ministrado pela professora Silmara Adad no restaurante Duetto, na Sede Barão. Em setembro, as debutantes participaram de uma programação inédita para o projeto: uma consultoria de imagem.

A turma de 2021 também já está fechada. As 47 meninas que vão participar do baile devem começar a aproveitar os eventos preparatórios já nas próximas semanas. Os dois bailes vão acontecer no primeiro semestre de 2022, quando forem permitidos pelos protocolos de segurança.



Confira a galeria completa de fotos dos eventos acessando o QR CODE.



Deixa o seu legado

O Curitibano lamenta o falecimento do associado Alberto Dalla-Bona, que nos deixou no dia 21 de setembro, aos 101 anos. Ao longo da sua trajetória no quadro associativo, Dalla-Bona foi reconhecido por ser um exemplo de bondade, caráter e pessoa, deixando o seu legado na rica história centenária do Clube Curitibano.

Além de um exemplar cidadão, Alberto Dalla-Bona também ficará marcado por praticar diversas modalidades esportivas no Clube, destaque para o bolão, esporte no qual o associado se destacou e hoje batiza com o seu nome o espaço destinado à prática da modalidade na Sede Barão.

“Um homem com muitas virtudes que ajudou a construir as bases sólidas da nossa extraordinária associação nas últimas décadas. Deixa um enorme legado e ficará em nossa lembrança para sempre”, afirma o Presidente do Clube Curitibano, Joaquim Miró.

Fique por dentro de tudo que acontece no Clube acompanhando o Curitibano no Instagram @clubecuritibano e navegando pelo site. Aponte o QR Code e acesse.



acesse e saiba mais ...

VESTIBULAR 2022

PENSAR NO FUTURO É ESCOLHER UMA FORMAÇÃO QUE VALE POR MUITAS.



Escolher a FAE é ir muito além de uma simples decisão, é investir em uma formação que traz diversas possibilidades para o seu futuro profissional. É a oportunidade de vivenciar uma graduação que une conhecimentos aprofundados com a experiência de desafios globais, práticas reais, desenvolvimento de *soft skills* e visão empreendedora. Além disso, a FAE não para de inovar. Confira os novos cursos que já são tendência no mercado de trabalho:

- **COMUNICAÇÃO DIGITAL**
- **CIÊNCIA DE DADOS PARA NEGÓCIOS**
- **ECONOMIA INTEGRAL**
Global Economics Program
- **ARQUITETURA INTEGRAL**
Architecture Experience Program

FAÇA PARTE DA
GERAÇÃO FAE.
MOVIDA POR SABER,
FAZER E SER.

FAE

Inscriva-se:
fae.edu/vestibular

Materialidade através
do concreto e fluidez em
camadas de tons de cinza.



gris

Uma atmosfera acolhedora,
dinâmica e moderna que
inspira a convivência.

Áreas comuns com espaços
generosos que conectam
ambientes, pessoas,
experiências e sentimentos.

Plantas flexíveis e diversidade
de materiais se completam e
resultam em unidades únicas.

PRONTO PARA MORAR

Rua Coronel Ottoni
Maciel, 404 Vila Izabel

1km do Clube Curitibano

APARTAMENTOS TIPO

107m²

2 ou 3 quartos
sendo 1 suíte

2 vagas

COBERTURAS DUPLEX

228m²

3 suítes

3 vagas

VISITE APARTAMENTO DECORADO

☎ 99853 8200



**VH CONSTRUTORA
INCORPORADORA**



vhempreendimentos.com.br